

Gramática Parecis

Por
Orland Rowan
and
Eunice Burgess

Versão Preliminar - 1979
Versão Online - 2008

Associação Internacional de Lingüística
SIL - Brasil
Anápolis - GO

ÍNDICE

0. INTRODUÇÃO

1. ASPECTOS DO DISCURSO

1.1. Camadas e unidades

1.2. Coesão

1.2.1. Conetivos

1.2.1.1. Palavras de tempo

1.2.1.2. Conjunções

1.2.1.3. Orações encadeadas

1.2.1.4. Outros marcadores de tempo

1.2.2. Identificação e referência dos participantes

1.2.2.1. Maneiras de introdução dos participantes

1.2.2.2. Maneiras de referir-se aos participantes após sua introdução

1.2.2.3. Outros fatores que têm influência sobre a identificação e referência dos participantes

1.3. Proeminência

2. PERÍODO

2.1. Períodos compostos de partículas

2.2. Em períodos compostos de muitas orações

2.2.1. Junção

2.2.2. Seqüência

2.2.3. Implicação

3. ORAÇÃO

3.1. Orações declarativas independentes

3.1.1. Transitivas

3.1.2. Intransitivas

3.1.3. Estativas

3.1.4. Equativas

3.2. Elementos periféricos das orações

3.3. Modo

3.3.1. Declarativo

3.3.2. Interrogativo

3.3.2.1. Polares

3.3.2.2. Informativo

3.3.2.3. Alternativo

3.3.3. Imperativo

3.3.4. Dubitativo

3.4. Dependência

4. SINTAGMA

- 4.1. Sintagmas nominais
 - 4.1.1. Coordenadas
 - 4.1.2. Aposicionais
 - 4.1.3. Possessivos
 - 4.1.4. Modificados
 - 4.1.5. De negação
- 4.2. Sintagmas verbais
 - 4.2.1. Auxiliares
 - 4.2.2. Modificados
 - 4.2.3. Um modificador específico
- 4.3. Sintagmas temporais
- 4.4. Sintagmas locativos
- 4.5. Sintagmas posposicionais
- 4.6. Sintagmas de modo
- 4.7. Outras formas

5. PALAVRA

- 5.1. Substantivos
 - 5.1.1. Substantivos que não podem ser possuídos
 - 5.1.2. Substantivos alienavelmente possuídos
 - 5.1.3. Substantivos inalienavelmente possuídos
 - 5.1.4. Marcadores de definição
 - 5.1.5. Sufixos de flexão
- 5.2. Verbos
 - 5.2.1. Verbo transitivo
 - 5.2.1.1. Radicais dos verbos transitivos
 - 5.2.1.2. Prefixos de pessoas de sujeito
 - 5.2.1.3. Sufixos de verbos transitivos
 - 5.2.2. Verbos intransitivos
 - 5.2.2.1. Radicais dos verbos intransitivos
 - 5.2.2.2. Prefixos de pessoa que indicam o sujeito
 - 5.2.2.3. Sufixos dos verbos intransitivos
 - 5.2.3. Verbos estativos
 - 5.2.4. Verbos "dicendi"
- 5.3. De tempo
- 5.4. Locativos
- 5.5. Posposicionais
- 5.6. Qualificadores

- 6. RADICAL
 - 6.1. Radicais de substantivos
 - 6.1.1. Radicais de substantivos simples
 - 6.1.2. Radicais de substantivos derivados
 - 6.1.2.1. Ocorrência com um nominalizador
 - 6.1.2.2. Ocorrência com um substantivador x-zero
 - 6.1.2.3. Ocorrência com o personificador -hare
 - 6.1.2.4. Ocorrência com o instrumental -kala
 - 6.1.3. Radicais de substantivos compostos
 - 6.2. Verbos
 - 6.2.1. Radicais dos verbos transitivos
 - 6.2.1.1. Radicais simples
 - 6.2.1.2. Radicais derivados
 - 6.2.1.3. Radicais compostos de um núcleo que pode ser um verbo transitivo ou intransitivo
 - 6.2.2. Radicais dos verbos intransitivos
 - 6.2.2.1. Radicais simples
 - 6.2.2.2. Radicais derivados
 - 6.2.2.3. Radicais compostos
 - 6.2.3. Radicais dos verbos estativos
 - 6.2.3.1. Radicais simples
 - 6.2.3.2. Radicais derivados
 - 6.3. Radicais de tempo
 - 6.4. Radicais locativos

PREFÁCIO

Os Parecis (que também se auto-denominam de Haliti) é uma tribo composta de 450 pessoas, cuja língua foi classificada por Métraux com o Aruak. A maior parte deles vive numa reserva do estado de Mato Grosso, Brasil, localizada, aproximadamente a 58°20' oeste e 14°20" sul.

Os dados que foram usados para fazer esta descrição foram coletados por Orlan de Phyllis Rowan em viagens à aldeia feitas de 1960 a 1977 sob termos do convênio firmado pelo Summer Institute of Linguistics e o Museu Nacional do Rio de Janeiro, bem como o do Summer Institute of Linguistics e a Fundação Nacional do Índio.

A primeira versão desta gramática foi escrita por Rowan, sendo que as versões seguintes foram redigidas por Burgess, em colaboração com Rowan.

INTRODUÇÃO

A gramática parecis está descrita em termos de seis níveis de unidades estruturais, na seguinte ordem decrescente: discurso, período, oração, sintagma, palavra e radical.

As unidades mínimas gramaticais, isto é, os morfemas, são descritos nos níveis nos quais os mesmos desempenham uma função. As classes de morfemas incluem raízes, afixos derivacionais, afixos de inflexão e clíticos. As raízes ocorrem como núcleos de radicais. Os afixos derivacionais são formativos de radicais e estão descritos neste nível. As partículas clíticas são periféricas a estruturas maiores do que ao nível da palavra. São consideradas como partículas porque não são flexionáveis, e como clíticos porque estão relacionados com a estrutura total e não somente com o elemento que está próximo a ele no contexto. Estão descritos no nível de sintagma, oração, período ou discurso, de acordo com sua função.

1. ASPECTOS DO DISCURSO.

1.1. Camadas e unidades.

Nos discursos que foram estudados, reconhecem-se os agrupamentos e os sub-agrupamentos dos períodos. Nesta descrição, não procuramos responder a pergunta de que se é possível descrever unidades estruturais ao nível de período e também acima, da mesma maneira, de que tais aspectos possam ser descritos em níveis mais baixos. Limitamo-nos a descrever apenas os aspectos que caracterizam os agrupamentos e as camadas que podem ser reconhecidos e as fronteiras entre as mesmas. À medida que são reconhecidos agrupamentos sucessivamente menores descrevemos aqueles aspectos que identificam a camada e aqueles que separam uma camada de outra (o plano vertical de um diagrama arboriforme - veja Diagrama 1). Onde são reconhecidas seqüências de agrupamentos equivalentes, descrevemos os aspectos que identificam o grupo e aqueles que separam um grupo de outro, dentro da mesma camada (o plano horizontal de um diagrama arboriforme).

No final deste trabalho encontram-se três textos que servem como ilustração. Um destes (Texto 127) foi representado abaixo na forma de um diagrama arboriforme, sendo depois descrito em detalhes. Um diagrama semelhante poderia ter sido feito dos outros dois textos, a partir da identificação das camadas e unidades que as acompanham.¹ Os números que estão em parênteses no diagrama indicam períodos do texto que estão dentro da unidade.

O discurso, considerado como uma unidade total, é composto de um corpo principal que pode ser precedido por uma introdução e seguido por uma conclusão. O texto 127 não tem introdução. A conclusão é final:

Exaose, exaohita.²
É isto, esta é a história.

O exemplo de uma introdução (de outro texto) é:

Kafaka Kotime tahi Onexoke Olaixoke tahi Niko tahi kafaka
xakaihitiya.

Ontem, eles também contaram a história sobre Kotime, Onexoke, Olaixoke e Niko.

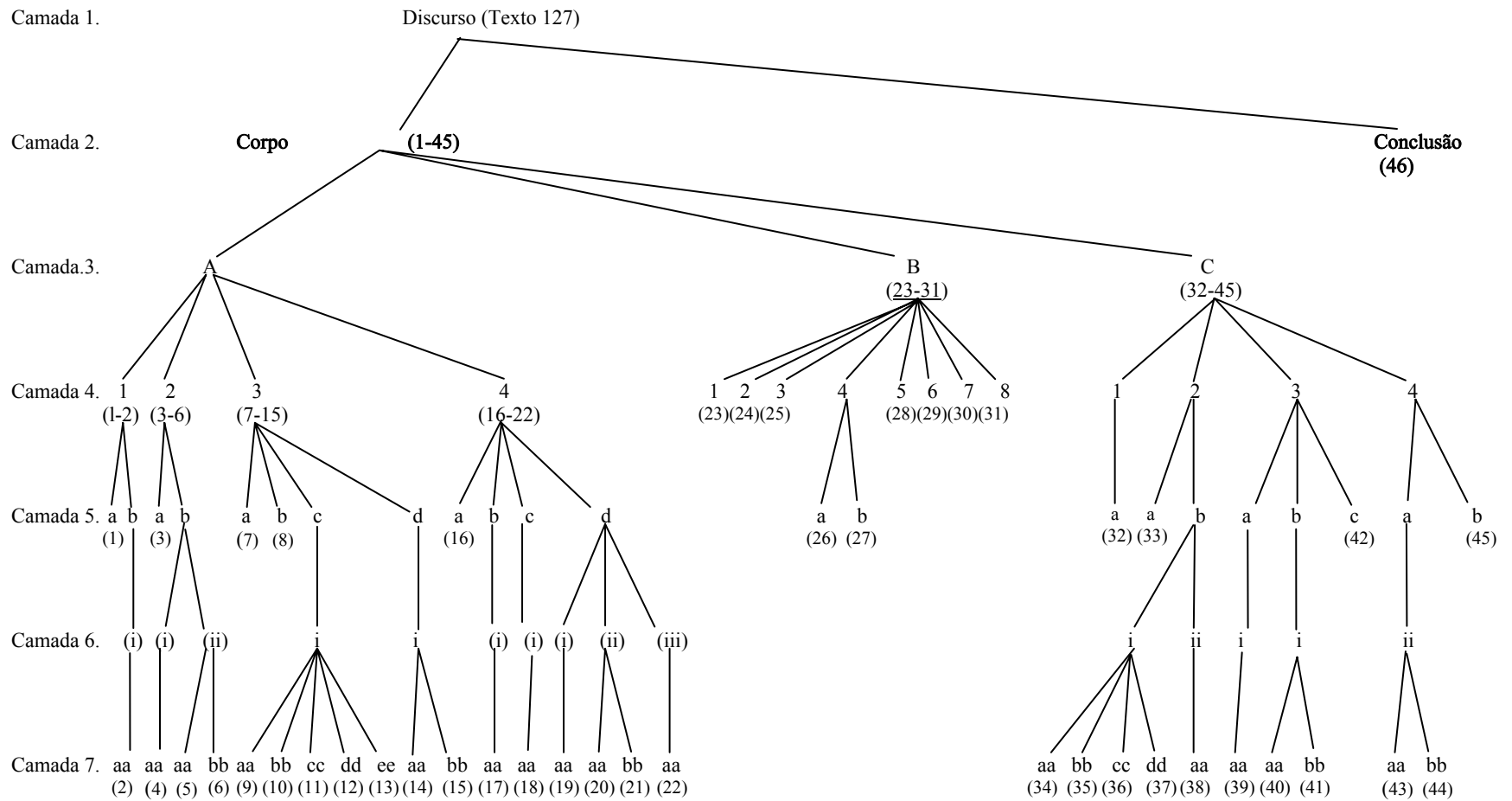


Diagrama 1

O discurso, considerado como uma unidade total, é composto de um corpo principal que pode ser precedido por uma introdução e seguido por uma conclusão. O texto 127 não tem introdução. A conclusão é final:

Exaose, exaose tahita.²
É isto, esta é a estória.

O exemplo de uma introdução (de outro texto) é:

Kafaka Kotime tahi Onexoke Olaixoke tahi Niko tahi kafaka
xakaihitiya.

Ontem, eles também contaram a estória sobre Kotime, Onexoke, Olaixoke e Niko.

O corpo do texto 127 está dividido em Episódios (A, B, C). Estes episódios são grupos de eventos unidos pelo agrupamento de participantes envolvidos, e/ou por eventos que estão acontecendo em uma determinada localidade ou dentro de um determinado espaço de tempo. Uma mudança maior nos participantes ou uma mudança de localidade ou tempo dos acontecimentos caracterizam a fronteira entre um episódio e outro.

Cada episódio contém sub-agrupamentos de eventos (1, 2, 3, etc), nos quais os participantes entram e saem de foco. Uma mudança de foco do participante caracteriza a fronteira entre um grupo de eventos e outro.

Cada sub-grupo de eventos está dividido em eventos (a, b, c, etc), alguns dos quais são eventos de fala. Cada vez que há mudança de falante, há um novo evento de fala.

Um evento de fala pode ser dividido em trechos de fala (i, ii, etc) caracterizados pela ocorrência de uma oração "dicendi" que une os grupos. O trecho pode dizer respeito a um tópico, ou ser endereçado a um determinado participante ou grupo de participantes.

Os constituintes de ambos os eventos não-falados e eventos de fala são períodos.

No diagrama arboriforme, os eventos não-falados são aqueles que terminam na camada 5. Os eventos de fala se prolongam até a camada 6, onde são divididos em trechos e até a camada 7, onde são divididos em períodos constituintes.

Os mesmos critérios para os agrupamentos também podem ser aplicados a outros textos.

Agora entraremos em detalhes do diagrama arboriforme do Texto 127. O leitor deveria acompanhar o texto junto com esta descrição.

A fronteira entre os Episódios A e B é reconhecida pela saída de todos os participantes, mencionados em A, com exceção de Exokexai. Ele é o primeiro personagem mencionado no discurso, e a estória é basicamente sobre ele. Ele não é reintroduzido pelo nome, em B - mas somente por um marcador de pessoa. Os eventos de A, todos se desenrolam na ida a ou em Tapirapoã. O verbo do primeiro período é 'ir' e o verbo do primeiro período de B é 'vir para casa'. Obedeceram-se aos seguintes critérios para separar A de B: um maior reagrupamento de participantes, a conclusão de um movimento de 'ir-vir' e uma conseqüente mudança de localidade. Todos os eventos de B acontecem no caminho entre a localidade de A e àquela de C.

A fronteira entre B e C é reconhecida pela introdução de um novo grupo de participantes em C, pelo verbo 'chegar', no final de B, e por uma oração encadeada (chaining clause), que usa

o mesmo verbo no com eço de C. Todos os eventos de C acontecem na aldeia onde mora Exokexai.

Dentro do Episódio A, as divisões entre os sub-grupos 1, 2, 3, e 4 se caracterizam primeiramente pelos participantes do grupo A que estão em foco:

no 1º, Exokexai e Titi; no 2º, Carlo e seus empregados; no 3º, Takiyoli (sem nome no 7º período) e Mataho; e no 4º, Carlo e seus empregados, e o Dr. Maciel.

Tanto 2 como 3 iniciam com o verbo chegar, que faz com que os principais participantes entrem em cena. O grupo 4 inicia com o conetivo de seqüência exaoseta (veja seção 1.2.1.2), visto que os participantes já foram introduzidos.

Na camada 5, o 1º grupo está subdividido em a e b. Estes representam os eventos - neste caso, o evento b ocorre durante o evento a. Os eventos a e b estão ligados por uma oração encadeada, no início de b, onde o verbo de a é repetido. Em b está encaixado, um trecho de fala de um dos participantes, depois do qual o verbo inicial é repetido uma vez mais, dando um efeito cíclico ao período. O falante não é identificado na oração "dicendi", e sua identidade só é conhecida por alguém que conhece a estória.

O 2º grupo está subdividido em a e b sendo que a é um evento não falado, a chegada de Carlo e seus empregados e b é um evento de fala tendo Carlo como falante. O último inicia-se com uma oração "dicendi", no qual tanto o falante como o destinatário são identificados, 'Carlos disse a seus empregados'. O conteúdo da sua fala está dividido em 2 trechos, (i) e (ii), ambos são seguidos por uma oração "dicendi", 'ele disse'. Há alguma informação de "background" intercalada entre os dois trechos, como: 'As contas deles eram altas'. Esta oração faz parte do período anterior. O trecho está subdividido em aa e bb, onde cada unidade é um único período.

O 3º grupo está subdividido em eventos a, b, c e d - sendo que os dois primeiros são eventos não falados e os dois seguintes são eventos de fala. O evento de fala 3c é composto de 5 períodos: aa, bb, cc, dd e ee. Não há oração "dicendi" no início, visto que o falante é o participante que já está em foco, mas a troca da 3ª pessoa para marcadores de 1ª e 2ª pessoas o identifica como um evento de fala. No final de ee há uma oração "dicendi", mas o falante e o destinatário não são identificados pelo nome. Eles são entendidos por aqueles que estão informados acerca do assunto, através do conteúdo do que está sendo dito. A oração "dicendi" faz parte do período 3c.i.ee, mas tem como função ligar todos os 5 períodos de 3c num único trecho de fala e, neste caso, num único evento de fala. As orações "dicendi" que ocorrem após uma citação servem para unir períodos num trecho de fala. As orações "dicendi" que precedem uma citação servem para unir períodos ou trechos num evento de fala. O evento de fala 3d é introduzido com a nomeação do falante que é um novo participante. É um único trecho que consiste de dois períodos que possuem uma oração "dicendi" no final.

O 4º grupo está subdividido em eventos a, b, c e d. O evento a é um evento não-falado. O evento b é um evento de fala, com uma oração "dicendi" seguindo a citação (porque o falante é o mesmo participante que o agente no evento a) e é seguido no mesmo período pela repetição do evento a. O evento c também é um evento de fala, com a oração "dicendi" seguindo a citação e onde o falante é nomeado. Ele é um participante que já está em cena. O evento d é um evento de fala dividido em três trechos pela ocorrência de três orações "dicendi" - sendo que na primeira

destas, o falante é identificado. Em cada trecho, há mudança do destinatário em foco - i) sendo os empregados de Carlo, ii) sendo Dr. Maciel, iii) sendo os empregados de Carlo.

O Episódio B é bem diferente ao Episódio A em estrutura, porque só um dos participantes está em foco e não há interação entre os participantes e não ocorrem eventos de fala. É uma descrição da viagem de Exokexai para casa, e cada grupo dos eventos de 1-8 descreve uma etapa da viagem e, excluindo-se o 4º, consiste de um simples período que inicia ou com um conetivo de seqüência ou com uma oração encadeada. O 4º grupo também está dividido em eventos a e b que se desenrolam na mesma localidade. Por causa disso, o agrupamento de eventos no Episódio B usa o critério de mudança de localidade em vez de mudança de foco quanto aos participantes.

No Episódio C, há, mais uma vez, grupos de eventos 1, 2, 3 e 4, tomando-se como base como os participantes são colocados em foco: no 1º- o irmão mais novo e com padre, no 2º- Exokexai e Taroye, o irmão mais novo, no 3º- Iyokexalo e Xoixomairo, e no 4º- Exokexai e Johali (compadre).

As fronteiras entre os grupos 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, também são marcadas pelo conetivo exaoseta - apesar de que isto por si mesmo não diagnostique as fronteiras desta camada, pois ocorre em camadas mais altas e mais baixas. O grupo 1 é um simples evento.

O 2º grupo consiste de dois eventos de fala, a e b, sendo ambos introduzidos pelo conetivo exaoseta. O evento a é destinado à filha de Exokexai, que é identificada pelo uso de um vocativo e finaliza com uma oração "dicendi". O evento b é introduzido, tanto por um conetivo de seqüência, com o por uma oração temporal e é endereçado ao irmão mais novo de Exokexai através de um vocativo. Consiste de dois trechos, (i) e (ii). No final de (i), que é composto de 4 períodos, há uma oração "dicendi" onde tanto o falante como o destinatário são nomeados. Há alguma informação de "background" intercalada entre os trechos (i) e (ii). No final de (ii), há outra oração "dicendi", na qual o destinatário é identificado por um termo de parentesco.

O 3º grupo consiste de dois eventos de fala, a e b, e de um evento não-falado, c. Em a, o falante e o destinatário são nomeados numa oração "dicendi" que antecede a citação (visto que este evento de fala também está na fronteira entre os grupos 2 e 3, e os participantes são novos). Em b, a oração "dicendi" segue a citação que é formada de 2 períodos e tanto o falante como o destinatário novamente são nomeados. O Evento C é um evento não-falado introduzido pelo conetivo exaoseta.

O 4º grupo é formado de dois eventos, a e b. O evento a é um evento de fala, introduzido pelo conetivo exaoseta e é formado de dois períodos. A citação precede a oração "dicendi" e contém um vocativo que identifica o destinatário pelo nome. O evento b é um evento não-falado.

O texto 127 tem sido descrito em detalhe - mas é uma ilustração de aspectos comuns ao discurso narrativo. Nem todas as narrações dividem-se em episódios, podendo conter somente um episódio. Em geral, no entanto, é certo quando se diz que há grupos principais de eventos (episódios) que focalizam um grupo de participantes, um período de tempo ou uma localização (A, B, C, etc.). Dentro de um grupo principal de participantes, ocorrem sub-agrupamentos de eventos que envolvem vários re-agrupamentos ou sub-agrupamentos de participantes (1, 2, 3, 4, etc.). Dentro destes sub-agrupamentos há ainda outros sub-agrupamentos (a, b, c, etc) dentro de eventos, no qual um participante ou grupo de participantes está em foco, tomando a iniciativa.

Outros sub-agrupamentos são somente aqueles que estão contidos em eventos de fala (i, ii, aa, bb, etc).

Resumindo, as fronteiras entre as unidades só são marcadas por um ou mais de um dos seguintes aspectos: introdução de novos participantes, re-agrupamento de participantes, mudança de foco do participante, mudança do tempo de ação, ocorrência de um verbo de movimento, como por exemplo, ir, vir, voltar, chegar, presença de uma oração "dicendi", presença de um conetivo de seqüência, presença de uma oração encadeada.

1.2. Coesão.

Um discurso contém certos aspectos que lhe dão coerência com o sentido um único todo e não somente uma série de enunciados sem conexão alguma. Estes aspectos de coerência podem ser:

- i) Léxicos:
- a) pelo uso de vocabulário do mesmo campo semântico
 - b) pela repetição
 - c) pelo uso de um refrão temático
 - d) pelo uso de pares comuns de verbos de movimento, tais como ir-vir, sair-chegar, ir-retornar.
- a) Mesmo campo semântico.
Ex. T 105: atirar, carregadas (espingardas), liquidado (alguém), morto, prisão, balas, facas, polícia, fugir, luta.
T 127: dinheiro, contas, pagar, trabalhar
- b) Repetição (Os exemplos são tirados dos textos que servem de ilustração.)
Ex. T 127: 4, 5, 17 'contas' (deve-se ler Texto 127, períodos 4, 5 e 17)
: 4, 5, 6 'pagar'
: 10, 12b 'não é bom'
: 16, 17b 'ele somente comprou um cavalo'
: 20, 22 'eles não prestam atenção'
T 114: 5, 9 'matar'
: 11, 16, 17 'sangrento'
T 105: 1, 6, 22, 23, 25 'ralhar'
: 7, 14, 18, 26, 30, 48 'atirar'
- c) Refrão. Não há exemplos nos textos aqui inclusos.
Exemplos de outros textos são:
- | | |
|-------------------------------|--------------------------------|
| 1. ----- namaikohareta kalore | 'Eu sou infeliz.' |
| ----- Namaikohareta | 'Eu sou infeliz.' |
| ----- kalore namaikohare | 'Eu sou infeliz.' |
| ----- namaikohareta waha-aka | 'Eu realmente sou infeliz.' |
| 2. ----- Ehareta kalikini. | 'Ele está zangado estes dias.' |
| ----- Ehareta kalikini. | 'Ele está zangado estes dias.' |
| ----- Ehareta kalikini. | 'Ele está zangado estes dias.' |

- d) Pares comuns de verbos de movimento.
- | | | |
|--------|-----------|------------------------------|
| T 127: | 1, 23 | ir, voltar para casa |
| T 105: | 1, 4 | ir, vir, chegar |
| : | 9, 11, 40 | ir, chegar, voltar para casa |
| : | 53, 55 | ir, voltar para casa |

ii) Relacionados ao enredo - através de desenvolvimento:

- cronológico
- de localização
- lógico de eventos ou de argumentação
- pela criação de expectativa que então se realiza

a) Desenvolvimento cronológico.

T 105:	4	à noite	T 114:	4	então
:	9	o dia seguinte	:	9	então
:	12	antes dele	:	11	então
:	17	Então	:	14	então imediatamente
:	26	Então	T 127:	7	então
:	40	o dia seguinte	:	16	então
:	44	Então	:	32	quando ele chegou em casa
:	49	Então imediatamente	:	33	então
:	50	Hoje	:	34	então
:	51	amanhã	:	39	então
:			:	42	então
:			:	43	então

b) Desenvolvimento da localização.

T 105:	1	lugar onde mora Generoso	T 127:	23	indo para casa, cruzar o Biakaxa
:	3	auto-estrada	:	24	para Walojarase
:	4	em casa	:	25	através dos bambus
			:	26	a um lugar pedrejoso
			:	27	para Talonakoa
			:	31	em casa

c) Desenvolvimento lógico.

T 105:	19-23	T 127:	11-13
:	26-29	:	19-22
:	30-34		
:	38-39		
:	36-48		

d) Formação de expectativa.

T 114: 5-9
: 11-13, 19-21

iii) Fonológico - padrões de entonação que se estendem através de grupos de períodos

iv) Gramatical - conetivos, referências anafóricas e catafóricas aos participantes, eventos, etc.

Neste trabalho é descrito este último grupo de aspectos.

1.2.1. Conetivos.

Dentro da estrutura de um discurso, os aspectos conetivos podem operar em diferentes níveis, estabelecem ligações entre unidades de diferentes dimensões, a partir de grupos de eventos dentro de um discurso até itens coordenados dentro de uma sintagma. Nesta seção somente serão descritos os aspectos que ligam períodos ou unidades maiores, enquanto que aqueles que unem unidades menores serão descritos no nível apropriado.

A maioria dos conetivos dos níveis superiores são temporais no significado e, por isso, são um aspecto proeminente do discurso narrativo. A maioria dos eventos de uma narração estão relatados numa ordem cronológica de ocorrência, mas há agrupamentos de tais eventos. Alguns conetivos ligam grupos de eventos e outros, eventos isolados. Mecanismos conetivos incluem palavras ou sintagmas de tempo, conjunções e orações encadeadas. Segue uma breve descrição destes havendo referências a exemplos que servem como ilustração encontrados no texto.

1.2.1.1. Palavras de tempo.

T 105: 4 unindo a seção A à seção B *makiya* 'à noite'
: 9 unindo a seção B à seção C *kamaetali* 'o dia seguinte'
: 40 unindo a seção D à seção E *kamaetali* 'o dia seguinte'
: 50 unindo a seção E à seção F *kalikini* 'hoje'
: 51 unindo a seção F1a à seção F1b *makani* 'amanhã'

1.2.1.2. Conjunções.

exaoseta - indica seqüência temporal ocorrendo muitas vezes um intervalo de tempo entre o grupo anterior de eventos e o grupo que segue, que é introduzido por esta conjunção.

T 127: 7 unindo a seção A2 à seção A3
: 16 A3 A4
: 25 B2 B3
: 28 B4b B5
: 33 C1 C2a
: 34 C2a C2b
: 39 C2b C3
: 42 C3b C3c
: 43 C3c C4

T 105:	17	unindo a seção	C2	à seção	C3
:	26		C3		C4
:	44		Dc		Dd
T 114:	4	unindo a seção	A	à seção	B
:	5		B1		B2
:	9		B		C
:	11		C		D

exowakerota - indica seqüência temporal imediata, sem um intervalo de tempo.

T 114: 14 unindo a seção D à seção E

T 105: 49 unindo a seção Dc-e à seção Df

enahitita - indica que o grupo de eventos que o mesmo introduz, ocorre cronologicamente antes do grupo anterior de eventos, i.e., introduz um "flashback" numa narrativa.

T 105: 12 introduz a seção C2 que ocorrem antes de C1

hatyota - indica seqüência temporal e espacial, unindo o evento anterior àquele que segue.

T 105: 55

T 127: 24

: 30

: 31

ekakoitaite - indica seqüência temporal não especificada quanto ao futuro.

T 127: 21

nikareta - indica ligação lógica do evento ou postulado seguinte, com uma situação mencionada previamente.

T 105: 28

1.2.1.3. Orações encadeadas.

Dois eventos ou dois grupos de eventos podem estar ligados numa seqüência temporal pela repetição do todo ou de parte da oração anterior como sendo o elemento que inicia o período seguinte. Em alguns casos, tal oração encadeada liga um episódio ou um grupo de eventos a outro, atuando como cenário temporal para o segundo.

T 127: 7-8 que liga a seção B à seção C

: 31-32 que liga a seção A2 à seção A3

T 105: 51-52 que liga a seção E1b à seção E1c

Em outros casos, parece que funciona como expansão e retarda o desenvolvimento em pontos de suspense numa narrativa.

T 105: 9-10

: 22-23

1.2.1.4. Outros marcadores de tempo.

Na língua parecis não há um sistema de tempo verbal, apesar de que o morfema ene tenha sentido de passado e ite tenha sentido de futuro.

ene - é usado quando determinada condição ou série de condições prevalece até um determinado ponto no tempo. Nos três textos que servem como ilustração, este morfema ocorre em T 114: 1 onde o seu uso implica que a situação não permanece a mesma, por isso foi usada a tradução livre 'costumava', bem como em T 105: 47, 48; T 127: 40.

ite - é usado para referir-se ao tempo futuro, tendo um sentido de previsão. Ocorre em tipo de discurso de procedimento que relata os passos que serão tomados e os resultados que se seguirão.

Ex. kamaikehena hoka wimasene wisomehena, nikarekonitaite
winakaira wamokita atyoite, nikarekonita atyoite xomo
wikanakirita kalore, mairokase kalore wikanakairita,
nikareta atyoite tyaonita womana.

estação seca então nossas roças nós fazemos, portanto no futuro, nossa comida nós fazemos tópico fut portanto em eles fut. é beiju nós comemos muita mandioca muita. Nós comemos, portanto tópico futuro, é nós para.

'Na estação seca, nós faremos roças, plantaremos a colheita, portanto, teremos comida e então nós teremos muito beiju e muita mandioca para comer, e assim será para nós.'

Este morfema ocorre em tipo de discurso exortativo, onde são dados advertências ou conselhos, quanto às conseqüências que advirão se for seguida certa maneira de agir.

T 105:16, 37; T 127: 21, 44.

O morfema ocorre para diferenciar tempo futuro do tempo em que ocorre a narração e m T 105: 50, 52, 53, 55; T 127: 6, 35, 36, 37.

1.2.2. Identificação e referência dos participantes.

A identificação e referência a participantes num discurso são outros aspectos importantes de coerência. Qualquer discurso envolve narrador/falante, os destinatário(s) e os personagens ou adereços envolvidos na narração, exortação, instruções, etc. Os participantes mencionados num discurso têm que ser introduzidos, fazendo-se referência através das seções apropriadas, trazidas em foco e postas fora de foco, voltando novamente a foco, e saem de cena. Variam de importância quanto ao papel que desempenham, e quanto às várias cenas de ação do discurso, pois ora um desempenha o papel principal, e ora outro.

1.2.2.1. Maneiras de introdução dos participantes.

i) pelo nome - Geralmente são astros ou participantes mais importantes. (veja 1.2.2.3.v).

T 105: 1, 5, 12, 20

T 114: 1, 3

T 127: 1, 2, 3, 4, 39

- ii) pelo termo de parentesco - Muitas vezes, estes são os participantes ou adereços menos importantes, aqueles que não estão em foco. O foco está na pessoa a quem o participante identificado está relacionado pelo termo de parentesco – por exemplo, em 'meu irmão mais velho', o foco seria em mim e não no meu irmão mais velho.
T 105: 22, 28, 29, 53, 56
T 114: 2, 4, 12, 13
T 127: 2, 3, 8, 12, 31, 32, 33, 40
- iii) por um substantivo ou oração nominalizada que indica que pertence a uma classe de pessoas. Estes geralmente são adereços.
T 105: 8 – os soldados
T 105: 52 – os caçadores
T 105: 57 – as pessoas de muito longe.
- iv) por um sintagma nominal apositivo. T 114: 22
- v) por um pronome livre de primeira pessoa que se refere ao narrador. T 105: 56
- vi) por um marcador de pessoa, de sujeito, prefixo de verbos. Este não é muito comum para a introdução de um participante - aquele que conhece a situação poderia descobrir do contexto que se segue a quem o narrador está se referindo.

1.2.2.2. Maneiras de referir-se aos participantes após sua introdução.

- i) pelo nome - quando um participante volta a entrar em foco, quando há um reagrupamento importante de participantes no início de uma nova seção, quando mais do que dois participantes estão interagindo ao mesmo tempo; bem como quando um destes está falando sobre um terceiro.
(Nota - No primeiro período numerado nos exemplos citados é onde o participante está sendo introduzido, e os números seguintes onde estão se referindo a ele novamente.)

T 127:	1 e 37	(Exokexai)
	: 32 e 37	(Taroye)
T 105:	1 e 6, 8, 42	(Generoxo)
	: 1 e 8, 22, 37, 43, 51	(Wainoxokare)
	: 12 e 15, 44	(Maixai)
	: 5 e 17, 24, 40, 44, 45, 53	(Carlo)
	: 20 e 43	(Hohorako)
T 114:	3 e 9	(Jinikalore)
	: 1 e 9	(Wakomone e Waxoliye)
- ii) por um termo de parentesco ou possessivo - quando um dos participantes está interagindo, mas não é o participante em foco. Aquele que está em foco é que se refere ao possuidor.

T 127: 3, 4, 19, 21
 : 8 (ambas as referências do mesmo período)
 : 32 e 33, 34, 38
 : 33 e 35
 : 31 e 35
 T 105: 5 e 8, 49

- iii) por um termo de parentesco e um nome em justaposição, quando um participante que já foi mencionado entra em foco pela primeira vez.

T 127: 32 e 37
 T 105: 1 e 6
 T 114: 13 e 14

- iv) por um substantivo que indica que são membros de uma classe
 T 105: 8 e 37 - os soldados

- v) por uma oração nominalizada que está caracterizando ou descrevendo o estado de um participante.

T 114: 16, 17 - sangrentos
 T 114: 18 - sujos

- vi) por um pronome livre - quando é dado destaque a um dos participantes.

Os pronomes livres são:

1ª do singular	natyo	2ª do singular	hiso
3ª do singular	hatyo	1ª do plural	wiso
3ª do plural	hatyonai	2ª do plural	xiso
1ª pessoa	T 127: 2,	T 105: 5, 19, 23, 25, 34, 42, 48	
2ª pessoa	T 127: 6,	T 105: 15, 16	
3ª pessoa	T 105: 21		

- vii) por um marcador de pessoa prefixo de um verbo (incluindo-se zero para a 3ª pessoa) que indica o sujeito do verbo, que é o agente/experiente no caso de verbos de ação e paciente/experiente no caso de verbos de processo ou estado.

Os prefixos de sujeito de verbos são os seguintes:

1ª p. do sing.	no ∞ na - n	1ª pl.	wi ∞ wa - w
2ª p. do sing.	hi ∞ ha - h	2ª pl.	xi ∞ xa - x

Os dois primeiros alomorfes de cada caso são determinados morfologicamente. O terceiro alomorfe ocorre antes de um radical iniciado por vogal. A ausência de um prefixo de sujeito indica 3ª pessoa.

T 114: 6, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 21

T 105: 1, 2, 5, 6, etc.

T 127: 2, 4, 5, 6, etc.

- viii) por um marcador de pessoa nos relacionadores que relaciona a ação ou estado ao participante em foco. Prefixos de pessoa de relacionadores e prefixos possessivos de substantivos são:

1ª do sing.	no- - n-	1ª do pl.	wi- - w-
2ª do sing.	hi- - h-	2ª do pl.	xi- - x-
3ª	ha- - ha- ∞ h- ∞ han-		
4ª	e- - i- - in- - en- ∞ zero		

As formas CV- ocorrem antes de consoantes, as formas C- antes de vogais, com exceção da 3ª pessoa, onde ha-∞ h- han- são morfologicamente determinados. Com a 4ª pessoa, as formas i- e in- ocorrem quando a 1ª vogal do radical é i, e-, e as formas en- nas demais posições. As formas V ocorrem antes de consoantes e as formas VC antes de vogais. A forma zero é determinada morfologicamente.

Ex.	n-imi	'minha roupa'	han-ete	'a carne dele'
	h-ima	'sua roupa'	h-awenakala	'a aldeia dele (3ª p.)'
	ha-ima	'roupa dele (3ª p.)'	en-awenakala	'a aldeia dele (4ª p.)'
	w-ima	'nossa roupa'	en-ese	'o ovo dela (4ª p.)'
	x-ima	'vossa roupa'	-ityani	'o filho dele (4ª p.)'
	in-ima	'roupa dele (4ª p.)'		

T 127: 6, 9, 10, 14, 18, 19

T 105: 6

- ix) por um prefixo possessivo de um substantivo, relacionando o substantivo ao(s) participantes em foco. (veja seção viii acima sobre formas de prefixos)

T 127: 11, 19, 28

- x) por um sufixo objetivo de um verbo, indicando o objeto do verbo que é o paciente ou alvo de uma ação e já foi mencionado anteriormente.

O sufixo objetivo dos verbos é -ene ∞ -tene ∞ -kene ∞ -sene

T 114: 3.

T 127: 6, 8, 19, etc.

T 105: 13, 16, 36, etc.

1.2.2.3. Outros fatores que têm influência sobre a identificação e referência dos participantes

Outros fatores que têm influência sobre a identificação e referência dos participantes são os seguintes:

- i) Se um participante está morto ou à morte durante o tempo da narração do discurso. Neste caso, os Parecis evitariam o uso de um onomástico e usariam um termo de parentesco ou descritivo.
- ii) Quantos participantes estão em cena simultaneamente. Onde há vários, estes podem ser re-nomeados a fim de se evitar confusão. Em T 105: 29-31 há pelo menos 4 – Carlo, Wainoxokare, Hohorako e Maixai – sendo que todos estes já foram introduzidos e nomeados no discurso. Nesta seção, todos eles são nomeados novamente. O uso do diálogo juntamente com o uso de pronomes de 1ª e 2ª pessoa e vocativos faz com que seja reduzida a possibilidade de confundir os participantes.
- iii) Se os destinatários são membros da tribo ou pessoas que estão familiarizadas com a história que está sendo contada ou com as circunstâncias, eventos e personagens que estão envolvidos na narrativa. No T 127: 9, é introduzido um novo participante pela 3ª pessoa de sujeito, prefixo do verbo 'chegar' e nunca é identificado pelo nome. Somente os que estão familiarizados com a situação local é que seriam capazes de identificar quem ele é, por meio do papel que ele desempenha na narrativa e por aquilo que ele diz acerca dos seus parentes. O uso de nomes próprios sem qualquer sintagma descritivo aposicional e o uso de termos de parentesco também pressupõe que o ouvinte sabe quem são as pessoas que estão participando.
- iv) Se é importante saber quem são/eram os participantes a fim de que a história possa ser entendida. Numa lenda em que dois imortais estão competindo para ver quem pode sobrepujar o outro, nenhum deles é nomeado, e muitas vezes não está claro nem para os membros da tribo qual deles é superior e qual é inferior. O foco principal da história está nas façanhas que eles realizaram, e não em quem venceu.
- v) Se o papel do participante na história é de muita importância ou não.
 - a) os participantes que estão em foco ou em cena através de todo o discurso podem ser considerados como possuidores de um papel dominante, sendo o participante um astro, como no caso de Wakomone e Waxoliye no T 114. Há referência a eles em todos os períodos do discurso, com exceção de dois, apesar de serem citados somente duas vezes por nome.
 - b) Participantes que estão em foco num papel dominante em parte do discurso podem ser considerados como participantes principais, como no caso de Wainoxokare, Carlo, e Maixai no T 105, Carlo e Takiyoli, sem nome, no T 127.
 - c) Participantes que estão em foco no discurso só brevemente são considerados como participantes secundários, como no caso de Mataho (T 127), Tití (T 127), o irmão mais novo e compadre (T 127), e os caçadores (T 105).

- d) Participantes que nunca participam ativamente nas interações são considerados como adereços, como no caso da polícia (T 105), o amigo (T 105), a mulher (T 127) e a filha (T 127). Em todos estes casos, o adereço não é nomeado, mas refere-se ao mesmo como termo de uma classe ou como parente de um participante de maior importância.

Os astros e os participantes principais tendem a ser identificados mais especificamente do que os participantes secundários e os adereços.

O Quadro I expõe a maneira de se referir aos participantes ao longo do Texto 114.

Referência Período	Wakomone e Waxoliye	Quadro I		avó deles	irmão mais velho deles
		seus antepassados	seus inimigos		
1	Wakomone Waxoliye eles-viveram				
2	deles- deles- deles-	eles-foram eles-queimaram avô pai tio			
3		-eles -eles	Jinikalore ele-matou ele-comeu		
4	deles eles-foram eles-chegaram			avó-para	
5	eles-matam		(ele)		
6	você-vai você-corta -netos			meus-	
7	nossa-			avó	
8	eles-foram			ela-disse	
9	eles-mataram Wakomone Waxoliye		Jinikalore		
10	deles- deles-cabeças-para eles-quebraram eles-puseram eles-fugiram		-inimigo sua-tira de cabelo		

Referência Período	Wakomone e Waxoliye	Quadro I		avó deles	irmão mais velho deles
		seus antepassados	seus inimigos		
11	eles-sangrentos eles-são				
12	nós-estamos irmão mais novo				
13	nós-vamos nosso				irmão mais velho
14	deles- eles-vão eles-chegam				irmão mais velho Dense Towakaihore- para
15	vocês são -irmãos mais novos vocês-sangrentos				meus-
17	nosso- nosso- nós-matamos nós-sangrentos	tio avô deles-	Jinikalore -inimigo		irmão mais velho
18	vocês-sujos -irmãos mais novos				meus-
19	vocês-vão vocês-nadam (irmãos mais novos)				minha-água-em meus-
21	vocês-nadam vocês-conseguem -irmãos mais novos - (irmãos mais novos)				eu-gosto meus- meus-(semelhantes) meus-(documentos) minha-água meus-

1.3. Proeminência.

Há alguns morfemas que, enquanto fazem parte de uma palavra, sintagma, ou oração, funcionam para determinar certo tipo de proeminência, cujo domínio pode ser uma seção maior ou menor do discurso. Para conveniência na apresentação, eles serão descritos melhor aqui do que em níveis mais baixos da gramática.

atyo - pode marcar proeminência temática. Em T 127: 32, a primeira oração é o elemento temático, sendo o tópico de todo o Episódio C e do 32º período. Em T 105: 56, o elemento temático é o sujeito/agente e atyo faz com que o tema seja destacado em contraste a um tópico não destacado. Pode marcar proeminência de um aspecto negativo de um verbo, como por exemplo, no T 127: 38; T 105: 30, 57. No T 105: 60, o elemento temático é o descritivo, atyo também ocorre em muitas orações equativas seguindo o elemento sujeito/paciente marcando-o como temático.

-ka- indica proeminência de um evento. T 105: 28, 46, 47

kahane - indica proeminência contrastiva dando a entender até certo ponto que o falante tem opiniões fortes sobre aquilo que está dizendo. O uso deste morfema em períodos sucessivos de um parágrafo faz com que seja aumentado o suspense ou interesse. T 105: 19-25; T 127: 14

-tira ∞ -kira ∞ -ira - indica surpresa, contra-expectativa, suspense, intensificação de uma ordem ou advertência.

T 105: 7, 27, 36, 46, 47

T 127: 40, 43

-ore ∞ -kore - -re (segundo o-) - indica reprovação, contradição ou advertência.

T 105: 29, 35, 45, 48

T 127: 20

2. PERÍODO.

O período pode consistir numa partícula responsiva, uma oração, uma série de orações, ou combinação de uma partícula responsiva com uma oração ou orações. Qualquer período também pode incluir um vocativo como elemento periférico. Ex. T 105: 24

2.1. Períodos compostos de partículas

Períodos compostos de partículas funcionam como respostas no diálogo.

ha -	Sim!
Maisa, maiha -	Não!
owā -	Deixe-me pensar!
iyó -	É isto mesmo!
eko -	É o fim!
Owane -	Não sei ao certo!
alá -	De acordo!
enaose -	Basta!
akái -	Ai!

2.2. Em períodos compostos de muitas orações

Em períodos compostos de muitas orações, as orações podem estar justapostas, encaixadas ou ligadas. As relações entre as orações podem ser de junção, seqüência ou implicação. Observando-se o quadro que segue, pode-se ver que as orações que estão em relações de junção são sempre justapostas, as orações em relações de implicação são sempre ligadas; enquanto que as orações em relações seqüenciais podem ser ou justapostas, ou ligadas, ou encaixadas. As orações justapostas estão ligadas pelo contorno de entonação, bem como por outros aspectos que são abordados a seguir. Relações de junção e seqüência são codificadas como combinações de orações independentes. Relações de implicação são codificadas tanto como combinações de orações independentes, orações independentes e dependentes, orações dependentes, ou orações independentes e subordinadas (Veja Quadro II).

Quadro II

	Ligadas	Encaixadas	Justapostas
Junção (Independente + Independente)			
Paralelo			X
Paráfrase			X
Ampliação			X
Seqüência (Independente + Independente)			
Sucessão temporal	X	X	X
Sobreposição	X	X	X
Sucessão lógica	X	X	X
Implicação			
Condição (Dependente + Dependente)	X		
Contrafactual (Dependente + Dependente)	X		
Não-realizada (Independente + Independente)	X		
Razão/circunstância (Independente + Dependente/Independente)	X		
Finalidade (Independente + Dependente/Subordinativo)	X		

2.2.1 Junção.

Paralelo. As orações que estão contidas num período deste tipo têm estruturas paralelas, nas quais um elemento (ou elementos) é repetido. As orações são coordenadas e este tipo de

período é usado a fim de se evitar que uma única oração seja sobrecarregada de informação nova.

Ex. T 114: 8, 9, 20, 22; T 105: 18, 43; T 127: 10

Há ainda outros exemplos:

Koakeheta haboiyolo, haboiyere kaokeheta,
Eles=chegaram Habo=mulheres, Habo=homens eles=chegaram,

kakohatiye kaokeheta.

caçador ele=chegou.

'Os homens e as mulheres de Habo e o caçador chegaram.'

Aosexehalikisa Hohorako, aosexehalikisa Xaloya.

ele=causa=choro Hohorako, ele=causou=choro Xaloya.

'Ele fez Hohorako e Xaloya chorar.'

Paráfrase. A segunda oração deste tipo de período equivale semanticamente à primeira.

Ex. T 105: 60b, T 127: 45

Ampliação. A segunda oração deste tipo dá uma informação adicional à primeira.

Ex. Berexo-ako enaxenane tyaona, Cuiabá-ta berexo tyaona.
prisão-em seu=irmão ele=está, Cuiabá-na prisão ele=está
'O irmão dele está na prisão, ele está na prisão em Cuiabá.'

Kalikini tiyita, ainakiyakaita haxirone haxaise kyawa.

Hoje ele=chora, ele=está=de=luto dele=irmã dele=sobrinho pelo

'Hoje ele está chorando, ele está de luto por causa da irmã dele e o sobrinho.'

2.2.2. Seqüência.

Sucessão temporal

Justaposição. Nestes períodos, cada oração descreve um evento ocorrido numa seqüência cronológica contígua à anterior. As orações são ligadas entre si através de entonação.

Ex: T 114: 3, 10; T 127: 8, 23, 25, 29, 30; T 105: 44

Encaixada. A oração encaixada expressa o primeiro evento e a oração de fora (externa) expressa o segundo.

Ex: Awa-atyo, sekore haliti kaokehena, bala hisa.
Não, longe pessoas eles=chegaram, balas vocês=dão
'Quando chegarem pessoas de muito longe, não lhes dê balas.'

Ligada. Nestes períodos, as orações são ligadas pelo conetivo hoka. Em períodos que contêm mais de duas orações, algumas das orações podem ser ligadas por hoka, e outras

justapostas.

Ex: T 127: 2, 6, 35, 36, 37

É possível que a seqüência temporal nas orações justapostas esteja mais próxima do que nas ligadas.

Sobreposição temporal

Justaposta. O evento da primeira oração ocorre ao mesmo tempo em que a segunda.

Ex: T 127: 4, 25, 27b, 32

Encaixada. O evento da oração encaixada ocorre ao mesmo tempo da outra oração, mas a encaixada expressa informação secundária ou de "background", enquanto que a última expressa informação primária.

Ex: kahoaka Kaitano, wiyane onese, waye wirai,
ontem Caetano, nós=ir riacho, bem nós=conversa,
irai nokakoi
Ele=conversa comigo=com
'Ontem Caetano conversou amigavelmente comigo, enquanto íamos para o riacho.'

Sucessão lógica.

Uma oração é o resultado lógico de uma outra e por isto, também a sucede temporalmente.

Justaposta.

Ex: kawe mokoa noximalini amaikohare
machucar fazer=a=si=mesmo meu=irmão ele=triste
'Meu irmão machucou-se e estava desanimado.' T 127:19

Encaixada. A oração externa é o resultado lógico da oração encaixada.

Ex: alabaxola, mayaseta alabaxola, kanakaira aokowita
rapadura, ele=gosta rapadura, ele=come ele=quer
'Ele gosta de rapadura e quer comê-la.'

Ligada. As orações são ligadas pelo conetivo hoka. (Veja também sucessão temporal)
Ex: T 105:16, 25, 27, 37; T 114: 21. Ocasionalmente um período inicia com hoka - pode ser que onde duas orações estão ligadas por hoka, mas a entonação denota que há dois períodos, neste caso, há dois períodos fonológicos, mas somente um período gramatical.

Ex: Inityo hokakita exowakiya. Hoka maisa jikotita hanityo.
'Naquela época a mãe dela estava doente. Por isso, ela não podia deixá-la.'

Em um dos casos, no T 127: 38, onde o período inicia com hoka, o período parece ser a segunda parte do 36º período, abrindo o período 37 uma espécie de parênteses entre ambos. Ou, alternativamente, poderia se dizer que a primeira metade do 38º período é um caso de elipse.

2.2.3. Implicação.

Condição. Em relações de causa e efeito, condição e resultado, a oração que expressa a causa ou a condição ocorre em primeiro lugar e em segundo, a oração de efeito ou resultado. O marcador -ya, que indica dependência, ocorre nas duas orações e geralmente está preso ao primeiro sintagma. Visto que o tempo do verbo não é marcado, o tempo refere-se ao futuro.

Ex: T 127: 38

ali-ya Jose kaoka, ali-ya soldare kaoka,
aqui-se José ele=vem, aqui-se soldados eles=vem
'Se José e a polícia vem para casa,

ekaminaone-tiho-iya hoka, soldari-ya nixaka nexoakisa.
eu-caminhão-frentes quebrará, soldados-querem eu-atiro eu-faço-cair
'Vou atirar no pára-brisa do caminhão dele e acabar com (matar) a polícia.'

xaseka-ya atyo hoka xabakatya-ya atyo nokolohoni
você=cavar=se tópico então você=paga-dever tópico minha=floresta
'Se você cavar na minha floresta, você terá que me pagar.'

A maior parte das ocorrências de -ya...-ya são condições hipotéticas, se acontece A, então, segue B. Ocasionalmente é usado num sentido contrafactual no passado.

Ex: iseni-ya enomana hoka maisa-ya ehareta
ele=dá=aquilo-se ele=para então não-ficaria zangado
'Se ele tivesse dado aquilo a ele, ele não teria ficado zangado.'

Em alguns casos, há elipse da oração de causa/condição e somente ocorre a oração de efeito/resultado.

Ex: awa atyo hiraye ekakoa; i-hola-ya hiso
não tópico você=conversa ele=com ele=ralha=fora-quer você
'Não converse com ele; (se você o fizer), ele ralhará com você.' T 127:5

Aqui há elipse da condição "se você não pagar suas contas".

Contrafactual. O tempo da oração condicional (que não é marcado) é passado, enquanto que o tempo da oração de efeito é passado ou presente. Desta maneira, não é mais uma situação hipotética, visto que já se sabe o resultado. Quando a condição é positiva, isto quer dizer, se alguém tivesse feito alguma coisa (que ele não fez) então adviria tal e tal consequência, a oração condicional é introduzida por ekoiya e a oração de resultado (que também não aconteceu) contém o marcador -ya preso ao primeiro elemento ou ao elemento temático.

Ex: ekoiya atyo kaminhao iyare, kalikini-ya atyo
se tópico caminhão ele=comprar, hoje-teríamos tópico
Habo wabajiyaita
Habo nós=dirigir=por
'Se ele tivesse comprado um caminhão, hoje nós teríamos ido a Habo.'

Ex: ekoiya atyo exaheseta kaokareha hoka haliyiliti
 se tópico mais eles=chegaram então contas
 kolatyaha iya atyo
 ele=pegar teriam= tópic
 'Se tivessem vindo mais contas, então eles também teriam pego algumas.'

Onde a condição é neg ativa, isto é, se alguém não tivesse feito alguma coisa (mas ele a fez), a oração condicional é introduzida por ekoiya mais o negativo awa.

Ex: T 105: 48

Ex: ekoiy-awa nowatyalitene hoka Towatowa-ya hiyaka
 se-não eu-parar-ele então Towatowa-teria ele=atirar
 xinatyore
 dele=cunhado
 'Se eu não tivesse conseguido fazê-lo parar, seu cunhado teria matado.'

Ex: ekoiyawa hokaka hoka xaneyá
 se=não ele=doente então ele=ir=teria
 'Se ele não tivesse estado doente, ele teria ido.'

Foram encontrados mais dois indicadores contrafatuais, mas somente um exemplo de cada.

aweneta exprime o seguinte desejo: "Se pelo menos, isto e aquilo não tivesse acontecido" e implica que então não teria havido um determinado resultado.

Ex: aweneta nika Oloero maisa nakairati aka ikinoxa
 se=não fato Oloero não=comida neg rio abaixo
 nita
 ela=dizer
 'Se pelo menos Oloero não tivesse dito que não há comida Rio abaixo.'

ameteniya - expressa a condição 'se (isto) tivesse sido claro'

Ex: ameteniya atyo wikayanenexe xakini, hatyakoiya
 se=claramente tópic nós=ter=maridos respectivamente maloca=dentro=teria
 notyaona
 eu=ficar
 'Se nós tivéssemos casado claramente, então eu permaneceria na maloca.'

Não-realizado. A primeira oração menciona um evento que ocorreu, que deveria ter alcançado um certo resultado esperado que não aconteceu. O resultado não realizado ou inesperado é a segunda oração que é introduzido por xakore.

Ex: T 105: 1; T 127: 4, 38

Ex: kaminhao atyaha, xakore maisa kaokita
caminhão ele=espera mas não este (ele)=vem
'Ele esperou pelo caminhão, mas este nunca apareceu.'

Razão-circunstância. A oração que expressa a razão ou circunstância pode ser a primeira ou última no período e é marcada pela conjunção tyare. Ainda não foram descobertos os fatos que determinam sua posição na oração. A oração de resultado ou efeito pode conter ou não o marcador de condição -ya.

Ex: T 105: 38-39

Ex: ali waikate tyare atyo natyo, hoka nehali-ya
aqui terra=proprietário desde tópico então eu=zangado ficaria
atyo
tópico
'Visto que aqui eu sou o proprietário de terras, eu ficaria zangado (com isto).'

Ex: maha ite wayehitiyita, hawawitehena maxekoahasehare
não futuro bom=novamente eles=sozinhos sem=patrão
tyare atyo xane kaokehenaha
desde tópico ir eles=chegar
'Ele não os tratará bem novamente, visto que eles vão sozinhos, sem o seu patrão.'

Finalidade. Há duas conjunções que expressam finalidade: maheta e ira. O primeiro geralmente ocorre no fim da oração de finalidade, numa função subordinada, o último no início, tendo uma função dependente. Em ambos os casos a oração de finalidade é a segunda no período. Em muitos casos, o sujeito de uma oração maheta é o mesmo da oração principal. Usando-se ira, o sujeito pode ser o mesmo ou diferente daquele da oração principal.

maheta

Ex: noxani masenekoa, kete namalaka maheta
eu=ir roça mandioca eu=tirar finalidade
'Estou indo para a roça para cavar mandioca.'

Ex: xane, awotane xaka maheta
ele=vai avestruz=penas ele=atira finalidade
'Ele foi caçar a fim de conseguir penas de ema.'

Ex: nityani xane ikinoxa, ketehe kolatya maheta
meu=filho ele=ir rio=abaixo mandioca=polpa ele=carrega finalidade
'Meu filho desceu rio abaixo a fim de trazer polpa de mandioca.'

Ex: nisene enomana, kolatene maheta nomani
eu=dar=ele ele=para tomar=isto finalidade mim=para
'Eu dei isto a ele para levar para mim.'

ira

Ex: xama korenase, ira nokatolikoare
Dar espingarda finalidade eu=defender=a=mim=mesmo
'Dê-me a espingarda para que eu me possa defender.'

Ex: iririhi-kakoa nakanotene, ira witotya wiyaya
Cipó com eu=amarro=isto finalidade nós=todos nós=vermos
nohoahare
meu agressor
'Eu o amarrei com cipó para que todos nós víssemos meu agressor.'

Ex: Taholina naxawaheta, ira gaxolinaxa nakolatya
Taholina eu=descarreguei, finalidade gasolina eu=trazer
'Vou descarregar em Taholina, porque assim eu posso levar gasolina.'

3. ORAÇÃO.

As orações são classificadas, tomando-se como base os seguintes critérios:

- i. função no período ou unidades de níveis mais baixos (dependência)
- ii. relação do falante com o destinatário (modo)
- iii. estrutura superficial (transitividade)
- iv. voz (papéis semânticos - a relação ao mundo real)

De acordo com o critério i, as orações são independentes, dependentes, subordinadas e nominalizadas.

De acordo com o critério ii, as orações são declarativas, imperativas, interrogativas ou dubitativas.

De acordo com o critério iii, as orações são transitivas, intransitivas, estativas ou equativas.

De acordo com o critério iv, as orações transitivas estão subdivididas em 5 categorias, as intransitivas em 4 categorias, as estativas em 4 categorias e as equativas em 3 categorias, tomando-se em consideração a combinação dos papéis semânticos que estão envolvidos.

Resumo dos tipos de oração:

<u>Modo</u>	<u>Dependência</u>	<u>Transitividade</u>
Declarativo	Independente	Transitiva
Imperativo	Dependente	Intransitiva
Interrogativo	Subordinada	Estativa
Dubitativo	Nominalizada	Equativa

Todos os tipos de oração consistem de um núcleo obrigatório ao qual podem ser acrescentados elementos periféricos opcionais, e do qual podem ser eliminados certos elementos através das condições determinadas pelos aspectos de coesão e referência do discurso.

O núcleo de uma oração contém tanto um predicado (P), manifesto por um elemento verbal que codifica uma ação, processo ou estado, ou mesmo um complemento (C) manifesto por um elemento nominal que codifica uma identificação. Outros elementos contidos na oração estão relacionados ao predicado ou complemento por um dos papéis semânticos - Agente (Ag), Paciente (Pac), Alvo (Al), Localidade (L), Maneira (M) (para não confundir com outro uso do termo modo), Experimentador (E), Citação (Cit), Origem (Or), Trajeto (Tr), Essivo (Ess), Acessório (Acess), Benefactivo (Ben), Instrumento (Instr), Tempo (T). Os papéis que são nucleares à oração codificam na estrutura de superfície, como o sujeito (S), objeto (O) ou referente (R). Os papéis que são periféricos codificam como adjuntos (Ad).

O sujeito é o elemento de oração que concorda em pessoa e em número, com o verbo. O objeto é o elemento que pode ser representado por uma pro-forma contida no verbo. Os referentes e os adjuntos são expressos por sintagmas relacionais (pós-posicionais), ou por sintagmas de localização ou de tempo.

A descrição de oração que se segue inicia com os tipos independentes declarativos que podem ser consideradas as formas básicas e das quais se derivam outros modos e outras relações de dependência.

3.1. Orações declarativas independentes.

O Quadro III mostra os tipos de oração classificados de acordo com os papéis semânticos dos elementos nominais nucleares e as estruturas de superfície correspondentes, nas quais estes estão codificados (Veja 3.2. para verificar a ordem dos elementos).

Os tipos de orações transitivas e intransitivas são ativas, isto é, o verbo que manifesta o predicado representa uma ação ou processo. A função que estas desempenham no discurso serve para expressar eventos ou passos num determinado processo. Os tipos de orações estativas ou equativas são estativas - isto significa que o predicado representa um estado, uma qualidade ou quantidade, identificação, posse, localização, etc. A função das mesmas num discurso é a de dar informação de "background", cenário para eventos e identificação dos participantes.

Quadro III. Orações declarativas independentes

Papéis semânticos		Estrutura de superfície			
<u>Transitivo</u>					
i.	Agente-paciente-alvo/origem/maneira	S	O	R	P
ii.	Agente-alvo-citação	S	R	O	P
iii.	Agente-paciente	S	O		P
iv.	Experimentador-origem	S	O		P
v.	Agente-citação	S	O		P
<u>Intransitivo</u>					
i.	Agente-alvo/trajeto	S		R	P
ii.	Agente	S			P
iii.	Experimentador	S			P
iv.	Paciente	S			P
<u>Estativo</u>					
i.	Paciente-localização/maneira/essivo	S		R	P
ii.	Experimentador-acessório	S		R	P
iii.	Experimentador	S			P
iv.	Paciente	S			P
<u>Equativo</u>					
i.	Paciente-essivo	S			C
ii.	Paciente-essivo	S			C
iii.	Paciente-essivo	s			C

S - sujeito

O - objeto

R - referente

P - predicado

C - complemento

3.1.1. Transitivas.

As orações transitivas distinguem-se das intransitivas em relação à estrutura interna do verbo, quanto à presença de um elemento que é Objeto no núcleo e, em alguns sub-tipos, pela ocorrência de modo potencial de um adjunto como instrumento.

Há cinco sub-tipos de orações transitivas determinadas pela combinação de papéis semânticos que são nucleares à oração. Exemplos:

i. Agente-paciente-alvo/origem/maneira

Este tipo de oração poderia ser considerado como bi-transitivo, visto que o predicado requer três papéis sem ânticos, mas a estrutura interna do verbo é igual a de outras orações transitivas.

Ex: S/Ag O/Pac P R/Al
Baba olo axikaheta haisani-ana.
Pai dinheiro ele=manda seu=filho-para
'O pai mandou dinheiro para o seu filho.'

Sujeito como agente; Objeto como paciente; Predicado; Referente como alvo.

Ex: Ad/T S/Ag-P-O/Pac R/Or
kahoaka iyene noniti
ontem ele=tirou(aquilo) mim=de
'Ele tirou aquilo de mim ontem.'

Ex: R/M S/Ag-P O/Pac
waye moka natyo
bem ele=tratar a=mim
'Ele me tratou bem.'

Ex: O/Pac R/Al S/Ag P
oloho tane haseri-hiye taikatyakoatya
urubu penas elas=penas-para eles=quebrar
'Eles colocaram penas de urubu num cocar.'

ii. Agente-Alvo-Citação

As citações diretas poderiam ser discutidas sob vários níveis, como por exemplo, oração, período, parágrafo. Vamos considerá-las ao nível de oração, porque o verbo dizer é um verbo transitivo, cuja definição diz que ele necessita de um objeto gramatical. Nas orações "dicendi", o falante é codificado com o o sujeito gramatical, o destinatário é codificado como sendo o referente gramatical, e por isso, analisamos a própria citação como sendo o objeto gramatical. O objeto é manifesto por um período ou parágrafo, ou até mesmo, por um discurso completo.

Ex: O/Cit P R/Al S/Ag
Alitehena xiso, xahahena, nexa ihiye Toto Majiye.
Aqui você você=trabalhar ele=disse eles=para Dr. Maciel
'Você fica aqui e trabalha, disse-lhes o Dr. Maciel.'

Ex: Exaoseta nexa Xoixomairo-hiye Iyokexalo, -Xoana
Então ela=disse Xoixomairo-para Iyokexalo, quando

hiyanehetehene hahikoahetehene
você=vai=embora você=voltar

'Então Iyokexalo disse a Xoixomairo – Quando você for embora, quanto tempo você vai demorar em voltar?'

iii. Agente-Paciente

Este tipo é distinto do iv, principalmente por razões semânticas. Os verbos classificados de acordo com o tipo iii são ações, enquanto que os do tipo iv são os que expressam sentimentos. Nos verbos que exprimem ação, o agente toma a iniciativa na realização da ação, enquanto que nos verbos que expressam sentimentos, o experimentador sente ou percebe aquilo que acontece nos seus sentidos. O tipo iii pode ser ampliado por meio de um papel de instrumento ou benefactivo, enquanto que com o tipo iv não acontece o mesmo.

Ex: S/Ag P O/Pac
Tiwxalo tyolohe tyomita
Tiwxalo farinha ela-faz
'Tiwxalo está fazendo farinha.'

Ex: S/Ag O/Pac P
Natyoisa Carlo nolahinotya
eu=mesmo Carlos eu=amarrar=pescoço
'Eu vou amarrar o Carlos pelo pescoço.'

Ex: O/Pac S/Ag P
kawalo taita Carlo iya
cavalo somente Carlos ele=comprou
'Carlos comprou somente um cavalo.'

iv. Experimentador-Origem

Ex: O/Or S/E P
jini xotyare aexetya
jaguar veado ele=fareja
'O veado sente o faro do jaguar.'

Ex: Ad/T S/E-P-O/Or
kalikini notene
hoje eu=recordar=ele
'Hoje eu me recordo dele.'

Ex: S/E-P O/Or
kakawaita haisani
ele=sente=saudades=de seu=filho
'Ele deseja muito ver seu filho.'

v. Agente-Citação (indireta)

Como acontece com o verbo "dicendi" direto, o verbo "dicendi" indireto também é transitivo. Nas citações indiretas, o falante (ou aquele que está pensando) é codificado como sujeito gramatical. A citação indireta é codificada como objeto gramático e comumente é mais breve do que uma citação direta.

Ex: O/Cit S/Ag-P
 ako noxani aoka
 aí eu=vou ele=quer
 'Ele quer que eu vá aí.'

Ex: O/Cit S/Ag-P
 wakolatene aoka
 nós=tiramos (isto) ele=diz
 'Ele diz que nós tiramos (isto).'

Ex: O/Cit S/Ag-P
 hisene nomani naoka
 você=dar=isto mim=para eu=querer
 'Eu quero que você dê isto para mim.'

3.1.2. Intransitivas.

As orações intransitivas distinguem-se das estativas em relação à estrutura interna do verbo e pelas limitações das possibilidades que há de expandirem-se em orações estativas.

Há quatro sub-tipos de oração intransitiva que são determinados pelos papéis semânticos do núcleo.

i. Agente-Alvo/Trajeto

Este tipo poderia ser considerado como semi-transitivo, visto que os verbos do predicado requerem dois papéis nucleares, enquanto que outros sub-tipos requerem somente um. Os verbos que são classificados de acordo com este tipo são os verbos de movimento que exigem que seja expressa alguma direção a ser seguida.

Ex: S/Ag-P R/Al
 wiyane Boi Morto
 nós=fomos Boi Morto (para)
 'Nós fomos para Boi Morto.'

Ex: S/Ag P R/Traj
 nityani xane ikinoxa
 meu=filho ele=foi rio=abaixo
 'Meu filho desceu rio abaixo.'

ii. Agente

Neste tipo de orações, o agente executa uma ação, contrária ao tipo iii, na qual o experimentador sofre uma emoção e ao tipo iv, no qual o paciente é submetido a um processo.

Ex: S/Ag P
 Maixai halaisoahena
 Maixai ele=levantou
 'Maixai se levantou.'

Ex: S/Ag-P
 watonita
 nós=andar
 'Nós estávamos andando.'

Ex: S/Ag-P
 hatyaoseta kaokihita
 então ele=chega=compl.
 'Então ele voltou para casa.'

iii. Experimentador

Ex: P S/Exp
mairita kawalo
ele=teme cavalo
'O cavalo está com medo.'

Ex: S/Exp P
xoima ohiro nakahita
criança mulher elas=famintas
'As mulheres e as crianças estão famintas.'

Ex: S/Exp P
Baba maxalota.
Pai ele=está=feliz=realmente
'O pai está encantado.'

iv. Paciente

Ex: S/Pac P
balaxoko hoka
garrafa ele=quebrou
'A garrafa quebrou.'

Ex: S/Pac P
ikiiji motokoa
pé=dele ele=furou
'O pneu furou.'

Ex: S/Pac P
haliti meho
Parecis eles=todas=sumiram
'Os Parecis diminuíram em número.'

3.1.3. Estativas.

As orações estativas diferenciam-se das orações equativas por possuírem um predicado manifesto por um verbo estativo, enquanto que as orações equativas não possuem um predicado verbal.

Há quatro sub-tipos de orações estativas determinadas pelos papéis semânticos dentro do núcleo.

i. Paciente-Localização/Maneira/Essivo

Neste tipo de oração o predicado é manifesto pelo verbo tyaona 'ser, viver'. O paciente é codificado como sujeito, e a localização/o maneira/o essivo como referente.

Ex: S/Pac R/Ess P
baba wenakalati waikatehare tyaonita
pai aldeia cabeça-uma ele=é
'Papai é o líder da aldeia.'

Ex: R/L P S/Pac
waikoa tyaon-ita ene Wakomone Waxoliye
terra eles=viveram passado Wakomone Waxoliye
'Wakomone e Waxoliye moravam na terra.'

Ex: S/Pac R/L P
 hiyaise berexo tyaonaka
 teu=sobrinho prisão ele=está
 'Teu sobrinho está na prisão.'

Ex: S/Pac R/M P
 enaji ehekohare tyaojeta
 dele=estômago assim ele=será
 'O estômago dele se parecera assim.'

Às vezes informação sobre localização e o paciente é dada em duas orações paralelas dum período.

Ex: S/Pac P R/L P
 baba tyaonita, atya katyaha tyaonita
 Pai ele=está árvore debaixo=da ele=está
 'Papai está de baixo da árvore.'

Parece que este é o caso de uma só proposição semântica codificada como período que contém mais de uma oração.

ii. Experimentador-Origem

Neste tipo de oração, o predicado é manifesto por um descritivo. A origem está codificada como sujeito e o experimentador como referente.

Ex: R/E S/Or P
 ohiro-hiye xoima kawe
 mulher-para criança machucar
 'A criança está machucando a mulher (isto é, a mulher está sofrendo dores de parto).'

Ex: S/Or P R/E
 nokano kawe nohiye
 meu=braço doer mim=para
 'Meu braço está doendo.'

iii. Experimentador

Neste tipo, o predicado é manifesto principalmente por verbos estativos em otivos, mas a origem não é obrigatória como no ponto ii acima. Este tipo de oração é muito semelhante à oração intransitiva tipo iii, mas está separada da mesma, observando-se a estrutura interna do verbo. Quanto à semântica, o tipo intransitivo refere-se a uma emoção que foi experimentada num certo tempo ou ocasião, enquanto que o tipo estativo refere-se mais à característica de uma pessoa. O experimentador é codificado como sujeito.

Ex: P S/E
 ehareta Generoxa
 zangado Generoso
 'Generoso está zangado.'

Ex: S/E P
 nonatyore maxahare
 meu=cunhado ele=não=disposto
 'Meu cunhado não está disposto (a fazê-lo).'

iv. Paciente

Neste tipo de oração, o predicado é manifesto por um verbo descritivo. O paciente é codificado como sujeito.

Ex: S/Pac P
 haira atyo xotya
 bola tópico vermelho
 'A bola é vermelha.'

Ex: S/Pac P
 koho timena
 cesta pesada
 'A cesta é pesada.'

3.1.4. Equativas.

Há três tipos de oração equativa, sendo que todos os três possuem os papéis de paciente e essivo, mas em cada caso o papel essivo mantém uma relação diferente com o paciente, com o por exemplo, de:

- i. Identificação
- ii. Descrição
- iii. Posse

Todos estes tipos não possuem um elemento verbal, por isso o papel essivo é codificado como elemento nominal que funciona como predicação da proposição.

i. Identificação

Ex: S/Pac C/Ess
 hatyo atyo xotyare
 aquele tópico veado
 'Aquele é um veado.'

Ex: S/Pac C/Ess
 exe emokotyase
 este a=ele=o=que=feriu
 'Este é aquele que o feriu.'

Ex: S/Pac C/Ess
 hatyonai atyo wayero
 aqueles tópico poalheiros
 'Aqueles são os poalheiros.'

ii. Descrição

Ex: S/Pac C/Ess
 haira atyo xotya
 bola tópico vermelho=um
 'A bola é uma vermelha.'

Ex: C/Ess S/Pac
 kayaxahe Xaxoimoxai
 sujo=uma Xaxoimoxai
 'Xaxoimoxai é uma pessoa suja.'

Ex: S/Pac C/Ess
 maisa Xoxokoimai wayexe
 não Xoxokoimai bom=um
 'Xoxokoimai não presta.'

Ex: S/Pac C/Ess
 baba inityohaliti
 pai velho=homem
 'Papai é um homem velho.'

Ex: S/Pac C/Ess
 Waikoakore masene kalore
 Nambikuára plantação grande=uma
 'A plantação dos Nambikuára é grande.'

Ex: S/Pac C/Ess
 wiso atyo wahanama
 nós tema nós=três
 'Nós somos três.'

iii. Posse

Ex: S/Pac C/Ess
 maisa Hohorako kakanaseta
 não Hohorako tem=boca
 'Hohorako não disse uma palavra
 (Literalmente, Hohorako não tem boca).'

Ex: S/Pac-C/Ess
 Kayanenero
 ter=marido=nom
 'Ela tem um marido.'

Ex: S/Pac-C/Ess
 wi-ma-kawalo-nehare
 nós-ter-não-cavalo
 'Nós não temos cavalo.'

Ex: S/Pac-C/Ess
 ka-kawalo-nexe
 ter-cavalo
 'Ele tem um cavalo.'

Ex: AD/T S/Pac C/Ess
 kalikini xaxa maimahiro
 hoje mais=velha=irmã sem=roupas
 'Hoje minha irmã não tem roupas.'

3.2. Elementos periféricos das orações.

Até agora, foi descrita a estrutura nuclear no modo declarativo de cada tipo de oração. Os elementos periféricos codificam outros papéis, como acessório benefactivo, alvo, instrum ento, localização, maneira, origem, tempo. O Quadro IV mostra os tipos de funções periféricas que ocorrem com cada tipo de oração.

Quadro IV

	A	B	A	I	L	M	O	T
Transitiva								
I		X			X			X
ii		X				X		X
iii								X
iv	X	X		X	X	X	X	X
v					X	X		X

Quadro IV

	A	B	A	I	L	M	O	T
Intransitiva								
i	X					X		X
ii	X				X	X		X
iii		X	X				X	X
iv							X	X
Estativa								
i								X
ii								X
iii								X
iv								X
Equativa								
I								
ii							X	X
iii								X

Observando-se o quadro IV pode-se verificar que as orações transitivas e intransitivas têm mais possibilidades de serem expandidas do que as estativas e equativas.

A ordem de ocorrência dos elementos numa oração é determinada por fatores que ocorrem nos níveis mais altos de um discurso. Se as orações são consideradas isoladamente então parece que a ordem das palavras é flexível, mas podem ser feitas as seguintes observações.

O sujeito e o objeto ocorrem tanto precedendo ou seguindo o predicado. Se o objeto é manifesto por um pronome, ele segue o predicado. O referente com o alvo ocorre mais vezes seguindo o predicado. O referente com a localização ou maneira, na maioria das vezes, antecede o predicado. Os Adjuntos de tempo, localização e maneira precedem o predicado, ou iniciam uma oração quando estão funcionando com o um elemento de ligação ou que determina o cenário. Adjuntos, tais como Benefactivo, Acessório, Instrumento, na maior parte das vezes, seguem o predicado, sendo que o domínio da função destes adjuntos é provavelmente mais restrita à oração na qual ocorrem. Deve ser feito um estudo mais detalhado dos fatores, tais como tema, tópico, foco, informação nova e dada, antes que possa ser feita uma descrição definitiva da ordem das palavras

Acessório

Ex: Ad/Acess S/Ag P O/Pac
 kawalo-kakoa Rabio Ahalakoa atya natyo
 cavalo-com Rabio ele=encontrar a=mim
 'Rabio me encontrou com o cavalo.'

Ex: S/Ag Ad/Acess P
 nonatyore nahahalo-kakoa xane
 meu=cunhado minha=irmã-com Ele=ir
 'Meu cunhado foi com minha irmã.'

Ex: S/Ag Ad/Acess
 Wainoxokare kahane hao-maniya-ta hai-koke-kakoa
 Wainoxokare portanto 3ªsing-de 3ªsing-sogro-3ªsing=com

p O/Pac
 i-hola natyo
 3ªsing-ralhar=para mim
 'Wainoxokare foi aquele que, com seu sogro, ralhou comigo.' (T 105:22)

Ex: S/Ag Ad/Acess P Ad/Acess
 Carlo kakoa manene kaoka-há Carlo-wakane-hare-nai
 Carlos com todos chegar-3ªpl Carlos-3ªempregados-masc-pl
 'Carlos e todos os seus empregados chegaram.' (T 127:3)

Benefactivo

Ex: Ad/T Ad/B S/Ag S-P
 kalikini xowaka maiha Pedro-ana wiso aliterenai wahahitita
 hoje tempo não Pedro-para nós aqui=de=alguns nós=trabalhar
 'Nós daqui não trabalhamos mais para o Pedro durante estes dias.'

Ex: S/Ag-P Ad/Ben
 hoiritatyaha nomani
 ele-descascar mim=para
 'Eles as descascam para mim.'

Alvo

Ex: S/Ess P Ad/Al
 nexanityo ehalo nohiye
 minha=mulher ela=zangada mim=para
 'Minha mulher está zangada comigo.'

Ex: Ad/Al O/Pac S/Ag-P
 xotyare-ana hinamaxa wixaka
 veado-para dois=tiros nós=atirar
 'Nós atiramos duas vezes no veado.'

Instrumento

Ex: Ad/Instr S/Ag-P-O/Pac
xomose-kakoa watyaisene
beiju-com nós=alimentamos=a=ele
'Nós o alimentamos com beiju.'

Ex: Ad/Instr S/Ag-P-O/Pac
iririhi-kakoa nakanotene
cipó-com eu=amarrar=ele
'Eu o amarro com cipó.'

Localização

Ex: Ad/Loc S/Ag-P
Taholina naxawaheta.
Taholina=em eu=descarregar
'Eu descarregarei isto em Taholina.'

Ex: Ad/Loc S/Ag-P O/Pac
Kolajimeke ahalakoatya Matinihirise.
Kolajimeke eles=encontrar Matinihirise
'Eles encontraram Matinihirise no Kolajimeke (rio).'

Maneira

Ex: Ad/M S/Ag-P
maisa kore h-aoka
não certo você-dizer
'O que você está dizendo não está certo.'

Ex: Ad/M Ad/T S/Pac Ad/T R/Loc P
nikare-ta kalini hi-yaise kalikini berexo tyaona-ka
portanto agora seu-sobrinho hoje prisão ele-está
'É justamente por causa disso que o seu sobrinho está hoje na prisão.'

Origem

Ex: A/Or S/Pac-C
estrada womane wenekoa wikayaxali
estrada nossa=obra resultados nós=sujos=uns
'Nós todos estamos sujos por causa do nosso trabalho na estrada.'

Ex: P Ad/Or S/Ess
 maxalota hajiyityo-kakoa mama
 ela=alegre sua=neta-com mãe
 'Mamãe está alegre com seu neto.'

Ex: S/Pac P Ad/Or
 nexanityo waini noniti
 minha=esposa ela=morre a=mim=de
 'Minha esposa morreu (e me deixou).'

3.3. Modo.

Tomando-se como base o modo, as orações são classificadas em declarativas, imperativas, interrogativas e dubitativas.

O modo declarativo é aquele no qual o falante está dando informações ao destinatário, talvez por sua própria iniciativa, ou em resposta a um enunciado que foi dirigido a ele. Na maioria dos casos, ele está fazendo uma simples afirmação, mas, às vezes, ele inclui numa afirmação uma verificação da autenticidade da informação que está sendo dada.

O modo imperativo é aquele em que o falante requer que o destinatário aja de determinada maneira ou deixe de agir de outra.

O modo interrogativo é aquele no qual o falante requer que o destinatário forneça alguma informação, ou que confirme ou negue uma informação.

O modo dubitativo é aquele no qual o falante externaliza seus pensamentos de tal modo que a forma contém um sentido interrogativo, mas ele não espera que o destinatário dê uma resposta.

Até esta altura, a oração foi descrita em termos de elementos nucleares e periféricos codificando papéis semânticos relacionados a um predicado ou um complemento, como sendo termos de uma proposição. Complementando os elementos da oração que já foram descritos, é necessário adicionar um elemento de modo à oração. Portanto, a oração consiste de uma proposição e um modo.

3.3.1. Declarativo.

As orações declarativas não requerem um elemento de modo manifesto, mas podem incluir um elemento de modo que codifica um fator verídico numa afirmação declarativa. São descritos nove marcadores de autenticidade.

1. alitere - afirma a veracidade da informação.

Ex: alitere no-kolokoni ma-haka-k-ene n-aoka
 verdadeiramente 1ªsing-floresta não-trabalhar-permitir-isto 1ªsing-quer
 nali, Carlo
 aí Carlos
 'É verdade, Carlos, que eu os proibi (não quis) de trabalhar na minha floresta.'

Ex: Alitere aokita Ex: alitere niholahene
 Verdadeiramente ele=diz verdadeiramente eu=ralhei=para=ele
 'Ele está certo.' 'É verdade que eu ralhei com eles.'

2. xokotya - seguro, relatório verídico

Ex: xokotya nika Arano kotane hiye tyaonahita
 por=certo portanto Arano dele=conta para eles=são
 'É certo que lhes foram dadas as contas de Arano para serem pagas.'

Ex: xokotya nika maha nika Jose xini
 certamente portanto não portanto José neg
 'Certamente não foi José.'

3. alatya - relatório mais casual

Ex: alatya-ira ha-hitita no-xani
 felizmente-enfático 2ªsing-na=frente=de 1ªsing-vai
 no-kaoki no-watyali-ya-hene hoka-ka
 1ªsing-chegar 1ªsing-interferiu-com-a=eles assim
 'Felizmente eu cheguei lá antes de você e negociei com eles.' (T105:46)

Ex: alatya ityani Airise ana haka
 isto=aconteceu dele=filho Ira=para ele trabalhar
 'Aconteceu que o filho dele estava trabalhando para Ira.'

Ex: alatya Toroxa Tonia maotikone hoka maisa
 isto=aconteceu Toroxa Tonia não=pensando assim não
 hiyakita soldare
 atirou soldados
 'Aconteceu que Toroxa e Tonia não estavam pensando, por isso eles não atiraram nos soldados.'

4. -tya indica fato incontestável

Ex: -Maha-tya waya ana wi-yane-ta, Carlo
 Não ipecacuanha para 1ªpl-ir Carlos
 -'Nós não fomos à procura de ipecacuanha, Carlos. (T 105:5)

Ex: I-hola-tya wiso koloho-waikate, Generoxa
 3ªsing-ralha-com nós floresta 4ªsing-proprietário Generoso
 'Generoso, o dono da floresta, ralhou conosco.' (T 105:6)

-Hi-ma-sema-ne-hare-tya-ite hoka soldare Wainoxakare
2ªsing-não-escute-poss-um-fut então a=polícia Wainoxakare
'Se você não escutar, Wainoxakare chamará a polícia.' (T 105:37)

Ex: Maisa hoka hi-ka... hi-ma-yanityo-re hoka
não então 2ªsing-tem... 2ªsing-não-esposa-uma então
hi-xa-hena-tya-ite hiso, -nexa-
1ªsing-atirar-certamente-fut você 3ªsing-diz
'Se você voltar... Se você não voltar casada, é certo que vou atirar em você. ele disse.'
(T 127:44)

5. kala - indica probabilidade de ser verdadeiro

Ex: Kala hisota nikare hamoka natyo
provavelmente você=aquele=um portanto você=faz a=mim
'Provavelmente você é aquele que me fez ser mal sucedido.'

Ex: kala wayairo
'Provavelmente são os poalheiros.'

Ex: kala amairakisene
'É muito provável ele o assustou.'

Ex: hatyo kala aoka
que=provavelmente ele disse
'É muito provável que ele está falando acerca disto.'

6. -ala - indica possibilidade de ser verdadeiro

Ex: hatyoala
'Pode ser que tenha sido aquilo.'

Ex: xoima atyoala waini
criança tópico=pode=ter ela=morre
'Pode ter sido que a criança tenha morrido.'

Ex: wimairasekako ala kaoka
nosso=peixe=anzóis=com eles-provavelmente ele=chegou
'Provavelmente ele trouxe anzóis para nós.'

Ex: wahititala koko kaokeheta
nos=na=frente=de=provavelmente tio chega
'Aparentemente o tio chegou na nossa frente.'

7. tyala indica que o falante está chegando a uma conclusão, ou fazendo deduções de uma evidência.

Ex: wajikini tyala xane ityaonero kolatya ketehe
a=nós=após deve=ter ido mulher carregar mandioca
'A mulher deve ter ido depois que nós partimos para tirar mandioca.'

Ex: kalini tyala xane kaoka
hoje deve=ter ir chegar
'Agora já devem ter chegado.'

8. nika também indica que o falante está chegando a uma conclusão ou fazendo deduções de uma evidência. Não está claro como isto difere de tyala do ponto 7 acima.

Ex: kala hatyoxa nika xakaita
provavelmente aquela=estória portanto=de ele=contar
'Portanto ele está conversando por causa daquela estória.'

Ex: wamoti nika nisa natyo
gnomo portanto comeu a=mim
'É um gnomo que me fez ficar doente.'

Ex: akota nika Jorge
Aí portanto Jorge
'Então, Jorge está aí.'

9. motya indica que o falante estava enganado.

Ex: -No-xani-hete-hena eranexa motya no-ma-kawana-hiye-tya
1ªsing-ir-embora parece 1ªsing-neg-comida
kita ene hi-yaina-ira i-hola natyo
passado 2ªsing-adotada=criança-ênfase 3ªsing-ralhar para mim
'Estou partindo. Seu filho adotivo brigou comigo como se eu não tivesse plantado nada na lavoura.'

Ex: motya waye ene notyaonita
como=se bem passado eu=sou
'Eu pensei (erroneamente) que as coisas estivessem indo bem até então.'

Ex: motya koxaka kaoka naokita
como=se já ele=chegar eu=pensar
'Eu pensei (erroneamente) que ele já estava aí.'

Ex: motya Floriano
como=se Floriano
'Ele era parecido com Floriano.'

3.3.2. Interrogativo.

Existem três tipos de orações interrogativas: i) polares - perguntas que exigem confirmação ou negação; ii) informativas - perguntas para obter informação; e iii) alternativas - perguntas que exigem que seja feita uma seleção de alternativas.

3.3.2.1. Polares.

As perguntas interrogativas polares distinguem-se das suas correspondentes declarativas através de aspectos de entonação que não serão descritos aqui.

Ex: hiyane hexanityo-ana
você=ir Sua=esposa-para

Dependendo da entonação que foi usada, isso pode significar tanto 'Você foi para sua esposa' ou 'Você foi para sua esposa?'

3.3.2.2. Informativo.

Os interrogativos informativos podem ser derivados das formas declarativas, substituindo-se uma palavra interrogativa por um dos elementos da oração, e fazendo com que fique em posição inicial na oração, onde também funciona como elemento de modo da oração.

Os interrogativos que se seguem requerem informação sobre o papel pelo qual o interrogativo é substituído:

xala (humano)

Ex: xala xane quem 3^asing=ir 'Quem foi?'

xala waini quem 3^asing=morrer 'Quem morreu?'

xala exe quem este 'Quem é este?'

xala aexetene quem 3^asing=cheirar(isto) 'Quem foi o primeiro a cheirá-lo?'

O mesmo interrogativo pode ser usado com o substituto para o possuidor numa locução nominal possessiva.

Ex: Xala ityani kamokotyaka
Quem 3^asing=criança 3^asing=conseguiu=bater
'A criança de quem foi golpeada?'

xoare (não-humano)

Ex: xoare aisene o=que 3^asing=matar=isto 'O que matou aquilo?'

xoare exe
o=que este 'O que é isto?'

aliyo (localização)

Ex: aliyo hinatyore
onde seu=cunhado 'Onde está seu cunhado?'

aliyo-ta iyene
onde=de ele=conseguir=isto 'De onde ele conseguiu isto?'

-aliyo-tya, no abé
Onde 1ªsing-avó -'Onde (nós iremos para cortá-lo), avó?'
(T 114:7)

Aliyo-ta-ya-tya bala h-iyá
onde-de-fut balas 2ªsing-comprar
'(Se você o fez), onde você conseguiria (as coisas que você precisa)?' (T 105:3)

xoana xowaka (tempo)

Ex: xoana xowaka xane?
que horas ele=ir 'Quando é que ele foi?'

xoanama (quantidade)

Ex: xoanama mokose kaisani?
quantos filhotes ela=procriar
'Quantos filhotes é que ela teve?'

aliyakere (modo)

Aliyakere namokene?
Como eu=colocar=o
'Como é que eu trato dele?'

otene (tempo, tamanho)

Ex: Otene hityani?
? teu=filho
'De que tamanho é o seu filho?'

Os interrogativos que se seguem exigem uma proposição completa como resposta:

xoana

Ex: -xoana-ya wi-saona ki, katore-nai?
o=que-quer 1ªpl-ser ?? 1ªsing=mais=novo=irmão-pl (citação direta)
'O que nós faremos agora, irmãos?' (T 114:12)

Ex: -xoana xi-saona, katore-nai?
o=que 2ªpl-ser 1ªsing=mais=novo=irmão-pl (citação direta)
'O que vocês tem feito, irmãos?' (T114:15)

Ex: xoana xisaonita
interrog vocês=está
'Como vai vocês.'

xoare

Ex: -xoare -hiye-ta ni-xaka-ki h-aoka?
que para 1ªsing-senão-morto 2ªsing-querer
'Porque você diz que eu deveria ser morto?'

no-xaisa-ki h-aoka no-kaminiao-ni tiho
1ªsing-sendo-morto 2ªsing-querer 1ªsing-caminhão-poss 4ªsing=frente

xe-hoka-ka h-aoka?
4ªsing-sendo-quebrada 2ªsing-querer
'Porque você diz que eu deveria ser morto, o pára-brisa do meu caminhão deveria ser quebrado?' (T 105:18)

Ex: xoare maheta noloka ohiro xoima Exokexai?
interrog finalidade ele=levar mulheres crianças Exokexai
'Porque Exokexai está levando as mulheres e as crianças?'

Ex: xoare kaisere tyomita?
interrog máximo ele=fazer
'O que é que ele está fazendo?'

3.3.2.3. Alternativo.

Nos dados, foram descobertos dois tipos de perguntas alternativas: xoana + xamani

Ex: xoana avião xamani caminhão xamani?
interrog avião ? caminhão ?
'Será por avião ou caminhão?'

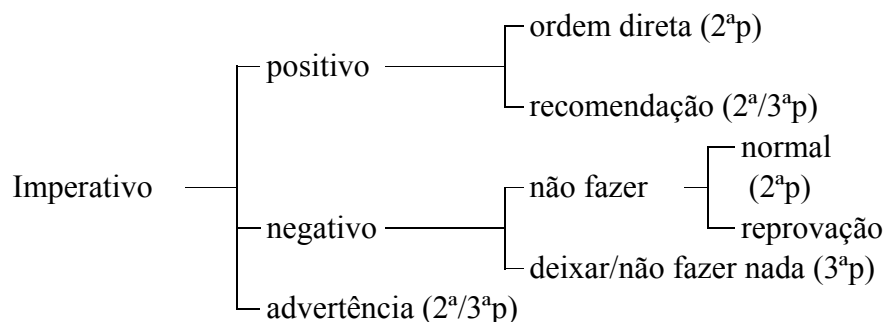
kore

Ex: exe hao ka hatyo kore
isto você querer aquilo ?
'O que é que você quer, isto ou aquilo?'

3.3.3. Imperativo.

Uma oração imperativa distingue-se de uma oração declarativa e de uma oração interrogativa polar através de aspectos de entonação, ou por auxiliar modal imperativo que ocorre no início de uma oração.

Os imperativos podem ser classificados como segue:



Ordem direta positiva - é indicada pela entonação e somente ocorre com formas de 2ª pessoa. Ao exemplo citado onde declarativo e interrogativo são distinguidos por meio de entonação (veja 3.3.2.1.) pode-se acrescentar o imperativo.

Portanto:

hiyane hexani-tyo-ana

pode significar

ou

ou

'Você foi para sua esposa.'

'Você foi para sua esposa?'

'Vá para sua esposa!'

Os imperativos restantes são indicados pelos clíticos:

Recomendação positiva -- maika. Esta forma ocorre com 2ª e 3ª pessoas.

Ex: maika hatema! 'Corra!' (literalmente, que você-corra)

Ex: maika olo aikaheta nomani axexe baba!
dinheiro eles=mandar mim=para irmão pai
'Faça com que o pai e meu irmão me enviem algum dinheiro!'

Ex: maika nakehena hoka iyita!
ele=ficar=faminto então ele=comprar
'Deixe-o comprar alguma coisa quando ele estiver realmente faminto!'

A ordem negativa - não fazer algo ou parar de fazer algo (2ªp)

Normal awa

Ex: Exaose-ta, -Awa terota atyo xakati h-aoka!
então não de=maneira=nenhuma ênfase atirando 2ªsing-querer
'Então, -Não fale acerca de tiros!' (T 105:26)

Ex: Awa-ira ali-ya hoka berexo hi-yane!
não-ênfase com=receio=de-fut então prisão 2ªsing-ir
'Tome cuidado ou você irá para a prisão!' (T 105:27)

Ex: Awa atyo hi-xaka h-aoko-wi.
não ênfase 2ªsing-atirar 2ªsing-querer-
'Nem mesmo pense em atirar!' (T 105:30)

Ex: -Awa atyo seko-re haliti kaoke-hena bala h-isa!
Não (nom) longe-umas pessoas 3ªsing-chegar balas 2ªp-dar
-'Quando chegarem pessoas de aldeias distantes, não lhes dê munição!' (T 105:57)

reprovação wayehena

Ex: wayehena 'Pare com isso!'

Ex: wayehena nikare najikini xikaoka
imp portanto a=mim=após você=vir
'Não venha depois que eu tiver partido!'

não fazer nada kotare

Ex: kotare wainiha!
eles=morrer
'Deixe-os sozinhos a fim de que morrem!'

Ex: kotare xaneha!
eles=ir
'Deixe-os sozinhos para que possam ir!'

advertência waira, wairaliya hoka

Ex: waira aisakakoaha!
cuidado lutar=com=pl
'Cuide para que não briguem!'

Ex: awa ali xisaona waira xiwaini!
 neg=imp aqui você=permanecer cuidado você=morrer
 'Não fique aqui para que você não morra!'

Ex: wairaliya hoka berexo hiyane!
 cuidado=aqui=cond e prisão você=ir
 'Cuidado para que você não acabe na prisão!'

Há também algumas formas especiais de imperativos dos verbos ir, vir e dar.

wiyala nahiti!		
nós=ir	a=mim=na=frente	'Vá na minha frente!'
nikahena	você=vem!	'Venha cá!'
wityahena	nós=vimos!	'Venha cá!'
wiyaheta	nós=partimos!	'Vamos andando!'
xama hisa nomani!		
dá	você=dá mim=para	'Dê-o para mim!'

Todas as orações do tipo declarativo podem ser transformados em modo imperativo, com exceção de transitivo iii) "dicendi", intransitivo iv) processo, estativo iv) descritivo e os tipos classificados como equativos.

3.3.4. Dubitativo.

As orações que estão no modo dubitativo têm um sentido quase interrogativo, mas o falante está exteriorizando sua própria incerteza e não tanto à espera da informação fornecida pelo destinatário. Muitas das orações também se referem ao futuro.

As orações dubitativas são derivadas das orações declarativas pela ocorrência de um auxiliar modal dubitativo. xamani segue o interrogativo xoana e expressa 'se perguntar'.

Ex: xoana xamani hoka ali kaokehena womana?
 interrog dubit Então aqui ele=vir nós=para
 'Você acha que ele vai nos visitar aqui?'

xoana xamani irata hoka ehana wakaka?
 interrog dubit ele=dizer então dele=casa nós=trabalhar
 'O que ele dirá sobre o nosso trabalho na casa dele?'

Ex: xoana xamanite Jorge kaokehena?
 interrog dubit Jorge chegar
 'Será que Jorge vem?'

halani ∞ -ni segue o primeiro elemento de uma oração e expressa 'se perguntar', havendo alguma preocupação.

Ex: wayeta halani isoaheta nomani nonatyore?
bom dubit ele=entrar a=mim=para meu=cunhado
'Porque meu cunhado não veio me ver?'

Ex: aliyahalani noxaisomokosenai?
como=dubit minhas=sobrinhas
'Como minhas sobrinhas estão se sucedendo?'

Ex: xoana-ni tyaona hoka tiyita?
interrog-dubit ela=é assim ela=chorar
'O que será que está fazendo ela chorar?'

ki ocorre no final da oração, combinando com um elemento interrogativo inicial; e muitas vezes ocorre em combinação com halani, que expressa intensa preocupação.

Ex: xoanaya wisaonaki?
que=cond nós=fazer=dubit
'O que nós vamos fazer?'

Ex: aliyotaya owi wikaokaki
onde=de=cond cobra nós=conseguir=dubit
'De onde poderemos conseguir uma cobra?'

Ex; xoana halani notyaohena ki
interrog dubit eu=ser dubit
'O que está à minha frente?' (não é bom)

Ex: xoana halani notyaohena nawotaneri-kakoaki
interrog dubit eu=ser minhas=ema=penas-com=dubit
'O que é que vou fazer com minhas penas de avestruz?'

kore - ocorre seguindo o primeiro elemento de uma oração; e expressa uma surpresa moderada ou mesmo brincadeira.

Ex: hiso-kore?!
você-dubit 'Então foi você?!'

Ex: hityani kore xane honita?!
seu=filho dubit ir Você=de
'Então seu filho saiu de casa?!'

Ex: xoare ana kore hisoa?!
interrog para dubit você=vir
'Afinal de contas, porque é que você veio?'

Ex: kahare kore kotyoi taikita koxeta?!
muito dubit anta quebrar milho
'Então a anta quebrou uma porção de milho?!'

3.4. Dependência.

Em termos de dependência, as orações são divididas em independentes, dependentes, subordinadas e nom inalizadas. As orações im perativas, interrogativas e dubitativas são todas independentes, como também o são as orações declarativas simples.

Nos períodos condicionais, am bas as orações são interdepen dentes. Esta dependência é determinada pela presen ça do marcador de con dição -ya, tanto na oração de causa, com o de efeito.

As orações que expres sam finalidade, determinadas pelo marcador -maheta, estão numa relação subordinada à oração principal.

As orações nom inalizadas funcionam com o elementos de outra oração ou com o elementos aposicionais em sintagmas nominais.

Ex: o lugar onde
o horário em que
aquele que
a coisa que
a coisa com a qual (V. os exemplos na seção de Sintagma e Radical.)

4. SINTAGMA.

Sintagma é uma construção composta de duas ou mais palavras que funcionam como elemento de uma oração. Os vários tipos de sint agmas existentes são mais ou menos os mesmos das classes de palavras.

4.1. Sintagmas nominais.

Os sintagmas nominais podem ser coordenados , aposicionais, possessivos, m odificados ou de negação.

4.1.1. Coordenados.

Uma série de dois ou mais nomes que fazem referência a itens diferen tes podem formar uma lista.

Ex: Xotyare awo makolisa
veado ema tatu
'Veado, avestruz e tatu.'

- Ex: Wakaimo Makokai Xaloye Xakiware
'Wakaimo, Makokai, Xaloye, e Xakiware.'
- Ex: tyolohe mairoka eko kolatyaha
farinha mandioca é=isto=ele eles=trouxeram
'Eles trouxeram farinha e mandioca, etc.'
- Ex: waikoa -tyaon-ita ene Wakomone Waxoliye
chão 3ªsing-moraram-cont passado Wakomone Waxoliye
'Wakomone e Waxoliye costumavam morar na terra.' (T 114:1)
- Ex: xane -kera-ita en-atyokoe en-exe enekoke
3ªsing=ir 3ªsing-queimar-cont 4ªsing-avô 4ªsing-pai 4ªsing=tio
'O pai deles, tio e avô foram queimar (na planície).'
- Ex: -owene kirawoniti kase xolotoherare kase -nexa -xane
aí kirawoniti radicais xolotoherare radicais 3ªsing-diz 3ª-ir
'Lá em cima há rebentos de kirawoniti e rebentos de xolotoherare, ela disse,
e eles foram.'
- Ex: Kirawaya-ka-halo xaxa no-xaise
sofrer-pena-de-morte=nom 1ªsing=irmã=mais=velha 1ªsing-sobrinho
'Minha irmã e meus sobrinhos morreram por causa disto.' (T 127: 12)
- Ex: kaoke-hete-hena atyo koxaka
3ªsing=chegando-compl-prog nom=tópico já (faz=pouco=tempo)
i-ximarene e-kobaxare-ne koxaka -kaoka.
4ªsing-irmão=mais=novo 4ªsing-compadre-poss já 3ª-chegar
'Quando ele chegou em casa, seu irmão mais novo (e) seu compadre haviam chegado.'
(T 127:32)
- Ex: aliyo-ta-ya-tya ijo kataikore, h-iya-ya-tya,
onde-de-fut- enxada foices 2ªsing-comprar-fut-
mairati-se, aliyo-ta?
anzol onde-desde
'Onde você irá comprar enxadas, foices, anzóis, etc. mais tarde?'
- Ex: kalikini ite ako Tihaneke kalikini xotyare awo -xaka-ha
hoje irá aí Tihaneke hoje veado ema 3ª-atirar-pl
'Hoje eles vão matar veado e ema lá em cima no rio Tihaneke.'

Freqüentemente encerra-se a lista com uma partícula de conclusão.

Ex: Boinanore Eva Maria xoaha xaneha
Boinanore Eva Maria etc ir
'Boinanore, Eva, Maria, etc., são estes, foram.'

Apesar de os pronomes pertencerem a outra classe de palavras, podem ser substituídos por substantivos do nível de sintagma e por isso, não são considerados como um tipo separado de sintagma, mas fazem parte dos sintagmas nominais.

Ex: natyo nityani nexanityo harenai wiyane
eu meu=filho minha=mulher etc nós=fomos
'Eu, meu filho, minha mulher, etc., nós fomos.'

4.1.2. Aposicionais.

Um substantivo (ou sintagma nominal) pode ser seguido por um ou mais substantivos, que se referem ao mesmo item apondo-se a cada um destes.

O primeiro pode ser um termo de parentesco e o segundo, um nome próprio:

Ex: nityani Paulo
meu=filho Paulo 'meu filho, Paulo'

Ex: ihinai Xaloye
seu=amigo Xaloye 'seu amigo, Xaloye'

Observe que se a ordem dos exemplos acima fosse invertida, a relação entre os dois substantivos não seria de aposição, mas de posse.

Ex: Paulo ityani
Paulo filho 'o filho de Paulo'

O primeiro substantivo pode ser um substantivo comum e o segundo, uma oração nominalizada.

Ex: ena, hatyo xanetere kalikini
homem aquele ele=ir=um hoje
'O homem, aquele que hoje foi...'

Ex: Exowak-erota Há-xenane Deuse Towakaihore
naquela=hora-diretamente 3ªsing-mais=velho=irmão deus Towakaihore
ana -xane -kaoke-hena
para 3ªsing-ir 3ªsing-chegar
'Assim eles foram diretamente ao irmão deles Towakaihore, um deus (dos céus).'
(T 114:14)

Ex: No-hakakoa-ni-hare braxilero, imoti taita
 1ªsing-semelhante-poss-um brasileiro civilizado somente
 no-babera-ni-xi -way-ita, n-onexa-li -way-ita, no-
 1ªsing-papel-1ªsing-poss 3ªsing-vês 1ªsing-água-poss 3ªsing-vês 1ªsing
 'Só o que é semelhante a mim, o brasileiro, o civilizado, olha meus documentos e minhas
 águas.' (T 114:22)

Ex: Mema-tya-ite hoka no-natyo-re wi-natyore na-xika-tya
 3ªsing-pronto-fut então meu-parente(m) nosso-parente 1ªsing-enviar
 Towatowa hoka kawalo -kakoa -tyoa -kaoka hoka
 Towatowa e cavalo 3ªsing-com 3ªsing-vem 3ªsing-chegar e
 wa-wayero-koni-sa
 1ªpl-procurar-ipecacuanha
 'Quando estiver pronto, vou mandar nosso parente, Towatowa, quer dizer, nosso
 parente com um cavalo para você para te buscar e nós iremos à procura de
 ipecacuanha.' (T 127:36)

Ex: -nexa waye i-raye ha-ximarene Taroye hiye
 3ªsing-diz bom 3ªsing-fala 3ªsing-mais=novo=irmão Taroye para
 Exokexai.
 Exokexai
 'Diz Exokexai ao seu irmão mais novo Taroye. Ele foi bom com ele.' (T 127:37)

Ex: -Haikoa-hena-hita makiya -tyoa ahoti kalo-aho-re,
 3ªsing-voltar-prog-cont noite 3ªsing-vir estrada grande-estrada-uma,
xexiko n-ahoti-ra -kabamento-ne ause -tyoa
 CER-5 4ªsing-estrada-poss 4ªsing-acampamento-poss lugar 3ªsing-vem
 -hikoa-hena-hita
 3ªsing-alcançar-prog-cont
 'Eles começaram a ir para casa e à noite já haviam chegado à estrada, ao lugar onde
 estava situado o acampamento da CER-5.' (T 105:3)

Ex: I-hola-tya wiso koloho -waikate, Generoxa.
 3ªsing-ralhar-para nós floresta 4ªsing-proprietário Generoso
 'O proprietário da floresta, Generoso, ralhou conosco.' (T 105:6)

4.1.3. Possessivos.

Um sintagma nominal possessivo é constituído por um substantivo com o sendo o possuidor, sendo seguido por um substantivo, que se refere ao item possuído.

- Ex: Wakaimo kawalone 'o cavalo de Wakaimo'
- Ex: Baba masene 'a roça de Papai'
- Ex: ityani tyohare 'a coisa do filho dele'
- Ex: I-hola-tya wiso koloho waikate, Generoxa.
3ªsing-ralhar-para nós floresta 4ªsing-proprietário Generoso
'O proprietário da floresta, Generoso, ralhou conosco.'
- Ex: Caminhão tiho xe-hoka-ka-tira -aoka.
Caminhão frente 4ªsing-seu-sendo-quebrado 3ªsing-quer
'Ele quer quebrar o pára-brisa do seu caminhão.'
- Ex: Toto Majiye ityani -bake-hena-ha.
Dr. Maciel 4ªsing=filho 3ªsing-pagar-pl
'Eles pagarão o filho do Dr. Maciel.'
- Ex: Carlo kakakoa manene kaoka-ha Carlo wakane-hare-nai
Carlos com todos chega-3ªpl Carlos e-empregados-masc-pl
'Carlos e todos os seus empregados chegaram.'
- Ex: ha-irawane-hare xaiwer awo -tane oloho
3ªsing-odiaram-um 4ªsing=tira=do=cabelo ema 4ªsing penas abutre
-tane ha-seri hiye taika-tya-koa-tya -mo-hena
4ªsing-penas 3ªsing-cabeça para 3ªsing-quebrar-acima 3ªsing-colocar-
-ainakoa-hena
3ªsing-levantar
'Eles colocaram penas de ema e de abutre na tira do cabelo, colocaram-no nas suas
cabeças e fugiram.'
- Ex: Jinikalore koko-re atyo-re fahare
grande=onça 1ªsing-sogro 1ªsing-avô 4ªsing-inimigo
'Nós matamos a onça grande, inimiga do titio e vovô.'
- Ex: Xa-koaha-hete-hena hoka waye-haloti haliti h-erokola natyo
2ªpl-nadar-imp e boas-mulheres homens 4ªsing-beber eu
akere x-iya, no kato-re-nai.
semelhante 2ªpl-conseguir 1ªsing-mais=novos-irmãos (endereçamento direto)
'Arrumem-se que então vocês receberão as oferendas de bebidas dos homens e das
mulheres Parecis como eu recebo, irmãos mais novos.'

4.1.4. Modificados.

Um substantivo pode ser modificado por um ou dois qualificadores, que podem tanto precedê-lo como segui-lo. Os qualificadores incluem:

a. Numerais e qualificadores

hatita	'um'	tyotya	'todos'
hinama	'dois'	kahare	'muito'
hanama	'três'	hisoaka	'muitos'
xalakakoa	'cinco'	takita/taita	'somente'

Outros números e quantidades são palavras compostas.

b. Descritivos

i.	experimentável	tiha	'frio'
		kehala	'gostoso'
		wexa	'sarnento'
		watya	'quente'
		wehe	'frio'
ii.	atributo	mema	'pronto'
		nira	'magro, seco'
		airaxe	'saboroso'
		katyala	'amargo'
		amala	'claro'
		iyo	'seco'
		faka	'cheio'
iii.	cor	xotya	'avermelhado'
		tihola	'verde-azul'
		kiya	'preto'
		tira	'marrom'
		iyoma	'branco'
		hote	'preto, vinho escuro'
		yika	'amarelo'
		tawalo	'azulado'

Ex: kahare kete ou kete kahare 'muita mandioca'
hanama xotyare ou xotyare hanama 'três veados'
hisoaka hoxe ou hoxe hisoaka 'muitos porcos'

kahare xotyare kalore
muito veado grandes 'muitos veados grandes'

hinama kaja timene
duas caixas pesadas 'duas caixas pesadas'

Sintagmas nominais modificados não precisam ser adjacentes dentro de uma oração.

Ex: kalore wafitya kete
muito nós=plantar mandioca
'Nós plantamos muita mandioca.'

kolotya xaka xotyare
gordo ele=matou veado
'Ele matou um veado gordo.'

kalore kolatya ketehe timena
grande ele=carregar mandioca pesada
'Ele carregou uma carga grande e pesada de mandioca.'

Exaose-ta -jiye-heta, takoala -koni-hete-hena
Então 3ªsing-continua bambu 3ªsing-entre-prog

hoxe kolotya -hiyaka
selvagem-grande gordo 3ªsing-atira
'Então ele continuou; enquanto atravessou o bambuzal, ele atirou num porco selvagem gordo.'

Os sintagmas nominais podem ser recursivos, isto é, um sintagma nominal pode vir encaixado em outro.

Ex: Xoloixokai ityani Moxiwalo
Xoloixokai filha Moxiwalo
'Moxiwalo, a filha de Xoloixokai...'

Onde um sintagma nominal possessivo ocorre como um dos elementos de um sintagma nominal aposicional.

Ex: Kahare kete kahare mairoka
'quantidade enorme de mandioca braba e quantidade enorme de mandioca'

Onde dois sintagmas nominais formam um sintagma nominal coordenado.

4.1.5. De negação.

Um sintagma nominal de negação consiste de um nome que é antecedido e seguido por um marcador de negação.

Ex: maisa kawalo aka maisa nakairati aka
neg¹ cavalo neg² neg¹ comida neg²
'nenhum cavalo' 'nenhuma comida'

maisa natyo xini
neg¹ eu neg²
'eu não'

-maisa kahane natyo xini
neg¹ portanto a=mim neg²
'Não fui eu!'

maisa wihinai xini
neg¹ nosso=amigo neg²
'não foi nosso amigo'

maisa Wakaimo xaneta xini (não é contínuo)
neg¹ Wakaimo ele=ir neg²
'Não foi Wakaimo que foi embora.'

(cf. maisa Wakaimo xaneta)
()
('Wakaimo não foi.')

4.2. Sintagmas verbais.

Os sintagmas verbais podem ser auxiliares ou modificados.

4.2.1. Auxiliares.

Os sintagmas verbais auxiliares são constituídos de um verbo auxiliar, com o, por exemplo, xane 'ir' ou tyoa 'vir' e o verbo principal pode ser transitivo ou intransitivo. Os dois verbos podem ser contíguos ou não.

Ex: xane kolatya mairoka
ele=vai ele=traz mandioca
'Ele foi para trazer mandioca.'

tyoa nohaniako isoa
ele=vem minha=casa ele=entra
'Ele veio e entrou na minha casa.'

noxani kawalo niya
eu=ir cavalo eu=comprar
'Estou indo para comprar um cavalo.'

Tyoa halakisene.
Ele=vem ele=deixa (isto)
'Ele veio e deixou isto.'

-xane -kera-ita en-atyokoe en-exe ekoke.
3^asing=ir' 3^asing-queimar 4^asing-avó 4^asing-pai 4^asing=sogro
'O pai, o tio e o avó deles foram queimar (nas planícies).'

exaose-ta h-asero ana -xane -kaoka
então 3^asing-avó para 3^asing-ir 3^asing-chegar
'Então eles foram para a avó deles.'

-tyo-heta, -tyoa Biakaxa -imahotyoa-heta,
 3ªsing-vir=para=casa 3ªsing-vir Biakaxa 3ªsing-atraversa

-tyoa -nema-heta
 3ªsing-vem 3ªsing-dorme

'(Exokexai) começou a ir para casa, cruzou o Biakaxa e (pernoitou).'

hatyo-ta -tyoa Walojarase ana -kaoke-heta
 aquele-de 3ªsing-vem Walojarase através 3ªsing-chega

'De lá ele foi para Walojarase.'

-tyo-heta, -tyoa sehali-koa hikoa-heta.

3ªsing-vir 3ªsing-vem pedra-em 3ªsing-chegar

'Ele veio para o lugar pedrejoso.'

4.2.2. Modificados.

Em relação à estrutura há dois sub-tipos de sintagmas verbais modificados – i) um onde o modificador antecede o verbo e ii) onde o modificador segue o verbo. Há limitações semânticas nas quais o modificador só pode ocorrer com certos verbos ou classes de verbos.

i) Modificador que precede o verbo

komita	'quase'	inira	'pouco'
maisa	'negativo'	waha	'longa duração'
kalore	'muito'	koxaka	'já'

komita:

komita namokotene.
 quase eu=bater=nele
 'Eu quase o bati.'
 (com V. transitivo)

komita exoa waikoa.
 quase cair chão
 'Ele quase caiu no chão.'
 (V. intransitivo)

komita ehalo.
 quase ela=zangada
 'Ela quase estava zangada.'
 (V. estativo)

komita seko xane xawatene.
 quase longe ele=vai ele=joga=aquilo
 'Ele quase foi muito longe para jogar aquilo
 fora.'

(Este exemplo inclui um sintagma auxiliar, xane xawatene. 'ele vai e ele joga aquilo', ao qual foi acrescentado komita 'quase'.)

komita kawalo hisehityoa.
 quase cavalo tropeçar
 'O cavalo quase tropeçou.'

komita nexanene ehare
 quase meu=marido ele=zangado
 'Meu marido quase estava zangado.'

maisa:

maisa nowayarene. maisa xanehitaha.
'Eu não o vi.' (V. transitivo) 'Eles não foram.' (V. intransitivo)

maisa amaikohalolo.
'Ela não está triste.' (V. estativo)

maisa noxani nowaya maisa nomiye.
Não eu=ir eu=ver não eu=dizer
'Eu não disse, "vou ir e dar uma olhada".' (verbo "dicendi")

-maisaya na-baka-ita xi-kota-ne.
não-quer 1ªsing-pagar- 2ªp-conta-possessivo
'Não pagarei suas contas.'

maisa waye-ta no-hiye, waye-ta no-hiye.
Não bom- 1ªsing-para bom- 1ªsing-para
'Isto não é bom, de jeito nenhum.'

n-airai-tya-hena-ore, maisa -semare-ha.
1ªsing-falar- ênfase, não 3ª-ouvir-pl
'Eu falo com eles, mas eles não escutam.'

maisa Johali -ka-kanase-ta, maisa i-rata.
não Johali 3ªsing-tem-boca- não 3ªsing-fala
'Johali (Xarehene) não disse uma palavra.'

-maisa xoare na-sem-ita.
não que 1ªsing-ouvir-
'-Eu não ouvi nada.'

-maisa kore h-aoka, Carlo.
não certo 2ªsing-dizer, Carlos
'-Você não falou a verdade, Carlos.'

natyo atyo nom-ita atyo kobanyero -hiye, maisa
eu (nom) 1ªsing-dizer (nom) companheiro 3ªsing-para não
n-iraxe.
1ªsing-falar
'Eu digo ao meu companheiro, eu não o havia dito (ainda).'

maisa haliti -hikoa-re n-omani, waiye akere atyo
 não pessoas 3ªsing-aparecer-neg 1ªsing-para bom gostar (nom)
 no-tyaon-ita, no-mehexaikota.
 1ªsing-eu-sou- 1ªsing-sou=quieta
 'Como as pessoas não vem para cá, eu sou capaz de viver bem e em paz.'

maisa xoare.
 não nenhum/nada
 'Não havia nada.'

maisa kaharexe.
 não muito
 'Não havia muitos.'

kalore: (com verbos estativos)

kalore amaikohare.
 muito está=triste
 grande ele=está=triste
 'Ele realmente está triste.'

inira:

inira ehare.
 pouco está=zangado
 pouco ele=está=zangado
 'Ele está um pouco zangado.'

waha: (com verbos intransitivos e estativos)

waha wisaona.
 longo nós=ser
 'Nós ficamos muito tempo.'

waha namaikohare.
 longo eu=estou=triste
 'Tenho estado triste durante muito tempo.'

koxaka:

-kaoke-hete-hena atyo koxaka i-ximarene
 3ªsing-chegando- nom/tópico já (pouco tempo atrás) 4ªsing-mais=novo=irmão
 e-kobaxare-ne koxaka -kaoka.
 4ªsing-compadre-poss já 3ªsing-chegar
 'Quando ele chegou em casa, seu irmão mais novo (e) seu compadre haviam chegado.'

ii) Modificador que segue o verbo

takita 'somente'
 mene 'não definido'

takita:

halakisene enomana takita. (v. trans.)
 ele=deixou=aquilo para=ele somente
 'Ele deixou aquilo para ele somente.'

nemaka takita (V. intrans.)
dormir somente
'Ele somente dormiu.'

nihalahare takita (V. estativo)
eu=feliz somente
'Eu somente sou feliz.'

...nexa takita
ele=disse somente
"... " ele disse somente.'

mene: (com verbos intransitivos)

wisaona mene
nós=ser continuamente
'Nós gastamos muito tempo.'

haka mene
ele=trabalha continuamente
'Ele trabalhou durante muito tempo.'

4.2.3. Um modificador específico

Há um modificador específico que ocorre somente com o verbo "dicendi" indireto, kasani 'desiderativo'. Este modificador ocorre no início da oração e pode estar descontínuo com o verbo.

Ex: kasani noxani aokita confira com noxani aokita
deseja eu=ir ele=quer eu=ir ele=diz
'Ele quer que eu vá.' 'Ele diz que eu deveria ir.'

kasani baba haisani-kakoita wayerotya aokowita.
deseja pai dele=filho-com ele=vai=para=ipecacuanha ele=quer
'Papai deseja levar seu filho numa expedição para cavar ipecacuanha.'

4.3. Sintagmas temporais.

Há dois tipos de sintagmas temporais - aposicionais e orações subordinadas de tempo.

a. Aposicional.

Diversas palavras de tempo podem ocorrer em seqüência, sendo que a primeira é mais genérica e as que se seguem são mais específicas.

Ex: awisa makani kamaetali awisa makehena
em=breve amanhã seguinte=dia em=breve noite
'dentro de pouco tempo, amanhã ou no dia seguinte'
'dentro de pouco tempo, perto do por-do-sol'

toahiya kamaika
muito=tempo=atrás seca-estação
'Há muito tempo atrás, na estação seca.'

xane rota
ele=vai imediatamente

nikare-ta kalini hi-yaise kalikini berexo tyaona ka
portanto- agora 2ªsing-sobrinho hoje prisão 3ªsing=é ênfase
'É justamente por causa disso que seu sobrinho está hoje na prisão.'

b. Orações subordinadas de tempo.

Há duas espécies de orações subordinadas de tempo, aquelas que são subordinadas pelo uso de -nase 'durante' e outras por xowaka 'a época em que'.

Ex: hiyanehenerenase Cuiabá 'durante sua ida a Cuiabá'
hiyanekoahenerenase 'durante sua caçada'
noxoimini xowaka 'a época em que fui criança'
nityani tyaohenere xowaka
meu=filho é
'a época em que meu filho nasceu'

As orações que contêm nase são consideradas apenas como ocupantes da posição de tempo dentro de outra oração, em vez de serem consideradas orações subordinadas de tempo devido à ocorrência do nominalizador -re no verbo.

A oração subordinada de tempo pode ocorrer como um elemento não-inicial num sintagma aposicional.

Ex: kafaka wiyanehenere Habo
ontem nossa=ida para=Habo
'Ontem, quando estávamos indo para Habo ...'

kalikini weta himakaosehenere xowata
hoje cedo teu=não=estando=acordado tempo
'Hoje, cedo, quando você ainda não tinha acordado ...'

4.4. Sintagmas locativos.

Os sintagmas locativos podem ser orações aposicionais ou subordinadas locativas.

a. Aposicional.

Um sintagma locativo aposicional consiste de uma seqüência de palavras locativas, nomes de lugar ou pósposições locativas. Há somente dois itens justapostos e, na maioria, a ordem é livre, havendo uma exceção quando o elemento for nali 'aí', o qual é sempre o elemento final.

Ex: Habo ikinoxa ako seko
Habo rio=abaixo aí longe
'Rio abaixo, para Habo.' 'Longe daí, lá longe.'

exaho warekoaho
 este=caminho fonte
 'Este caminho, perto da fonte.'

ako kolokoni
 aí floresta=em
 'Aí, na floresta'

Eremoko Mama haliya
 Eremoko mãe ao=lado
 'Em Eremoko, ao lado da casa da mãe'

Cuiabá nali
 Cuiabá aí
 'Aí em Cuiabá'

b. Orações subordinadas locativas.

As orações subordinadas locativas são formadas por nali 'aí, onde', ause 'o lugar onde' ou heko 'o lugar onde (em relação à outra ação)'.

Ex: xotyare wiyaitere nali hiwaotyahala metehenere ause
 veado nossa=visão aí seu=relógio está=perdido lugar
 'Aí onde nós vimos o veado.' 'O lugar onde você perdeu seu relógio.'

-haikoa-hena-hita makiya -tyoa ahoti kalo-aho-re,
 3ªsing-voltar- noite 3ªsing-vir estrada grande-estrada-uma

xexiko n-ahoti-ra -kabamento-ne ause -tyoa
 CER-5 4ªsing-estrada-poss 4ªsing-acampamento-poss lugar 3ªsing-vir

-hikoa-hena-hita.
 3ªsing-alcançar-

'Eles começam a ir para casa e à noite havíamos chegado à estrada, o lugar onde estava o acampamento da CER-5.'

-Wi-yane wa-xenane nali.
 1ªpl-ir 1ªpl-mais=velho=irmão aí
 -'Vamos ir aí onde está nosso irmão mais velho.'

Jabino tyaonitere heko...

'O lugar onde Jabino viveu (referindo-se a alguma outra ação).'

4.5. Sintagmas posposicionais.

Um sintagma posposicional pode ser simples, coordenado ou aposicional.

a. Posposicional simples

Um sintagma posposicional simples é formado de um núcleo e uma posposição.

Ex: Okoexare kakoa 'com Okoexare'

nohinai ana
meu=companheiro para
'para meu companheiro'

-Xane-hena Titi kakoa, ha-wakane-hare-nai hiye,
3ªsing-ir Titi com 3ªsing-empregado-masc-pl para
'Enquanto ele acompanhava Titi, Carlos disse a seus empregados.'

-Ite exakere xa-mok-ene e-kako-ita berexo xi-saona,
quer portanto 2ªpl-colocar-ele 3ªsing-com- prisão 2ªpl-ser

-nexa Carlo -nexa ha-wakane-hare-nai -hiye
3ªsing-diz Carlos 3ªsing-diz 3ªsing-empregado-masc-pl 3ªsing-para
'Se vocês agem deste modo com ele, vocês serão presos; Carlos disse a seus empregados.'

Hatyo-ta -tyoa Walojarase ana -kaoke-heta
aquele-de 3ªsing-vem Walojarase através 3ªsing-chegar
'Daí (deste lugar) ele foi para Walojarase.'

O núcleo do sintagma pode, por sua vez, ser simples, isto é, manifesto por um substantivo (como nos exemplos acima) ou com plexo, isto é, manifesto por um sintagma nominal coordenado ou um sintagma nominal possessivo.

Ex: Maixai Okoexare ana Baba nirayene kakoa
Maixai Okoexare para pai sua=palavra com
'para Maixai e Okoexare' 'com a mensagem do pai'

Exaose-ta h-asero ana -xane -kaoka.
então 3ªsing-avó para 3ªsing-ir 3ªsing-chega
'Então eles foram para (casa) (d) a avó deles.'

Exowak-erota ha-xenane Deuse
em=naquele=tempo-diretamente 3asing-mais=velho=irmão Deus

Towakaihore ana -xane -kaoke-hena.
Towakaihore para 3ªsing-ir 3ªsing-chegar-
'Deste modo, eles foram diretamente ao seu irmão Towakaihore, um deus (no céu).'

b. Posposicional coordenado

Um sintagma posposicional coordenado consiste de sintagmas posposicionais simples, justapostas possuindo diferentes núcleos referenciais, mas a mesma posição.

Ex: Okoexare kakoa Boinanore kakoa
Okoexare com Boinanore com
'com Okoexare e com Boinanore'

Baba haliya koko haliya
pai ao=lado tio ao=lado
'ao lado do pai e do tio'

c. posposicional aposicional

Um sintagma posposicional aposicional consiste de sintagmas posposicionais simples justapostas, com os núcleos co-referenciais e com a mesma posição.

Ex: nohinai ana Maixai ana
meu=companheiro para Maixai para
'para o meu companheiro Maixai'

Em relação à estrutura, os sintagmas posposicionais, coordenados e aposicionais são os mesmos, mas a relação semântica entre os elementos é diferente.

4.6. Sintagmas de modo.

Um sintagma de modo é constituído de uma seqüência de dois qualificadores, ou um qualificador que se repete acrescido de um marcador de superlativo. No primeiro caso, é difícil dizer qual o qualificador que está modificando o outro, porque ambos pertencem ao mesmo domínio semântico, bem como à mesma classe de palavras.

Ex: hote kiya tyaonita kaxe howe tyaonita
escuro preto é forte=cheiro podre é
'Ele é muito preto.' 'Isto realmente cheira muito forte.'

iyoma iyoma-kaka xete xete-kaka
branco branco-realmente mau-cheiro
'Estava muito branco.' 'Estava realmente cheirando mal.'

4.7. Outras Formas

Há certas formas que possuem uma função modificadora em várias espécies de sintagmas e estas são descritas aqui.

hekoti 'pelo menos'
maisa ini hekoti isa nomani. (sintagma nominal)
não algum pelo=menos ele=dá para=mim
'Ele não me deu um pedaço.'

maisa nemakahita hekoti (sintagma verbal)
não eles=dormem algum=sob=qualquer=condição
'Eles nem dormiram.'

terota 'imediatamente, diretamente, grau de comparação intenso'
awa atyo terota xakati haoka (sintagma verbal)
fazer=não tópico algum=pelo=menos atirando você=chamar=para
'Nem mesmo pense em matar pessoas.'

xane rota
ele=vai imediatamente
'Ele vai imediatamente.'

firahaliyere terota (sintagma nominal)
não=coberto=bancos=um absolutamente
'Ele é uma pessoa que vive unicamente nas margens abertas do rio.'

kaisere 'máximo, o supremo'
hatyo kaisere (sintagma nominal)
aquele=um absolutamente
'Certamente foi ele.'

namaikohare kaisere (sintagma verbal estativo)
eu=triste realmente
'Estou realmente, realmente infeliz.'

xoare kaisere tyomita? (sintagma interrogativo)
que para=o=limite ele=faz
'O que será que ele está fazendo?'

xoahita 'costumeiro, continuativo' (geralmente um sintagma verbal)
xane tyohitita xane tyohitiya xoahita
ele=vai ele=chega ele=vai ele=chega contin
'Ele foi de um lado para outro e de um lado para outro sem parar.'

xakini 'dispersão, ação múltipla'

haware xakini xaneha
só disperso eles=vão
'Cada um seguiu o seu próprio caminho.'

5. PALAVRA.

Há seis classes de palavras - substantivos, verbos, palavras de tempo, locativas, posposicionais e qualificadores.

5.1. Substantivos.

Os substantivos dividem-se em três classes, tomando-se como base a a lienabilidade da posse.

5.1.1. Substantivos que não podem ser possuídos

Substantivos que não podem ser possuídos incluem nomes próprios de pessoas ou lugares, descritivos nominalizados e orações nominalizadas.

Ex:	Waikaimo	'nome de homem'
	Xalikote	'nome de lugar'
	Iyomoweke	'nome de lugar'
	Watere	'calor'
	Xotere	'um vermelho'
	Tihalo	'friagem'
	wihaliya tyaonitere	'o homem que mora perto de nós'
	noxanihenere Habo	'minha viagem para Habo'

5.1.2. Substantivos alienavelmente possuídos

Substantivos alienavelmente possuídos quando não são possuídos consistem simplesmente de um radical nominal. Quando está possuído, o radical está prefixado por meio de um marcador de pessoa possessivo e sufixado por meio de um marcador definido.³

Ex:	one	'água'	<u>nonexi</u>	'minha água'
	nokaxa	'chicha'	<u>nonokaxali</u>	'minha chicha'
	koxeto	'milho'	<u>nokoxetoni</u>	'meu milho'
	xoima	'criança'	<u>noxoimali</u>	'minha criança'
	matola	'almoço'	<u>wimatolane</u>	'nosso almoço'
	ohiro	'mulher'	<u>enohiroxa</u>	'a mulher dele'
	kaja	'caixa'	<u>hikajala</u>	'sua caixa'
	kawalo	'cavalo'	<u>xikawalone</u>	'seu cavalo'
	takoira	'galinha'	<u>hatakoiraxa</u>	'sua galinha'

5.1.3. Substantivos inalienavelmente possuídos

Substantivos inalienavelmente possuídos estão subdivididos por meio das combinações dos marcadores de pessoa e/ou marcadores definidos com as quais ocorrem.

a. Termos de parentesco consistem de um radical que é prefixado por um marcador de pessoa possessivo.

Ex:	<u>n</u> onatyore	'meu cunhado'	<u>n</u> oxaise	'meu sobrinho'
	<u>e</u> natyore	'cunhado dele'	<u>w</u> iyaise	'nosso sobrinho'
	<u>h</u> ityo	'sua mãe'	<u>h</u> asero	'sua avó'
	<u>w</u> ityo	'nossa mãe'	<u>w</u> asero	'nossa avó'

b. Outros substantivos (sendo que a maioria são partes do corpo) consistem de um radical que é, ou prefixado por um marcador de pessoa possessivo, ou sufixado por um marcador indefinido.

Ex:	<u>n</u> otiho	'meu rosto'	<u>t</u> ihoti	'rosto'
	<u>w</u> iyekoahase	'nosso pátrão'	<u>x</u> ekoahaseti	'patrão'
	<u>x</u> ikahe	'sua mão'	<u>k</u> ahiti	'mão'
	<u>i</u> niho	'o rabo dele'	<u>i</u> hoti	'rabo'
	<u>w</u> iki <i>ji</i>	'nossos pés'	<u>k</u> iji <i>ti</i>	'pés'

c. Outros substantivos consistem de um radical que é ou, tanto prefixado por um marcador de pessoa e sufixado por um marcador definido, ou é sufixado por um marcador indefinido.

Ex:	<u>e</u> xeharene	'raiva dele'	<u>x</u> ehaliti	'raiva'
	<u>w</u> ikamane	'nossos mortos'	<u>k</u> amati	'pessoa morta'
	<u>n</u> iraini	'minha fala'	<u>i</u> raiti	'fala'
	<u>h</u> axanene	'a ida dele'	<u>x</u> aneti	'ida'

Além de marcadores de pessoa e de definição, os substantivos também podem receber variação de número. O item possuído representado pelo radical do substantivo pode ser plural, marcado pelo sufixo -nai. O possuidor também pode estar no plural, marcado pelo sufixo -ha.

Ex:	kawalo	'cavalo'	<u>e</u> kawalone	'seu cavalo'
	kawalonai	'cavalos'	<u>e</u> kawaloneha	'cavalo deles'
	<u>e</u> kawalonennai	'seus cavalos'	<u>e</u> kawalonennaiha	'cavalos deles'

Os marcadores de pessoa possessivos foram descritos na seção 1.2.2.

5.1.4. Marcadores de definição.

Há uma série de sufixos cuja função ainda não foi totalmente determinada. A ocorrência dos mesmos com substantivos alienavelmente possuídos serve pelo menos para indicar que o substantivo é possuído, e o marcador de pessoa possessivo indica quem o possui. Se não há indicações de quem é o possuidor, então ocorre o marcador indefinido do que denota posse inalienável sem especificar o possuidor.

Há diversas formas de marcadores de definição e, mais uma vez, é difícil de determinar se são alomorfes ou se são morfemas separados, pois em alguns casos está envolvido um componente semântico adicional, mas não em todos. Estas formas são as seguintes:

	1ª pessoa do singular	outras pessoas
i)	-xi ~ -yi	-xa ~ -ye
ii)	-i	-a -e
iii)	-li ~ -ri	-la ~ -ra
iv)	-ni	-ne
v)	-ki	-ka
vi)	-se	-se
vii)	-sero	-sero
viii)	-tiri	-tira
ix)		-ti ~ -iti (indefinido)

Conjunto i) As formas -yi e -ye ocorrem depois de /i/.

As formas -xi e -xa ocorrem em outras posições.

Ex:	noloxi	'meu dinheiro'	nomaniyi	'para mim, meu'
	holoxa	'seu dinheiro'	womanere	'para nós, nossos'

nota: a mudança no radical de womanere, faz com que -ye torne-se -re.

wohiroxa	'nossas mulheres'	hakalahiye	'o pacu dele'
etimalaxa	'o sangue dele'	wisehaliye	'nossa pedra'

Conjunto ii) -i e -a/-e

Ex:	nimi	'minha roupa'	haima	'a roupa dele'
	noli	'minha carne'	wola	'nossa carne'
	nomaseni	'minha roça'	himasene	'sua roça'
	nohali	'seu pássaro'	hihalá	'seu pássaro'

Conjunto iii) As formas -ri e -ra ocorrem depois de /i/ e as formas -li e -la em outras posições

Ex:	nonokaxali	'minha chicha'	hinokaxala	'sua chicha'
	notyoloheri	'minha farinha'	hityolohera	'sua farinha'
	notamakaliri	'meu bolo'	witamakalira	'nosso bolo'
	nojihoholi	'meu bolo de milho'	xijihohola	'seu bolo de milho'

Conjunto iv) -ni e -ne

Ex:	noxisoani	'minha entrada'	exisoane	'a entrada dele'
	nomatolani	'meu almoço'	wimatolane	'nosso almoço'
	noxaisani	'minha caça, aquilo que matei'	exaisane	'a caça dele, aquilo que ele matou'

Há alguns casos em que há uma diferença no significado entre os conjuntos iii e iv, como, por exemplo, em: noxoimali 'minha criança' e noxoimini xowakiye 'o tempo da minha infância (isto é, quando eu era criança)', mas compare nokawaloni 'meu cavalo' e

nojabewali 'meu chapéu' onde não há uma diferença óbvia no significado do sufixo. Os substantivos formados a partir dos verbos intransitivos freqüentemente recebem o conjunto iv e aqueles formados a partir dos verbos transitivos freqüentemente recebem o conjunto iii.

Ex: Exoa 'cair' noxexoani 'minha queda'
kolatya 'carregar' nokolali 'o que carreguei'

Mas há exceções a esta regra, como por exemplo,

wayakatya 'olhar em volta' (intrans.) nowayakaali 'meu olhar em volta'
aisa 'matar' (trans.) noxaisani 'aquilo que matei'

Conjunto v) -ki e -ka ocorrem com formas derivadas de verbos transitivos e possuem um componente semântico adicional de receptivo.

Ex: nomokotyaki '(o fato de) eu ter sido batido'
hamokotyaka '(o fato de) ele ter sido batido'
nixakaki '(o fato de) eu ter sido ferido com tiro'
wixakaka '(o fato de) nós termos sido batidos com tiro'
nokolatyaki '(o fato de) eu ter sido carregado'
ekolatyaka '(o fato de) ele ter sido carregado'
notalatyaki '(o fato de) eu ter sido parado'
xitalatyaka '(o fato de) você ter sido parado'

Conjunto vi e vii) ocorrem com formas derivadas de verbos e possuem os componentes semânticos adicionais de agentivo e gênero, sendo que o conjunto vi é masculino e o conjunto vii é feminino.

Ex: enolokase 'o buscador dele, aquele que o buscou.'
exaisase 'o matador dele'
exaotyakisase 'o professor dele, aquele que o ensinou'
emokotyasero 'a mulher que bateu nele'
exaosexakisasero 'a mulher que fê-lo chorar'

Conjunto viii) é usado para denotar posse que não é intrínseca ao possuidor.

Ex: netettiri 'minha carne, (aquela que é minha posse)'
nete 'minha carne, (minha própria carne)'
nesettiri 'meu ovo'
enese 'o ovo dela' (a ave)

Conjunto ix) ocorre logicamente somente onde um possuidor pessoal não é especificado

Ex: notiho 'meu rosto' tihoti 'rosto'
ehana 'a casa dele' hati 'casa'

Nos seguintes exemplos:

xane	'ele vai'	xan <u>e</u> ti	'indo'
nixaka	'eu atirei'	xak <u>a</u> ti	'atirando'

parece que o marcador indefinido possui uma função derivacional nominalizante, mas compare:

ehare	'ele está zangado'	<u>x</u> ehaliti	'raiva'
amaikohare	'ele está triste'	<u>x</u> amaikohaliti	'tristeza'

Neste caso, o prefixo substantivador x- desempenhou esta função.

5.1.5. Sufixos de flexão

Há ainda quatro sufixos de flexão que ocorrem com os substantivos:

-isa	'marcador de contraste'
Ex: Taroiya-isa	Taroiya 'em contraste com outros'
-ta	'identificador'
Ex: Okoexare-ta	'É Okoexare' (resposta a "quem é")
-ka	'referente'
Ex: owene kawalo-ka	'Aí está o cavalo sobre o qual estávamos falando.'
aí cavalo	
-jo	'depreciativo'
Ex: hinatyore-joa	'Aquele seu cunhado'
hati-joa	'Aquilo que chamam de casa'

5.2. Verbos.

Há quatro classes de verbos: transitivos, intransitivos, estativos e "dicendi".

5.2.1. Verbo transitivo

Um verbo transitivo é formado por um prefixo de pessoa de sujeito, um radical de verbo transitivo e um conjunto de sufixos verbais.

5.2.1.1. Radicais dos verbos transitivos

Os radicais dos verbos transitivos são subdivididos em quatro grupos, tomando-se como base a ocorrência dos mesmos com certos almorfes de certos sufixos.

	Indicativo continuativo			pro-objeto
Classe 1 requer	zero	/ -ita	/	-ene
Classe 2 requer	-ka	/ -kita	/	-kene
Classe 3 requer	-tya	/ -tita	/	-tene
Classe 4 requer	-sa	/ -jita	/	-sene

Classe 1:

aisa	'ele matou'	aijita	'(ele?) matou'	aisene	'ele matou ele'
tawa	'ele caçou'	tawita	'(ele?) caçou'	tawene	'ele caçou ele'
kanakaira	'ele comeu'	kanakairita	'(ele?) comeu'	kanakairene	'ele comeu ele'

Classe 2:

tyaloka	'ele mordeu'	tyalokita	'ele morde'	tyalokene	'ele mordeu ele'
moka	'ele colocou'	mokita	'ele coloca'	mokene	'ele colocou ele'
seka	'ele cavou'	sekita	'ele cava'	sekene	'ele desenterrou ele'

Classe 3:

xawatya	'ele jogou'	xawatita	'ele joga'	xawatene	'ele jogou ele'
talatya	'ele cercou'	talatita	'ele cerca'	talatene	'ele cercou ele'
katya	'ele banhou-se'	katita	'ele banha-se'	katene	'ele banhou ele'

Classe 4:

nisa	'ele comeu'	nijita	'ele come'	nisene	'ele comeu ele'
etolisa	'ele colocou'	etolijita	'ele coloca'	etolisene	'ele colocou ele para baixo'
anikakisa	'ele alimentou'	anikakijita	'ele alimenta'	anikakisene	'ele alimentou ele'

Nestes exemplos anteriores, o verbo é totalmente transitivo, apesar da idéia que a glosa possa estar sugerindo. O tem po de verbo da glosa é dado para ajudar o leitor, mas este sentido não se reflete na forma da língua parecis.

5.2.1.2. Prefixos de pessoas de sujeito.

Estes indicam a primeira e segunda pessoas do singular e plural. Não havendo marcador de pessoa, isto indica 3ª pessoa. Os marcadores estão descritos na seção 1.2.2.2.

5.2.1.3. Sufixos de verbos transitivos.⁴

indicativo	zero ∞ -tya ∞ -ka ∞ -as
continuativo	-ita ∞ -tita ∞ -kita ∞ -jita
pro-objeto	-ene ∞ -tene ∞ -kene ∞ -sene
completivo	-heta
progressivo	-hena
repetitivo	-hitiya
plural de marcador de pessoa	-há
concordância com o negativo	-re ~ -xe

zero ∞ -tya ∞ -ka ∞ -sa

'indicativo'

xanekoatya	'ele caça'	Wanisa	'nós comemos carne'
mokotya	'ele bate'	Exoakisa	'ele colocou'
katya	'ele lavou'	aihalikisa	'ele fez ficar zangado'
talatya	'ele parou'	haikoakisa	'você fez fugir'
haka	'ele trahalhou'	Isoa	'ele entrou'

malaka 'ele arrancou'
 moka 'ele colocou'
 nixaka 'eu atirei'

tawa 'ele caçou'
 wiyane 'nós fomos'
 wasema 'nós ouvimos'

-tita ∞ -kita ∞ -jita ∞ -ita/-ta
 (-ta depois de um verbo cujo final é e-)

xanekoatita
 mokotita
 katita
 watalatita
 wahakita
 malakita
 wamokita

nixakita
 wanijita
 exoakijita
 waihalikijita
 aikakijita
 ijoita
 tawita
 xiyaneta
 wasemita

'continuativo'

'ele esta caçando'
 'ele está batendo'
 'ele está lavando'
 'nós estamos indo adiante'
 'nós estamos trabalhando'
 'ele estava arrancando'
 'nós o colocamos desta maneira'
 (costumeiramente)
 'eu atirei'
 'nós estamos comendo'
 'ele estava colocando para baixo'
 'nós estávamos aborrecendo'
 'você estava fazendo fugir'
 'ele estava entrando'
 'ele está caçando'
 'você está partindo'
 'nós estávamos ouvindo'

-tene ∞ -kene ∞ -sene ∞ -ene
 usado somente com verbos transitivos

mokotene
 katene
 wokolatene
 watalatene
 hakene
 wamalakene
 xamokene
 wixakene
 wanisene
 wexoakisene
 aihalikisene
 naikoakisene
 watawene
 xasemene
 aisene
 wiserene

'pro-objeto'

'ele bateu nisto'
 'ele a lavou'
 'nós carregamos isto'
 'nós o paramos'
 'ele trabalhou (isto)'
 'nós o arrancamos'
 'você o levantou'
 'nós atiramos nele'
 'nós o comemos'
 'nós o colocamos'
 'ele o zangou'
 'eu fiz com que corresse'
 'nós o procuramos'
 'você o ouviu'
 'ele o matou'
 'nós o bebemos'

-heta	'completivo'
Exaoseta wiseko <u>aheta</u> .	'Então nós corremos embora.'
Wainoxokare xane kaoke <u>heta</u> .	'Wainoxokare chegou em casa.'
Iso <u>aheta</u> haokolanase mo <u>heta</u> .	'Ele entrou e guardou suas armas.'
-hena	'incompletivo, movimento em direção de
Kala xoanani wisao <u>hena</u> ?	'O que nós vamos fazer?'
Owe <u>hena</u> natyo.	'Aqui estou eu, chegando.'
Kawalo iyeh <u>ena</u> aokowi.	'Ele quer comprar um cavalo.'
Manoloko <u>ahena</u> enomana nokaokini.	'Eu subi engatinhando e cheguei bem perto.'
-hitiya	'repetitivo'
xane <u>hitiya</u>	'ele foi novamente'
waya <u>hitiya</u>	'ele viu novamente'
wakerah <u>itiya</u>	'nós queimamos novamente'
wisemah <u>itiya</u>	'nós também dormimos'
kolah <u>itiya</u>	'ele tomou-o novamente'
isoah <u>itiya</u>	'ele entrou novamente'
-ha	'plural'
mokah <u>a</u> 'eles colocam'	aisah <u>a</u> 'eles matam'
-re	'negativo'
maisa xawaty <u>are</u>	'ele não o jogou fora'
neg	
maisa noway <u>arene</u>	'eu não o vi de jeito nenhum'

No quadro que se segue aparecem os sufixos pela ordem de ocorrência dos mesmos após o radical. O quadro também mostra as combinações dos sufixos descobertos nos dados que foram estudados - os mesmos encontram-se no quadro, lendo-se da esquerda para a direita com o seguinte:

Ordem	1	2	3	4	5	6	7	
	compl. indicat.	progr.	repet.	negat.	plural	contin.	pro-obj.	
Radical	compl.	progr.					pro-obj.	
						contin.	pro-obj.	
								pro-obj.
	indicat.				negat.	plural		
							pro-obj.	
						plural	contin.	pro-obj.
			pro-obj.					
	progr.			repet.				contin.
						plural		
								pro-obj.
			pro-obj.					
				repet.				contin.
							pro-obj.	
							contin.	
						pro-obj.		

1. Completivo - progressivo - pro-objeto
2. Completivo - continuativo - pro-objeto
3. Completivo - pro-objeto
4. Indicativo - negativo - plural etc.

Exemplos:

Completivo

moheta
kolaheta

'ele (o) coloca no lugar'

'ele (o) levou embora'

Completivo-progressivo

isehetehehena
nolohetehehena

'ele dá isto para ele guardar'

'ele o leva para casa para ficar'

compl.-progr.-pro-obj.

nanolohetehehene

'eu o levo para casa para ficar'

compl.-contin.

(maisa) nowayahitita
nanolohitita

'Eu (não o) vi.'

'Eu levo a pessoa para casa.'

compl.-contin.-pro-obj.

watalahititene

'Nós estávamos prendendo isto num canto.'

compl.-pro-obj. <u>nisehetene</u> <u>mohetene</u>	'Eu dei isto (a ele).' 'Ele o colocou no lugar.'
indicativo xaw <u>atya</u> 'ele joga'	nisa 'ele come'
indicat.-plural <u>mokaha</u> <u>aisaha</u>	'eles colocam' 'eles matam' (o indicativo aqui é plural)
indicat.-plural-contin. <u>kolatyahita</u> <u>talatyahita</u>	'eles estão carregando, eles carregam' 'eles cercam, eles encurralam'
indicat.-plural-contin.-pro-obj. <u>kolatyahitene</u>	'eles o estão carregando'
indicat.-plural-pro-obj. <u>emalalokisahene</u> <u>aisoakisahene</u>	'eles o fizeram feliz' 'eles o colocaram no lugar'
indicat.-negat. (maisa) xaw <u>atyare</u> (maisa) xaw <u>atyareha</u>	'ele (não o) jogou fora' 'eles (não) jogaram fora'
progressivo <u>nixahena</u> <u>aisehena</u>	'eu vou atirar (em alguma coisa)' 'ele começa a matá-lo'
progr.-plural <u>xawahenaha</u> <u>talahenaha</u>	'eles vão jogar (ele) fora' 'eles estão andando de lá para cá para encurralar (a vaca)'
progr.-plural-pro-obj. <u>kolahenahene</u> <u>mohenahene</u>	'eles vão levá-lo' 'eles o estão colocando no lugar'
progr.-pro-obj. <u>semahenene</u> <u>kolahenene</u>	'ele ouve acerca disto' 'ele vai levá-lo'

progr.-repet.	<u>wayahenahitiya</u> namok <u>ohenahitiya</u>	'ele vai ver novamente' 'vou bater nisto novamente'
progr.-repet.-contin.	(mais) <u>nowayahenahitiyita</u>	'eu não irei vê-lo novamente'
repetitivo	<u>nowayahitiya</u>	'eu (o) vejo novamente'
repet.-contin.	(mais) <u>nowayahitiyita</u> <u>kolahitiyita</u>	'eu não o vi novamente' 'ele o estava carregando novamente'
repet.-contin.-pro-obj.	mais <u>xawahitiyitene</u>	'ele não o jogou fora novamente'
repet.-pro-obj-	<u>talahitiyene</u>	'ele o encurralou novamente'
pro-objeto	<u>isene</u> 'ele o deu' <u>mokotene</u> 'ele bateu nele'	<u>hanolokene</u> 'você a levou'

5.2.2. Verbos intransitivos.

Um verbo intransitivo é o que é formado de um prefixo de pessoa indicando sujeito, um radical de verbo intransitivo e um conjunto de sufixos verbais.

5.2.2.1. Radicais dos verbos intransitivos

Os radicais dos verbos intransitivos são subdivididos de acordo com as formas dos sufixos indicativos e continuativos com os quais ocorrem.

O sub-grupo 1 requer indicat.-zero, continuativo -ita ~ -ta.

O sub-grupo 2 requer indicat. -tya ∞ -ka, continuativo -tita ∞ -kita.

Somente alguns verbos do sub-grupo 1 ocorrem com um sufixo definido, que ocorre logo após o radical.

Ex: noxaniheta; xaneheta 'ele partiu; eu parti'
kaokahetehena; nokaokiheta 'ele estava chegando; eu cheguei'

5.2.2.2. Prefixos de pessoa de sujeito

Os prefixos de pessoa que indicam o sujeito são os mesmos para os verbos transitivos.

5.2.2.3. Sufixos dos verbos intransitivos

Os sufixos dos verbos intransitivos difere m do conjunto dos transitivos visto que não ocorre o pro-objeto; os sufixos indicativos e continuativos têm menos alomorfes e também pode ocorrer o sufixo reflexivo -w.

As combinações dos sufixos aparecem no seguinte quadro.⁵

Ordem	1	2	3	4	5	6	
	compl. indicat.	progr.	repet.	negat.	plural	contin. negat. -a	
V. intrans. + radical	compl.	progr.		negat.			
				negat.			
	indicat.				negat.	plural	
						plural	contin.
	progr.					plural	contin.
					negat.		
			repet.			contin.	
						contin.	
reflexivo							

Exemplos:

completivo:

wisemaheta
etolisoheta

'nós dormimos (em tal lugar)'
'ele deitou'

completivo-progressivo:

tyaohetehena
kaosehetehena

'ele vai viver aí'
'ele acordará (isto é, morar) (em tal lugar)'

compl.-progr.-negat.:

(maha) kaokehetehenere

'ele (não) veio para casa'

compl.-negat.:

(maisa) tyaohetere
(maisa) ehokotyoahetere

'ele (não) fica num só lugar'
'ele (não) descansou'

compl.-contin.:

tyohitita

'ele estava voltando'

compl.-contin.-negat.:

(maisa) tyohititere

'ele (não) voltou para casa'

indicativo:

wisemaka

xanekoatya

Aokowiharetyoa

'nós dormimos'

'ele foi caçar'

'ele gaba-se'

indicat.-negat.-plural:

(maisa) xanekoatyareha

'eles não caçaram'

indicat.-plural:

isoaha

hakaha

tekoaha

'eles entraram'

'eles trabalharam'

'eles fugiram'

indicat.-plural-contin.:

wainahita

jiyahhita

'eles realmente estavam feridos'

'eles estavam passando'

progressivo:

mitikoahena

tiyahhena

'eles estavam chegando ao riacho'

'ela estava prestes a chorar'

progr.-plural:

jiyahhena

hikoahena

'eles estavam continuando'

'eles estavam saindo para fora'

progr.-plural-contin.:

tehenahita

kakohahenahita

'eles ainda estavam correndo'

'eles estavam escalando'

progr.-negativo:

(maisa) xanehenere

(maisa) kaokehenere

'ele não iria partir'

'ele ainda não estava no ponto de chegada'

repetitivo:

jiyahhitiya

wamitikoahitiya

'ele continuou novamente'

'nós chegamos à outra margem'

repet.-contin.:

(maisa) xanehitiyita

'eles não estavam indo novamente'

continuativo:

wiyaneta

xikaoseta

'nós estamos indo'

'você está acordando'

reflexivo:

<u>aikotyow</u> <u>aw</u> <u>i</u>	'ele cortou-se a si mesmo'
<u>mokotyow</u> <u>aw</u> <u>i</u>	'ele bateu-se a si mesmo'
<u>aisow</u> <u>aw</u> <u>i</u>	'ele matou-se a si mesmo (suicídio)'

Uma combinação que não foi incluída é a reduplicação, após a seqüência progressivo-plural-continuativo ou de - ha plural ou da seqüência progressivo-plural hena-ha. A reduplicação é usada quando o antecedente do marcador de pessoa do verbo indica que há numerosos indivíduos.

Ex: <u>kaokehena</u> <u>hitaha</u>	'o grupo estava chegando'
<u>kaokehena</u> <u>hitahena</u>	'a multidão estava chegando'

Outro sufixo que ocorre é -ta 'somente, sem propósito'. Quando ele ocorre, ele está afixado ao sufixo continuativo:

<u>tyaonit</u> <u>ata</u>	'ele somente está dando o seu tempo aí'
<u>xakit</u> <u>ata</u>	'ele está detonando a espingarda à toa'
<u>xanet</u> <u>ata</u>	'ele só está andando a mesmo, não tendo um objetivo em mente'
<u>ehokotyoi</u> <u>ata</u>	'ele só está descansando e não está fazendo nada além disso'

5.2.3. Verbos estativos.

Um verbo estativo consiste de um prefixo de pessoa de sujeito, de um radical de verbo estativo e sufixos de verbos potenciais. Os prefixos de sujeito são os mesmos para os verbos transitivos e intransitivos. Os sufixos potenciais dos verbos são os mesmos para os intransitivos, com a exceção de que não ocorre o indicativo. Os verbos estativos podem ocorrer sem nenhum sufixo verbal, e geralmente não possuem mais do que um sufixo.

Exemplos:

<u>wihalaha</u> <u>re</u> <u>heta</u>	'nós realmente estamos contentes'
<u>eha</u> <u>re</u> <u>heta</u>	'ele fez com que ele ficasse realmente zangado'
<u>namaiko</u> <u>ha</u> <u>re</u> <u>hena</u>	'estou ficando infeliz com isso'
<u>tiyaha</u> <u>lo</u> <u>hena</u>	'ela começou a derramar lágrimas'
<u>nokinase</u> <u>ha</u> <u>re</u> <u>ta</u>	'estou em boas condições físicas'
<u>mayaka</u> <u>ha</u> <u>re</u> <u>ta</u>	'isto não foi tomado'
<u>maisa</u> <u>wihalaha</u> <u>re</u> <u>xe</u>	'nós realmente não estamos contentes'
<u>maisa</u> <u>kiraha</u> <u>lo</u> <u>lo</u>	'ela não está cansada'
<u>mayan</u> <u>ityoha</u> <u>re</u> <u>hitiya</u>	'ele está sem esposa novamente'
<u>haiha</u> <u>lo</u> <u>hitiya</u>	'ela está com vergonha novamente'
<u>mayanene</u> <u>ha</u> <u>lo</u> <u>ha</u>	'eles não são casados'
<u>maxaha</u> <u>re</u> <u>ha</u>	'eles não estão dispostos a trabalhar'
<u>ihalahare</u> <u>he</u> <u>te</u> <u>hena</u>	'ele está ficando realmente contente'

5.2.4. Verbos "dicendi".

Há somente dois verbos nesta classe.

nexa – referindo-se à citação direta e
aoka – citação indireta.

O verbo "dicendi" direto pode ocorrer com prefixos de pessoa de sujeito e com sufixos continuativos e progressivos. A conjugação deste verbo é irregular e as formas que ocorrem estão relacionadas abaixo.

nexa	'diz'	citação direta			
nomi	'eu digo'	nomita	'eu estou dizendo'	nomihena	'eu digo'
hexa	'você diz'	hita	'você está dizendo'	hehena	'você diz'
nexa	'ele, ela diz'	nita	'ele, ela está dizendo'	nehena	'ele diz'
wexa	'nós dizemos'	wita	'nós estamos dizendo'	wehena	'nós dizemos'
xexa	'vocês dizem'	xita	'vocês estão dizendo'	xehena	'vocês dizem'
nexaha	'eles dizem'	nexahita	'eles estão dizendo'	nehenaha	'eles dizem'

O verbo "dicendi" indireto pode ocorrer com todos os sufixos verbais de outros verbos transitivos, com exceção dos completivos.

Exemplos:

kasani noxani aokita	'ele quer que eu vá'
maisa hoka wakolatene aohena	'ele vai querer que nós o levemos'
hakolatene aokitiya	'ele quer novamente que nós o levemos'
maisa hatyohare naokare	'eu não quero aquela coisa'
nityani naokene	'eu o considero meu filho'
wiso wakolatene aokaha	'eles afirmam que nós o levamos'

Este verbo também pode ocorrer com o sufixo reflexivo - wi quando o sujeito do verbo é co-referente ao sujeito da citação indireta.

xane wikakoa aokowi	'ele quer ir conosco'
keranetitya aokowi	'ele quer assar carne'

5.3. De tempo.

Uma palavra de tempo pode conter um radical de tempo.

owa	'justamente agora'	kafaka	'ontem'
makani	'amanhã'	toahiya	'há muito tempo atrás'
kamaika	'estação seca'	awisa	'dentro de poucos instantes'

Um radical de tempo pode ser sufixado por meio de - heta 'completivo' ou - hena 'progressivo'.

<u>kamaikehena</u>	'aproximando-se a estação da seca'
<u>kamaikaheta</u>	'é realmente a estação da seca'
<u>ferakoahena</u>	'quase amanhecer, tendendo para o romper do dia'
<u>makiyaheta</u>	'foi totalmente noite, totalmente escuro'
<u>makehena</u>	'tendendo para o fim da tarde'
<u>ferakoaheta</u>	'era totalmente claro'

5.4. Locativos.

Uma palavra locativa pode consistir de um radical locativo.

<u>ali</u>	'aqui'	<u>ako</u>	'aí'
<u>seko</u>	'longe de'	<u>eno</u>	'acima'
<u>sekose</u>	'um pouco longe de'	<u>seko-akiya</u>	'longe do lugar'

Um radical locativo pode vir sufixado por -heta 'completivo' ou -hena 'progressivo'.

<u>alihena</u> natyo	'estou chegando aqui'
<u>akoheta</u> wayero	'os poalheiros chegaram aí'

5.5. Posposicionais.

Uma palavra posposicional pode consistir de:

- i) uma posposição
- ii) um prefixo de pessoa com uma posposição
- iii) um prefixo de pessoa, uma posposição e um sufixo definido.

Exemplos de i)

<u>ako</u>	'dentro'	<u>hati ako</u>	'dentro da casa'
<u>koa</u>	'na superfície de'	<u>mexa koa</u>	'sobre a mesa'
<u>maniya</u>	'em direção de'	<u>Cuiabá maniya</u>	'em direção a Cuiabá'
<u>aho</u>	'aquela estrada, direção'	<u>Habo aho</u>	'em direção a Habo'
<u>xeta</u>	'movimento em direção de'	<u>mase xeta</u>	'em direção às planícies'
<u>mekese</u>	'no meio'	<u>koloho mekese</u>	'no meio da floresta'
<u>niyahare</u>	'para o uso de'	<u>ahoti niyahare</u>	'para uso na estrada'
<u>ta</u>	'em, estar, de'	<u>ahoti ta</u>	'desde a estrada'

Exemplos de ii)

<u>nohiye</u>	'para mim'	<u>xihiye</u>	'para você'
<u>noxaihako</u>	'além de mim'	<u>exaihako</u>	'além dele'
<u>wihao</u>	'acima de nós'	<u>hiheno</u>	'em cima de você'

Exemplos de iii)

<u>nokakoi</u>	'comigo'	<u>hikakoa</u>	'com você'
<u>nomani</u>	'para mim'	<u>womana</u>	'para nós'

hiyema 'depois de você' exema 'depois dele'

5.6. Qualificadores.

A maioria dos qualificadores e alguns descritivos podem ocorrer com prefixos de pessoa.

Exemplos:

wikahare 'nós muitos' wihinama 'dois de nós'
xitimena 'você está pesado' ximema 'você está pronto'

Advérbios podem ocorrer com o sufixo progressivo -hena.

mokitehena 'tornando-se quase...' takitehena 'tornando-se somente...'

6. RADICAL.

Há quatro classes de radicais: substantivos, verbos, de tempo e locativos.

6.1. Radicais de substantivos.

Os radicais de substantivos podem ser simples, derivados ou compostos.

6.1.1. Radicais de substantivos simples

Os radicais de substantivos simples consistem de uma raiz substantiva simples que é livre, no caso de raízes de substantivos alienavelmente possuídos ou raízes de substantivos não possuídos e presos, no caso de raízes de substantivos inalienavelmente possuídos.

Ex:	<u>tiho-</u>	'rosto'	<u>waloa</u>	'lesma'
	<u>kawalo</u>	'cavalo'	<u>ohiro</u>	'mulher'
	<u>Habo</u>	'Habo' (um lugar)	<u>mokose</u>	'rebento'
	<u>kaiholo</u>	'areia'	<u>-nase</u>	'objeto longo, baixo'
	<u>-ityani</u>	'criança'	<u>awo</u>	'ema'
	<u>-kano</u>	'braço'	<u>-xose</u>	'olho'

6.1.2. Radicais de substantivos derivados

Radicais de substantivos derivados consistem de um núcleo acrescentado de, ou: i) um sufixo nominalizante ii) um prefixo substantivador x-, iii) o sufixo personalizador -hare, ou iv) o instrumental -kala.

O elemento nuclear pode ser um substantivo, um qualificador, um verbo transitivo ou intransitivo, uma posposição, um locativo, uma palavra de tempo ou uma oração.

6.1.2.1. Ocorrência com um nominalizador.

Os nominalizadores possuem um componente semântico de gênero, a não ser que o gênero não seja apropriado ou não esteja em foco. Há dois morfemas nominalizadores {-re} masculino ou gênero neutro ou onde o gênero não está em foco e {-lo} gênero feminino.

{-re} possui os seguintes alomorfes que são determinados morfologicamente:

-re ∞ zero ∞ -te

-re possui alomorfes determinados fonologicamente

-re ~ -ye depois de i-

-re ~ -xe depois de e-

{-lo} possui os seguintes alomorfes determinados morfologicamente:

-lo ∞ -tyo ∞ -ro

-lo possui alomorfes determinados fonologicamente

-lo ~ -ro depois de i- e e-

a) Nominalizados através do uso de -re, -lo e seus alomorfes:

		torna-se em	
tetyoa	'ficar parado'	tetyo <u>are</u> tetyo <u>alo</u>	'um que está parado' 'aquela que está parada' (fem)
tona	'andar'	ton <u>are</u> ton <u>alo</u>	'aquele que está andando' 'aquela que está andando' (fem)
ainakoa	'voar'	ainako <u>are</u> , - <u>lo</u>	'voador, voadora' (fem)
ahenitya	'jactar-se'	ahenity <u>are</u> ahenity <u>alo</u>	'jactancioso' 'jactanciosa' (fem)
aisa	'matar'	ais <u>are</u> ais <u>alo</u>	'assassino' 'assassina' (fem)
kolatya	'carregar'	kol <u>are</u>	'frete'
mokotya	'bater'	mokoty <u>are</u> mokoty <u>alo</u>	'alguém que bate' 'alguém que bate' (fem)
xairatya	'escrever'	xairaty <u>are</u> xairaty <u>alo</u>	'alguém que sabe escrever' 'alguém que sabe escrever' (fem)
mairatyati	'pescando'	mairatyati <u>ye</u> , - <u>ro</u>	'pescador', - (fem)
tonati	'andando'	tonati <u>ye</u> , - <u>ro</u>	'andador', - (fem)
nomani	'para mim'	nomani <u>ye</u>	'meu'
homana	'para você'	homan <u>ere</u>	'(- <u>re</u> quando é usado com mudança no radical de <u>a-</u> para <u>e-</u>)'
kiya	'preto'	kiy <u>ere</u>	'um preto' (com mudança no radial de <u>a-</u> para <u>e-</u>)'
kirane	'pequeno'	kirane <u>xe</u>	'um pequeno'
wehe	'frio'	wehe <u>xe</u>	'um que é frio'
omiri	'zangado'	omiri <u>ye</u>	'um (que está) zangado' (como uma cobra raivosa)
kohise	'daninho'	kohise <u>xe</u>	'lugar com ervas daninhas'

		torna-se em	
ehareti	'raiva'	eharehati <u>ye</u>	'colérico'
		eharehati <u>ro</u>	'colérica' (fem)
owe	'agora'	ow <u>ere</u>	'algo de agora'
			(rastos ainda frescos)
wayo <u>re</u>	'alguém que sabe'	wayo <u>lo</u>	'alguém que sabe' (fem)
			(o radical muda de <u>e-</u> para <u>o-</u>)
	noxekoahase__	'meu patrão'	noxekoahas <u>ero</u>
			'minha patroa'

Neste exemplo acima, a palavra já é um radical de substantivo, desta maneira, não precisa ser nominalizada, ao passo que a outra parte, correspondente ao feminino segue a regra da nominalização.

b) Nominalizado por meio de zero/-tyo ∞ zero:

Os exemplos que usam zero já são substantivos, e desta maneira não precisam de nominalização. No entanto, a forma feminina segue a regra da nominalização, desta maneira parece mais simples estabelecer o morfema zero.

ityaone__	'marido em potencial'	ityaone <u>ro</u>	'esposa em potencial'
exanene__	'marido'	exan <u>ityo</u>	'esposa' (havendo a mudança do radical de <u>e-</u> para <u>i-</u>)

É evidente que estes exemplos acima são termos de parentesco. Outros termos de parentesco que envolvem o sexo mantêm os sufixos femininos, quando são femininos, mas é mais simples considerar os radicais como formas separadas.

enatyokoe__	'avô' (zero)	enas <u>ero</u>	'avó'
enekoke__	'sogra' (zero)	enake <u>ro</u>	'sogra' (em potencial)
inimatyokoe__	'sogra' (zero)	inimas <u>ero</u>	'sogra' (real)
exaise__	'genro'	exaiso__	'nora' (em potencial)
etamisene__	'genro'	etamisone__	'nora' (real)

Nota: Os dois últimos casos também são irregulares nas formas do feminino, consideradas como sendo zero.

c. Nominalizado por -te/-tyo:

waikate	'proprietário' (masc)	waikat <u>yo</u>	'proprietário' (fem)
ijiyate	'neto'	ijiy <u>ityo</u>	'neta' (com mudança do radical de <u>a-</u> para <u>i-</u>)

d. Formas nominalizadas por -iyere e -yolo (iye + re, iyo + lo) e podem ser traduzidas essencialmente como pessoas de certo lugar ou de um determinado tempo.

<u>Aotoliyere</u>	'pessoas de Aotoli'	<u>Aotoliyolo</u>	'mulheres de Aotoli'
<u>Cuiabaiyere</u>	'Cuiabanos'	<u>Cuiabaiyolo</u>	'Cuiabanas' (fem)
<u>naliyere</u>	'pessoas de lá'	<u>naliyolo</u>	'pessoas de lá' (fem)
<u>Haboiyere</u>	'pessoas de Habo'	<u>Haboiyolo</u>	'pessoas de Habo' (fem)

<u>toahiya xoakiyere</u> , <u>-iyolo</u>	'pessoa de muito tempo atrás' (fem)
<u>akoiyere</u> , <u>akoiyolo</u>	'pessoa daí', 'mulheres daí'
<u>kalikiniyere</u> , <u>-iyolo</u>	'pessoas de hoje', (fem)

Quando o núcleo termina em i, como no caso de Aotili, nali, kalini, suprime-se esta vogal quando recebe o sufixo -iyere ou -iyolo.

6.1.2.2. Ocorrência com um substantivador x- - zero

Ocorrência com um substantivador x- ~ zero (x- ocorre antes de vogais). O elemento nuclear pode ser um verbo transitivo, intransitivo ou estativo, ou ainda um qualificador.

Exemplos

ityoka	'cortar'	————→	<u>ixityokase</u>	'aquele que cortou'
			<u>ixityokala</u>	'o que ele cortou'
			<u>ixityokaka</u>	'(o fato) de conseguir cortar'
			<u>ixityokakala</u>	'a coisa usada para cortar'
isoa	'entrar'	————→	<u>ixisoane</u>	'a entrada dele'
			<u>xisoakalati</u>	'entrada'
e-	'zangado'	————→	<u>xehali-ti</u>	'raiva'
			<u>exeharene</u>	'a raiva dele'
hakakoa	'semelhante'	————→	<u>ehakakoane</u>	'o semelhante a ele'

6.1.2.3. Ocorrência com o personificador -hare.

O elemento nuclear é um qualificador.

Ex: exakere 'semelhante a isso' —→ exakerehare 'uma pessoa semelhante a essa'

6.1.2.4. Ocorrência com o instrumental -kala (veja nota 4 sobre morfofonêmica).

Ex: mokotya	'bateu'	mokotyakalati	'objeto com o qual se bate'
tera	'beber'	erakakalati	'copo, xícara'
xairatya	'escrever'	xairatyakali	'caneta, lápis'

6.1.3. Radicais de substantivos compostos.

Radicais de substantivos compostos consistem de um núcleo que pode ser precedido por um elemento especificador e/ou seguido por um elemento de classificação. O elemento que especifica pode ser um substantivo, um qualificador ou um verbo intransitivo. O elemento que classifica é um substantivo genérico.

Ex:	especif.	nucl.	class.	
	atya	+ kano	+ -hi	= atyakanohi
	'árvore'	'braço'	'objeto longo e delgado'	'galho fino e longo'
	especif.	nucl.		
	kirane	+ kase-re		= kiranekasere
	'pequeno'	'árvore ereta'		'rebento (árvore nova)'
	especif.	nucl.		
	waini	+ yanityo-re		= wainiyanityore
	'morrer'	'mulher dele'		'viúvo'
	especif.	nucl.		
	aolikoa	+ hi		= aolikoahi
	'embaraçar'	'corda, arame'		'corda embaraçada'

6.2. Verbos.

6.2.1. Radicais dos verbos transitivos

Os radicais dos verbos transitivos podem ser simples, derivados ou compostos.

6.2.1.1. Radicais simples

Os radicais simples dos verbos transitivos consistem de uma só raiz de verbo transitivo.

Ex:	aisa	'matar'	moko-	'bater'
	ni-	'comer'	tyoma	'fazer'
	ekoa-	'enganar-se'	etoli-	'deitar' (algo)
	tyalo-	'morder'	kola-	'carregar'

6.2.1.2. Radicais derivados

Os radicais derivados de verbos transitivos consistem de um núcleo que pode ser i) um verbo intransitivo ou es tativo, um substantivo, um qualificador, ou u m locativo e o prefixo transitivizador a- ∞ e- ∞ zero; ou ii) um substantivo com os prefixos existenciais ka-/ma-. Os dois tipos também podem ocorrer com o sufixo causativo -ki.

Ex: i) com a-.

a- + waka	'extinguir-se'	= ewaka-	'extinguir'
a- + kayalahare	'sujo'	= ayalaharetya-	'sujar'
a- + ijo	'enxada'	= ayo-	'capinar'
a- + watya	'quente'	= awatya-	'esquentar'
a- + exahe	'além de'	= exahiya-	'dar a volta'
a- + maxi	'recusar'	+ -ki = emaxiki-	'causar a recusa'
a- + otya	'lembrar'	+ -ki = aotyaki-	'ensinar'
a- + haka	'trabalhar'	+ -ki = ahakaki-	'pôr para trabalhar'

Ex: i) com a-.

a- + maira	'medo'	+ -ki = amairaki-	'fazer com que fique com medo'
a- + mawayehare	'estar preocupado'	+ -ki = mawayehaliki	'tornar preocupado'
a- + enosexa	'lágrimas'	+ -ki = axaisaki	'fazer chorar'

Ex: ii) com ka- (positivo/ma- (negativo)

ka- + nakaira	'comida'	= kanakaira	'comer'
ka- + xa	'líquido'	= kaxa-	'dissolver'
ka- + yanityo	'esposa'	+ -ki = kayanityoki-	'achar uma esposa para alguém'
ma- + yanityo	'esposa'	+ -ki = mayanityoki-	'levar embora uma esposa de alguém'
ma- + aji	'dentro'	= maji-	'destripar um animal'

6.2.1.3. Radicais compostos de um núcleo que pode ser um verbo transitivo ou intransitivo

Os radicais compostos de verbos transitivos consistem de um núcleo que pode ser um verbo transitivo ou intransitivo, seguido de um elemento modificador que pode ser um a posposicional, um marcador de aspecto, um personificador ou um substantivo genérico.

Exemplos:

xawa-tya	+ -koa	= xawakoatya
'jogar'	'perto de'	'jogar perto de, violentamente'
aira	+ -katyahe	= airakatyahitya
'acender um fogo'	'embaixo de'	'acender um fogo debaixo de'
moko-tya	+ -hekoa	= mokohekoatya
'bater'	'repetidamente'	'bater repetidamente'
kola-tya	+ -hare	= kolaharetya
'carregar'	'personificador'	'carregar as posses de alguém'
jiya	+ -xema	= jiyaxema
'continuar'	+ 'após'	'vá atrás de alguém/alguma coisa'
jiya	+ -hoko	= jiyahoko
'continuar'	'círculo'	'ande em círculo ao redor de alguém'
koexa	+ -hare	= koexahali
'rir'	'personificador'	'rir de'
mairiko-tya	+ -hi	= mairikohi-tya
'molhar'	'poeira'	'molhar a poeira'
awatya	+ -xa	= ewatyaxa
'esquentar'	'líquido'	'esquentar o líquido'

6.2.2. Radicais dos verbos intransitivos

Os radicais dos verbos intransitivos podem ser simples, derivados ou compostos.

6.2.2.1. Radicais simples

Os radicais simples dos verbos intransitivos consistem de um a raiz simples de verbo intransitivo.

Ex:	xane	'ir'	tyoa	'vir'
	waini	'morrer'	ikonaha	'jogar bola'
	halaisoa	'pular'	tereho-	'virar'
	tiya	'chorar'	isoa	'entrar'
	maxalo	'ser feliz'	kakoha	'reparar'
	nema-	'dormir'	amaiko-	'pensar'

6.2.2.2. Radicais derivados

Os radicais intransitivos derivados são constituídos de:

- i) um núcleo que pode ser um verbo transitivo ou estativo e o sufixo intransitivizador -tyoa -soa -toa, ou
- ii) um núcleo que pode ser um substantivo ou qualificador precedido pelo prefixo verbalizador a- ou o prefixo existencial ka-, e seguido pelo sufixo intransitivizador -tyoa, ou
- iii) um núcleo que é um substantivo antecedido pelo prefixo existencial ka-/ma-⁶.

Ex: i)	tala	'cercar'	talat <u>tyoa</u>	'ser cercado'
	etoli	'deitar alguma coisa'	etoli <u>soa</u>	'deitar'
	kahexahalo	'sentir'	kahexahalot <u>tyoa</u>	'voltar à consciência'

Ex: ii)	waikoakore	'Nambikuára'	<u>a</u> -waikoakore	'agir como um Nambikuára'
			- <u>tyoa</u>	
	kirane	'pequeno'	<u>a</u> -kirane- <u>tyoa</u>	'diminuir em tamanho'
	-kano	'braço'	<u>ka</u> -kano- <u>tyoa</u>	'alcançar'

Ex: iii)	-hohola	'vento'	<u>ka</u> hohola	'soprar (vento)'
	sabaone	'sabão'	<u>ma</u> sabaone	'não ter sabão'
	-kaokene	'chegada dele'	<u>ma</u> -kaokene	'não ter chegado'

6.2.2.3. Radicais compostos

Radicais intransitivos compostos consistem de um núcleo que pode ser um verbo intransitivo ou transitivo, ou um substantivo, e um elemento modificador que pode ser um marcador de aspecto, um substantivo, uma posição ou um sufixo reflexivo.

Exemplos:

xane	'ir'	xanehekoa	'andar de lá para cá de uma maneira desorganizada'
waya	'ver'	wayaka	'olhar em torno cuidadosamente'
tiya	'chorar'	tiyahoko	'ir chorando desmorteado'
halakisa	'partir'	halakisakakoa	'partir (com) cada um'
aikotyoa	'cortar'	aikotyowi	'cortar-se a si mesmo'
iraseri	'focar'	irasekoa	'fazer fofoca (fazer muita fofoca)'
nolokoa	'engatinhar'	nolokoahaliya	'engatinhar ao longo de (brejo)'

6.2.3. Radicais dos verbos estativos

Os radicais dos verbos estativos podem ser simples ou derivados.

6.2.3.1. Radicais simples

Os radicais dos verbos estativos simples consistem de uma raiz nuclear de verbo estativo e um personificador -hare/-halo.

Ex:	e-hare	'estar zangado'	(ele)
	e-halo	'estar zangada'	(ela)
	kira-hare	'estar cansado'	(ele)
	hai-halo	'estar envergonhado'	(ela)
	ihala-halo	'estar alegre'	(ela)

6.2.3.2. Radicais derivados

Os radicais derivados são constituídos por:

i) um núcleo que pode ser um verbo intransitivo ou uma raiz qualificativa acrescida de um sufixo personalizador.

Ex:	tiya	'chorar'	tiyahare	'estar em estado de luto' (ele)
	amaiko	'pensar'	amaikohalo	'estar pensativa' (ela)
	waye	'bom'	wayehalo	'ser bonita' (ela)
	fakate	'cheio'	fakatehalo	'estar satisfeita' (ela)

ou por:

ii) um substantivo nuclear ou precedido pelo negativo existencial ma- e seguido por personificador, ou precedido pela forma positiva existencial ka- e seguida pelo nominalizador -{re}.

Ex:	ma-yanityo-hare	'não ter uma esposa'	(ele)
	ka-kawalone-xe	'ter um cavalo'	(ele)
	ka-yanene-re	'ter um marido'	(ela)

6.3. Radicais de tempo.

Radica is de tempo são constituídos de um a raiz temporal com ou sem acréscimo do sufixo diminutivo -se.

Ex:	owa	'agora mesmo'	owase	'faz pouco tempo'
	kafaka	'ontem'	kafakase	'muitos dias atrás'
	toahiya	'há muito tempo atrás'	toahiyase	'algum tempo atrás'

6.4. Radicais locativos.

Os radica is locativos consistem, ou de um a raiz locativa nuclear com ou sem acréscimo do sufixo diminutivo -se.

Ex:	seko	'distante'	sekose	'um pouco distante daqui'
	eno	'acima'	enose	'um pouco mais acima'

NOTAS

1. Uma outra maneira de se apresentar o diagrama arboriforme seria a de iniciar com a unidade maior na 1ª camada, sendo que cada agrupamento sucessivamente menor constitui mais uma camada até que os períodos que são os constituintes mínimas sejam alcançados. Se, todavia, não se toma em consideração a idéia de omitir um nível, haveria unidades semelhantes ocorrendo em diferentes níveis, e unidades não semelhantes no mesmo nível.

2. Os fonemas da língua parecis são:

oclusivas:	/b/ [p] [b] [bʸ] (b),	/t/ [t] (t),	/ty/ [tʸ] (ty),	/k/ [k] [kʸ] (k),
líquidas:	/l/ [l] [lʸ] (l),	/r/ [r̃] [d] [dʸ] (r),		
fricativas:	/x/ [ɖ] [θ] [š] [ž] (x),	/tsʸ/ [ts] (j),	/ts/ [ts] (s),	
nasais:	/m/ [m] [mʸ] (m),	/n/ [n] [nʸ] (n),		
semi-vogais:	/w/ [w] (w),	/y/ [y] (y).		
vogais:	/i/ [i] (i),	/e/ [ɪ] [e] [ɛ] [ĩ] (e),		
	/a/ [a] [ʌ] (a),	/o/ [o] [u] (o),		
	/aʲ/ [aʲ] [ʌʲ] (ai),	/aʷ/ [aʷ] [ʌʷ] (ao).		

As letras que estão em parênteses representam os fonemas da ortografia que são empregados nos exemplos que aparecem em toda a gramática.

3. As alterações morfofonêmicas que ocorrem nos radicais dos substantivos são as seguintes:

- i) após marcador de pessoa que termina em i-,
 - a) o radical inicial x- freqüentemente torna-se y-

Ex: noxani 'eu vou' hiyane 'você vai' xane 'ele vai'

- b) o radical inicial ty- pode tornar-se s-

Ex: notyoka 'eu sento'
hisoka 'você senta'
tyoka 'ele senta'

- ii) em alguns casos, antecedendo uma forma definida que possui uma vogal i, o radical final e- torna-se em i-,

Ex: notyolohiri 'minha farinha'
hityolohera 'sua farinha'

- iii) há uma tendência de /l/ tornar-se /r/ antes de /e/,

Ex: noxehalini 'minha raiva'
 exeharene 'a raiva dele'

iv) radicais finais de vogais são omitidos antes das formas definidas -i ou -a,

Ex: nonakairi 'minha comida' -nakaira- 'comida'
 enakaira- 'a comida dele'

4. Alterações morfofonêmicas nestes sufixos são as seguintes :

-ha	+	-ita	→	-hita		-hat-ene	→	-hene
-ita	+	-ene	→	-itene				
-heta	+	-ita	→	-hitita				
-heta	+	-ene	→	-hetene				
-hena	+	-ene	→	-henene				
-hitiya	+	-ita	→	-hitiyita				
-heta	+	-hena	→	-hetehena				

Em outras palavras, o sufixo final /a/ é omitido antes de sufixos iniciais /i/ ou /e/ e assimila-se a /e/ antes do sufixo inicial e-.

5. As alterações morfofonêmicas nestes sufixos são os seguintes:

-koa	+	-ita	koita
-tyoa	+	-ita	-tyoita
-soa	+	-ita	-joita
-ao	+	-ita	-oita

6. Há alguns verbos intransitivos que terminam em -oa, tais como isoa 'entrar', tyoa 'vir', haokoa 'curvar-se'. Apesar de serem semelhantes ao intransitivizador -tyoa, parece que é uma parte integrante da raiz do verbo intransitivo e não pode ser se parada dele, da mesma maneira que acontece com o intransitivizador, com o no caso de etoli-, que é a forma da raiz do verbo etolisoa 'deitar-se'.

TEXTO 105

A.1.a.

1. -Xane xakore Wainoxokare, Generoxa i-hola-hene.
3s-ir mas Wainoxokare, Generoso 3s-ralhar=com-pro=obj
'Wainoxokare (e seus companheiros) foram para a região de Generoso, mas ele ralhou com eles.'

A.1.b.

2. Maisa n-emaka-hita hekoti.
Neg 3s-dormir-cont qualquer
'Eles nem mesmo passaram a noite aí.'

A.1.c.

3. -Haikoa-hena-hita makiya -tyoa ahoti kalo-aho-re, xexiko
3s-voltar-prog-cont Noite 3s-vir estrada grande-estrada-nom CER-5
n-ahoti-ra -kabamento-ne aose -tyoa -hikoa-hena-hita.
4s-estrada-poss 4s-acampamento-poss lugar 3s-vir 3s-alcançar-prog-cont
'Eles começaram a voltar para casa e ao anoitecer haviam chegado à estrada, o lugar onde estava situado o acampamento da CER-5.'

B.1.a.

4. Makiya -tyoa -kaoka-hena-hita.
noite 3s-vir 3s-chegar-prog-cont
'Eles chegaram em casa durante à noite.'

B.1.b.iaa.

5. -Maha-tya waya ana wi-yane-ta, Carlo.
Neg-verif ipecacuanha para lpl-ir-cont Carlos
'-Nós não chegamos a ir procurar ipecacuanha, Carlos.'

B.1.b.ibt.

6. I-hola-tya wiso koloho -waikate, Generoxa.
3s-ralhar=com-verif nós floresta 4s-proprietário Generoso.
'Generoso, o proprietário da floresta, ralhou conosco.'

B.1.b.i.cc.

7. -Aoki-tira hi-xaka-ka -aoka-tira, caminhão tiho
3s-quer-ênfase 2s-atirar-def 3s-quer-ênfase caminhão frente
xe-hoka-ka-tira -aoka.
4s-quebrar-def-ênf 3s-quer.
'Ele disse que você deveria ser morto, que o pára-brisa do seu caminhão deveria ser quebrado.'

B.1.b.i.dd.

8. -Aoka-tya soldare ni-xaka-ka -aoka Generoxa, -nexa
3s-quer-verif soldado 4s-atirar-def 3s-quer Generoso, 3s-dizer
-xakai ha-xekoahase -hiye.
3s-contar 3s-patrão para
'Ele disse que os soldados deveriam ser mortos, disse (Wainoxohare) a seu patrão (Generoso), ao lhe contar a respeito disso.'

C.1.a.

9. Kamaetali -moxomoxo.
o=seguinte=dia 3s-continuar
'No dia seguinte, (Carlos) foi embora.'
10. -Moxomoxo -xane.
3s-continuar 3s-ir
'Ele foi embora e continua a andar.'

C.1.c.

11. -Xane-hena -xane ha-kobanyero-nai kakoa -xane -kaoka.
3s-ir-prog 3s-ir 3s-companheiro-pl com 3s-ir 3s-chegar
'Ele foi embora e segue (no caminho) com (diversos) companheiros, ele chega.'

C.2.a.

12. E-nahiti-ta Maixai -xane -kaoka.
4s-frente de Maixai 3s-ir 3s-chegar
'Maixai chega na frente deles.'

C.2.b.

13. Korenase ka-kore-tyoa-re, owene-toka-hene.
Espingarda exist-carga-intrans-nom-ái 3s-segurar-pro-obj
'Aí estão eles, empunhando espingardas carregadas.'

C.2.C.

14. -Xaka-ha -aoko-wi Carlo.
3s-atirar-pl 3s-querer-refl Carlos
'Eles estavam querendo matar Carlos.'

C.2.d.i.aa

15. --Maisa-ya nikareta xiso, owe-hena nátyo, -nexa
Neg-imp portanto vocês todos aqui-prog-eu 3s-dizer
Maixai i-hiye-ha.
Maixai 3s-para-pl
'--Nenhum destes, vocês homens, eu estou aqui (também), disse-lhes Maixai.'

C. 2.d.ii.aa.

16. --Xi-xak-en-ite hoka xi-meho xi-tyote-hena-ite -nexa.
2pl-atirar-pro-obj-fut então 2pl-acabar=com 2pl-todos-prog-fut 3s-dizer
'--Se você for matá-lo, todos vocês vão ser mortos, ele disse.'

C.3.a.

17. Exaose -xane -kaoka.
Então 3s-ir 3s-chegar
'Então (Carlos e seus amigos) chegaram.'

C.3.b.i.aa.

18. --Xoare -hiyeta ni-xaka-ki h-aoka?
Que para 1s-matar-def 2s-querer
'--Porque você diz que eu deveria ser morto?'

C.3.b.i.bb.

no-xais a-ki h-aoka?
1s-matar-def 2s-querer
'Porque você diz que eu deveria ser morto?'

C.3.b.i.cc.

no-kaminao-ni tiho xe-hoka-ka h-aoka?
1s-caminhão-poss 4s-frente 4s-quebrar-def 2s-querer
'(E) o pára-brisa do meu caminhão deveria ser quebrado?'

C.3..c.i.aa.

19. --Maisa kahane natyo xini!
Neg portanto a=mim neg
'--Não fui eu!'

C.3.c.i.bb.

20. Hohorako kahane i-rai-ne.
Hohorako portanto 4s-fala-poss
'Foi Hohorako que falou.'

C.3.c.i.cc

21. E kahane i-rat-ene.
Este-um portanto 3s-falar-pro-obj.
'Ele disse estas coisas.'

C.3.c.i.dd.

22. Wainoxokare kahane hao-maniyata hai-koke -kakoia i-hola
Wainoxokare portanto 3s-de 3s-sogro 3s-com 3s-ralhou
natyo.
comigo.
'Foi Wainoxokare com o seu sogro que ralhou comigo.'

C.3.c.i.ee.

23. I-hola kahane natyo hoka i-tiho-sa n-iraxe.
3s-ralhar=com portanto a=mim assim 4s-face-poss 1s-falar
'Ele foi aquele um, por isso falei olhando para o rosto dele.'

C.3.c.i.ff.

24. Alitere no-kolokoni ma-haka-kene n-aoka nali,
Verdadeiramente 1s-floresta não-trabalhar-pro=obj 1s-querer aí
Carlo.
Carlos.
'É verdade que eu os proibi (embora não quisesse) de trabalhar, Carlos.'

C.3.c.i.gg.

25. Nomi kahane i-hola-ha natyo na-wenakal-i-ta hoka
1s-dizer portanto 3s-ralhar=com-pl a=mim 1s-aldeia-poss-em assim
n-irai, -nexa.
1s-falar, 3s-dizer.
'Quando eles ralharam comigo na aldeia, então eu contei (a eles uma ou duas coisas),
ele disse.

C.4.a.i.aa.

26. Exaose-ta, --Awa terota atyo xaka-ti h-aoka!
Então, --Não de=qualquer=maneira ênf atirar-indef 2s-querer
'Então, --Não fale em atirar com espingarda!'

C.4.a.i.bb.

27. Awa-ira ali-ya hoka berexo hi-yane.
Não-ênf cuidar-fut então prisão 2s-ir
'Cuidado ou você irá para a prisão.'

C.4.a.i.cc.

28. Nikareta kalini hi-yaise kalikini berexo tyaona ka.
Deste=modo agora 2s-sobrinho hoje prisão 3s-é ênf.
'É justamente por causa daquilo que seu sobrinho está hoje na cadeia.'

C.4.a.i.dd.

29. Nika-liya-ore hi-saona h-exanityo -nonita!
Deste modo-fut-ênf 2s-é 2s-esposa 4s-de
'(Cuidado) ou você ficará afastado de sua família do mesmo jeito!'

C.4.a.i.ee.

30. Awa Atyo hi-xaka h-aoko-wi!
Neg Ênf 2s-atirar 2s-querer-reflexivo
'Nem mesmo tente atirar!'

C.4.a.i.ff.

31. Aliyo-ta-ya-tya bala h-iyā?
onde-de-fut-verf bala 2s-comprar
'Se você o fizesse, donde você iria conseguir (as coisas que você precisa)?'

C.4.i.gg.

32. Aliyo-ta-ya-tya kese h-iyā
onde-de-fut-verif faça 2s-comprar
'munição, machetes,'
'De onde você compraria munição e machetes?'

C.4.a.i.hh.

33. Aliyo-ta-ya-tya iho, kataikore, h-iyā-ya-tya,
onde-de-fut-verif enxada, foices, 2s-comprar-fut-verif
mairatise, aliyo-ta?
anzóis onde-de
'De onde você compraria enxadas, foices, anzóis, e coisas semalhantes)?'

C.4.a.i.jj.

34. H-aisa-hitiya haliti, h-aisa-hitiya-ya-tya natyo hoka
2s-matar-repet pessoas 2s-matar-repet-fut-verif a=mim então
aliyo-ta?
onde-de
'Se você tivesse matado alguém, ou matado a mim, justamente de onde (você os teria conseguido)?'

C.4.a.i.kk.

35. Hi-meho hi-tyotya-ore.
2s-dizimados 2s-todos-ênf
'Vocês todos seriam eliminados.'

C.4.a.i.ll.

36. Ha-sema-ira n-irai-ni, -nexa aotyakis-ene.
2s-escutar-ênf 1s-falar-poss 3s-dizer 3s-ensinar-pro-obj
'Preste atenção ao que estou dizendo! ele disse, argumentando com ele.'

C.4.a.ii.aa.

37. --Hi-ma-sema-ne-hare-tya-ite hoka soldare Wainoxokare
2s-não-escutar-poss-verif-fut então polícia Wainoxokare
-kawi-hitiya -tyoa -kaoke-hitiya.
3s-chamar-repet 3s-vir 3s-chegar-repet
'--Se você não prestar atenção, Wainoxokare chamará a polícia, novamente e eles virão.'

C.4.a.ii.bb.

38. Koxaka tyare no-waya xa-wenakala.
Já desde-um 1s-ver 2pl-aldeia
'Já vi a sua aldeia.'

C.4.a.ii.cc.

39. Aliyo-ya-tya hi-sekoa? -nexa.
Onde-fut-verif 2s-fugir 3s-dizer
'Para onde você poderia fugir? ele disse.'

D.1.a.

40. Kamaetali -tyo-heta, -tyoa -kaoke-heta.
seguinte-dia 3s-vir-compl 3s-vir 3s-chegar-compl
'No dia seguinte, (Carlos) voltou para casa.'

D.1.b.i.aa.

41. --Maisa xoare na-sem-ita
Neg que 1s-escutar-cont
'--Eu não ouvi nada.'

D.1.b.i.bb.

42. Xi-yaokala xi-hola Generoxa -aoka, -nexa.
2pl-própria=vontade 2pl-ralhar=com Generoso 3s-dizer 3s-dizer.'
'Generoso disse que foi você que ralhou com ele, ele disse.'

D.1.c.

43. Maha Wainoxokare -ka-kanaseta, maisa Hohorako
Neg Wainoxokare 3s-ter=boca, neg Hohorako
-ka-kanaseta.
3s-ter=boca
'Nem Wainoxokare, nem Hohorako disseram alguma coisa.'

D.1.d.

44. Exaoseta Maixai -halaisoa-hena Carlo -kolo-katyahe
Então Maixai 3s-pular-prog Carlos 3s-garganta-abaxo
-xane -exoa.
3s-ir 3s-cair
'Então Maixai pulou para cima e chegou bem perto de Carlos.'

D.1.e.i.aa.

45. --Maisa kore h-aoka, Carlo.
Neg direito 2s-dizer Carlos
'--Você não disse a verdade, Carlos.'

D.1.e.i.bb.

46. Alatya-ira ha-hitita no-xani no-kaoki
Felizmente-ênf 2s-em=frente=de 1s-ir 1s-chegar
no-watyali-ya-hene hoka-ka.
1s-interfer-com- pro-obj-assim
'Foi bom que eu cheguei lá antes de vocês e pude negociar com eles.'

D.1.e.i.cc.

47. Ka-korexe-kira korenase tyaona ene wi-wanahiya-ka.
Exist-carga-ênf espingarda 3s-é pass 1pl-aplicar-def
'As espingardas deles estavam todas carregadas para atirar em nós.'

D.11.e.i.dd.

48. Ekoiya-awa ene ha-hitita no-xan-ita hoka -hiyaka-haya-ore
 Se-neg pass 2s-frente=de 1s-ir-cont então 3pl-atirar-fut-ênf
 wiso, -nexa.
 nós 3s-dizer
 'Se eu não tivesse ido na frente (de vocês), eles nos teriam matado, ele disse.'

D.1.f.

49. Exowak-erota ha-xekoahase-ha maisa ira -mo-hitiy-ita.
 Então-diretamente 3s-patrão-pl neg qualquer 3s-colocar-repet-cont
 'Eles não falaram mais nada ao patrão deles.'

E.1.a.

50. Kalikini ite ako Tihaneke kalikini xotyare awo -xaka-ha.
 Hoje fut aí Tihaneke hoje veado ema 3^aatirar-pl
 'Hoje eles vão matar veado e ema lá em cima no rio Tihaneke.'

E.1.b.

51. Makani Wainoxokare -xane -kaoke-hete.
 Amanhã Wainoxokare 3s-ir 3s-chegar-compl
 'Amanhã Wainoxokare voltará para casa.'

E.1.c.

52. -Jiya-heta -xane -kaoke-heta-ite e kakoha-ti-ye-nai
 3s-ir-compl 3s-ir 3s-chegar-compl-fut estes subir-def-nom-pl
 -kaoke-heta awo xotyare -kako.
 3s-chegar-compl ema veado 3s-com
 'Quando ele chegar em casa, os caçadores chegarão com (carne) de veado e ema.'

E.2.a.

53. Carlo ite -xane-hena Toto Majiye -ityani -baka-hena-ha.
 Carlos fut 3s-ir-prog Dr. Maciel 4s-filho 3s-pagar-prog-pl
 'Então Carlos irá comprar (um cavalo). Eles vão pagar ao filho do Dr. Maciel.'

E.2.b.

54. Kawalo -iye-hena -aoko-wi.
 cavalo 3s-comprar-prog 3s-querer-reflexivo
 'Eles querem comprar um cavalo.'

E.2.c.

55. Hatyo-ta-ite -kaoke-heta xoana xamani hoka ali
 Aquele-de-fut 3s-vir-compl que talvez assim aqui
 -kaoke-hena w-omana wa-seme-hena i-niraye-ne.
 3s-vir-prog 1pl-para 1pl-escutar-prog 4s-fala-poss
 'Depois que eles voltarem para casa, é provável que (Carlos) venha para cá e nós vamos ouvir o que ele nos tem para contar.'

E.3.a.

56. Natyo atyo nom-ita atyo kobanyero -hiye, maisa n-iraxe.
 Eu (nom) 1s-dizer (nom) companheiro 3s-para neg 1s-falar
 'Estou dizendo ao meu companheiro, eu (ainda) não o havia dito.'

E.3.a.iaa.

57. --Awa atyo seko-re haliti -kaoke-hena bala h-isa.
 Neg=imp (nom) longe-nom pessoas 3s-chegar-prog bala 2pl-dar
 '--Quando as pessoas de uma aldeia distante chegarem, não lhes dê munição.'

E.3.a.ibb

58. Maha waiye -tyaona-re.
 neg bom 3s-viver-neg
 'Eles não estão se comportando corretamente.'

E.3.a.icc.

59. Waira -aisa-kakoa-ha nom-ita atyo.
 Cuidado 3ªlutar-com-pl. 1s-falar nom (cada um)
 'Cuidado para que eles não briguem, é o que eu digo.'

E.3.b.

60. Maisa haliti -hikoa-re n-omani, waiye akare atyo
 Neg pessoas 3s-aparecer-neg 1s-para bom gostar (nom)
 no-tyaon-ita, no-mehexaiko-ta.
 1s-viver-cont 1s-ser=quieto-cont
 'Mas as pessoas não vão vir para cá, assim posso viver bem e em paz.'

TEXTO 114

A.1.a.

1. -Waikoa -tyaon-ita ene Wakomone Waxoliye.
chão 3s-viver-cont pass Wakomone Waxoliye
'Wakomone e Waxoliye viviam na terra.'

A.1.b.

2. -Xane -kera-ita en-atyokoe en-exe ene-koke.
3s-ir 3s-queimar-cont 4s-avô 4s-pai 4s-tio
'O pai, tio e avô deles foram queimar (as planícies).'

A.1.c.

3. Jinikalore -ais-ene -nis-ene.
Jinikalore 3s-matar-pro=obj 3s-comer-pro=obj
'(mas) Jinikalore (onça grande) os matou e os comeu.'

B.1.a.

4. Exaoseta he-asero ana -xane -kaoka.
então 3s-avó para 3s-ir 3s-chegar
'Então eles foram para a (casa da) avó.'

B.1.b.

5. Exaoseta -aise-hena-ha.
então 3s-matar-prog-pl
'Então eles foram matar (Jinikalore).'

B.1.c.iaa.

6. --Xi-yane kore-te x-iriko-tya, no-jiyate-nai.
2pl-ir arcos-para 2pl-cortar-ind 1s-avô-pl
'--Vá e corte alguns bambus para fazer arcos, netos.'

B.1.d.iaa

7. --Aliyotya, no-abé?
Onde, 1s-avó
'--Onde vamos ir para cortá-la, avó?'

B.1.e.iaa.

8. --Owene kirawoniti kase, xolotoherare kase, -nexa -xane.
aí kirawoniti troncos xolotoherare troncos 3s-dizer 3s-ir
'--Ali por cima há rebentos de kirawoniti e rebentos de xolotoherare, ela disse e eles vão.'

B.2.a.

9. Exaoseta Jinikalore -aise-hena Wakomone Waxoliye.
então Jinikalore 3s-matar-prog Wakomone Waxoliye
-aise-hena.
3s-matar-cont
'Então Wakomone e Waxoliye matam Jinikalore.'

B.2.b.

10. Ha-irawane-hare -xaiwera awo -tane oloho -tane ha-seri
3s-odiar-pessoa 4s-tira ema 4s-pena abutre 4s-pena 3s-cabeça
-hiye -taika-tya-koa-tya -mo-hena -ainakoa-hena.
para 3s-quebrar-ind-relat-ind 3s-colocar-cont 3s-levantar-cont
'Eles colocam penas de ema e abutre na tira (do cabelo) deles, colocam-na nas suas próprias cabeças e fogem.'

B.2.c.

11. Exaose-ta -timalakaihe-hare -tyaona.
então 3s-sangrento-pessoa 3s-ser
'Então eles descobriram que todos estão manchados de sangue.'

B.2.d.iaa.

12. --Xoana-ya wi-saona ki kato-re-nai?
que-fut 1pl-ser ?? mais=novo-irmão-nom-pl
'--Que faremos agora, irmãos?'

B.2.e.iaa.

13. --Wi-yane wa-xenane nali.
1pl-ir 1pl-mais=velho=irmão ali
'--Vamos ir para (ver) o nosso irmão mais velho.'

C.1.a.

14. Exowak-erota ha-xenane Deuse Towakaihore
 em=aquele=tempo-diretamente 3s-mais=velho-irmão Deus Towakaihore
 ana -xane -kaoke-hena.
 para 3s-ir 3s-chegar-prog
 'Assim eles foram direto para o seu irmão Towakaihore, um deus (no céu).'

C.1.b.iaa.

15. --Xoana xi-soana, kato-re-nai?
 que 2pl-ser, mais=novo-irmão-nom-pl (citação direta)
 '--O que vocês têm feito, irmãos mais novos?

C.1.b.ibt.

16. Xi-timala-ka-he-hare.
 2pl-sangue-def-pessoa
 'Vocês todos estão sangrentos.'

C.1.c.iaa.

17. Jinikalore koko-re atyo-re fahare w-aisa
 Jinikalore tio-nom avô-nom 4s-inimigo 1pl-matar
 Wi-timala-hare, no-axé-.
 1pl-sangrento-pessoa 1s-mais=velho=irmão
 'Matamos Jinikalore, o inimigo do nosso tio e nosso avô, por isso todos estamos manchados de sangue, irmão mais velho.' (citação direta)

C.1.d.iaa.

18. --Xi-kayala-hare, no-kato-re-nae.
 2pl-sujo-pessoa 1s-mais=novo-irmão-nom-pl (citação direta)
 '--Vocês todos estão imundos, irmãos mais novos.'

C.1.d.ibt.

19. Xi-yane n-one-xa-li kakoa xa-koaha, no
 2s-ir 1s-água-para=dentro-poss com 2pl-nadar, 1s
 'Vá nadar na minha água.'

C.1.d.icc.

20. Owene Koretaloxa, owene Milikowloxa, owene Hakololiya.
 aí Koretaloxa, aí Milikowloxa, aí Hakololiya.
 'O lago Koretaloxa é aí, o lago Milikowloxa é aí, o lago Hakololiya é aí.'

C.1.d.i.dd.

21. Xa-koaha-hete-hena hoka waye-haloti haliti h-erokola
2pl-nadar-compl-prog e boas-mulheres homens 4s-beber
natyo akere x-iyá, no-kato-re-nai.
eu semelhante 2pl-conseguir 1s-mais=novo=irmão-nom-pl (citação direta)
'Vocês ficarão limpos, então vocês receberão as oferendas de bebidas dos homens e
mulheres (Parecis), assim como eu recebo, irmãos mais novos.'

C.1.d.i.ee.

22. No-hakakoa-ni-hare belaxilero imoti taita
1s-semelhante-poss-pessoa Brasileiro civilizado somente
no-babera-ni-xi -way-ita n-onexa-li -way-ita, no.
1s-papel-1s-poss 3s-ver-cont 1s-água-poss- 3s-ver-cont 1s
'Somente o brasileiro, o civilizado, que é semelhante a mim, vê meus documentos e
minhas águas.'

TEXTO 127

CORPO

A.1.a.

1. Exokexai -xane Tapirapoã Toto Maxiye ana, -xane.
Exokexai 3s-ir Tapirapoã Dr. Maciel para 3s-ir
'Exokexai foi para Tapirapoã para (ver) o Dr. Maciel.'

A.1.b.

2. -Xane-hena Titi kakoa, --No-xan-i hoka axexe-nai
3s-ir-prog Titi com, --ls-ir-ls e mais=velho=irmão-pl
-hikoa-heta waya nisa hoka olo na-recebi-tya
3s-aparecer-compl ipecacuanha ls-dar e dinheiro ls-receber-ind
hoka na-hikoa-heta na-tyoi-sa Carlo
então ls-ir=embora-compl eu-a=mim=mesmo-especificador Carlos
n-ola-hino-tya, -nexa, -xane-hena
ls-amarrar-pescoço-ind 3s-dizer 3s-ir-prog
'Enquanto ele estava indo com Titi, --Vou ir quando os meus irmãos mais velhos
aparecerem, e vender a ipecacuanha e receber o dinheiro e voltar novamente, eu
mesmo vou amarrar Carlos pelo pescoço, disse (Titi) enquanto estavam indo.'

A.2.a.

3. Carlo kakoa manene kaoka-ha Carlo -wakane-hare-nai
Carlos com todos chegar-3pl Carlos 3ªsubordinado-masc-pl
'Carlos e todos os seus subordinados chegaram.'

A.2.b.i.

4. Ha-wakane-hare-nai hiye, --Nika-hena xa-baka-hena
3s-empregado-masc-pl para --2pl-vir-imp-prog 2pl-pagar=imp-prog
Toto majiye, na-sema, -ne-hena xakore kalore
Dr. Maciel, ls-escutar 3s-dizer-prog mas grande
e-kotane-ha
4s-contas-pl
'Carlos disse a seus empregados, --Ora, pague o Dr. Maciel, enquanto estou escutando,
ele disse, mas as contas deles estavam altas.'

A.2.b.ii.aa.

5. --Maisa-ya na-baka-ita xi-kota-ne
neg-fut ls-pagar-cont 2pl-contas-poss
'--Não vou pagar suas contas.'

A.2.b.ii.bb.

6. Xiso-ta-ite xa-baka-tene hoka nomani taita waya
Você-especif-fut 2pl-pagar-pro=obj e 1s-para somente ipecacuanha
xa-ha-hena, -nexa.
2pl-trabalhar-prog 3s-dizer
'Você vai pagar a eles, e depois disto, você vai trabalhar para mim, ele disse. (cavar ipecacuanha para mim).'

A.3.a.

7. Exaose -kaoke-heta.
então 3s-chegar-compl.
'Então (Takiyoli) chegou.'

A.3.b.

8. -Kaoke-heta e-wakane-hare xane e-natyo-re
3s-chegar-compl 3s-empregado-masc 3s-ir 4s-relativo-nom
-nolo-hete-(e)ne.
3s-trazer-compl-pro=obj
'Depois que ele chegou, um dos empregados do Dr. Maciel, seu parente, foi e o trouxe (para o lugar onde estavam reunidos).'

A.3.c.ii.aa.

9. --Waye-hena nikare n-ajikini xi-kaoka?
desistir-prog (bom-imp) portanto 1s-após 2pl-chegar
'--Porque é que você chegou depois que eu saí?'

A.3.c.i.bb.

10. Maisa waye-ta no-hiye, waye-ta no-hiye.
neg bom-cont 1s-para bom-cont 1s-para
'Isto não é bom, de jeito nenhum.'

A.3.c.i.cc.

11. Owene nomi xi-feta-la xi-kakoi-ya xi-yeta-hiye
Aqui 1s=dizer 2pl-orações-poss 2pl-dentro=de-para 2pl-flautas-para
xi-kakoi-ya.
2pl-dentro=de-para
'Eis aqui o resultado de suas orações com as flautas.'

A.3.c.i.dd.

12. Kirawaya-ka-halo xaxa no-xaise, maisa
 Matar-def-pessoa 1s=mais=velha=irmã 1s-sobrinho neg
 waye-ta xini no-hiye.
 bom-cont de=modo=nenhum 1s-para
 'Minha irmã e meus sobrinhos foram mortos por causa disto, eu não gosto disso, de
 maneira nenhuma!'

A.3.c.i.ee.

13. Xi-hahaolita-hare xiso-maxaka-hare xi-saona, nexa
 2pl-feiticeira-pessoa 2pl-feiticeiro-pessoa 2pl-são 3s-dizer
 ekota.
 finalizar
 'Vocês são uma cambada de feiticeiros e feiticeiras, ele finalizou.'

A.3.d.i.aa.

14. Mataho, ha-mo-hena kahane wi-hiye hatya-nai.
 Mataho, 2s-colocar-prog portanto 1pl-para outros-pl
 'Então Mataho respondeu --Vá em frente, deixe tudo por nossa conta, o restante de
 vocês.'

A.3.d.i.bb.

15. Owene wa-halako-hare wi-ximi-yere kakoita wi-joite
 Aqui 1pl-inimigos-pessoa 1pl-ao=lado=de-nom com-cont 1pl-vir-cont
 -nexa.
 3s-dizer
 'Aqui está o restante dos nossos inimigos, junto a nós, ele disse.'

A.4.a.

16. Exaoseta kawalo takita -ya.
 então cavalo somente 3s-comprar
 'Então ele comprou somente um cavalo.'

A.4.b.i.aa.

17. --Kalore-ta xi-kona-nika, -nexa, kawalo taita Carlo
 grande-ser 2pl-conta-certamente 3s-dizer cavalo somente Carlos
 -iya -tyoheta.
 3s-comprar 3s-vir-compl
 'Vocês devem muito, ele disse para os empregados dele. Foi só o Carlos que comprou
 um cavalo.'

A.4.c.i.aa.

18. --Ali-te-hena xiso, xa-ha-hena, -nexa i-hiye
 aqui-imp-prog vocês=todos 2pl-trabalhar-prog 3s-dizer 3s-para
 Toto Majiye.
 Dr. Maciel
 '-Fiquem todos aqui e trabalhem, disse o Dr. Maciel a eles.'

A.4.d.i.aa.

19. --Ite exakere xa-mok-ene e-kako-ita berexo xi-saona,
 fut portanto 2pl-colocar-pro=obj 3s-com-cont prisão 2pl-ser
 -nexa Carlo -nexa ha-wakane-hare-nai -hiye.
 3s-dizer Carlos 3s-dizer 3s-empregado-pessoa-pl 3s-para
 'Se vocês agem desta maneira com ele, vocês serão presos, disse Carlos a seus
 empregados.'

A.4.d.ii.aa.

20. N-airai-tya-hena-ore, maisa -semare-ha.
 1s-falar-ind-pro=obj-ênf neg 3s-ouvir-pl
 'Eu falo com eles, mas eles não prestam atenção.'

A.4.d.ii.bb.

21. E-kakoita-ite na-noloka-hene hoka no-xani bosto
 3s-com-fut 1s-levar-pro=obj e 1s-ir posto
 na-halakisa-hene -nexa Carlo -iraye ha-wakene-hare-nai
 1s-partir-pro=obj 3s-dizer Carlos 3s-falar 3s-empregado-pessoa-pl
 -hiye.
 3s-para
 'Se eles continuarem, vou levá-los a algum posto e deixá-los (lá), disse Carlos a seus
 empregados.'

A.4.d.iii.aa.

22. --Maha -sema-re-há n-iraini, -nexa.
 neg 3s-ouvir-neg-pl 1s-discursar 3s-dizer
 '-Eles não me escutam, disse ele.'

B.1.

23. -Tyo-heta, -tyoa Biakaxa -imahotyoa-heta, -tyoa
 3s-vir-compl 3s-vir Biakaxa 3s-atravesar-compl 3s-vir
 -nema-heta
 3s-dormir-comp
 '(Exokexai) começou a voltar para casa e atravessou o Biakaxa (e passou a noite).'

B.2.

24. Hatyo-ta -tyoa Walojarase ana -kaoke-heta.
 aquele-de 3s-vir Walojarase através 3s-chegar-compl.
 'Daí ele seguiu para Walojarase.'

B.3.

25. Exaoseta -jiye-heta, takoala -koni-hete-hena hoxe
 então 3s-ir-compl Bambu 3s-entre-compl-prog porco=selvagem
 kolotya -hiyaka.
 gordo 3s-atirar.
 'Então ele seguiu adiante. Enquanto estava atravessando o bambuzal, ele matou um porco selvagem gordo.'

B.4.a.

26. -Tyo-heta, -tyoa sehali-koa -hikoa-heta.
 3s-vir-compl 3s-vir pedra-em 3s-chegar-compl
 'Ele veio ao lugar pedregoso.'

B.4.b.

27. -Aikot-ene kolotya -nisa, inira -ira-se-hare-hena
 3s-retalhar-pro=obj gordo 3s-comer pequeno 3s-falar-def-pessoa-cont
 -tiya-hare-hena.
 3s-chorar-pessoa-prog
 'Ele o retalhou e comeu. Ele (o porco selvagem) era gordo. Ele conversou um pouco, estava infeliz.'

B.5.

28. Exaoseta e-kano -jijikoa-hise, kawe i-hiye-
 então 4s-braço 3s-doença-comprida-coisa doer 3s-para
 'Então o braço dele doía por causa de uma doença de pele.'

B.6.

29. -Tyo-heta -tyoa Talonakoa -nema-heta.
3s-vir-compl 3s-vir Talonakoa 3s-dormir-compl
'Ele veio até Talonakoa e dormiu.'

B.7.

30. Hatyo-ta -tyoa -nema-heta.
Aquele-de 3s-vir 3s-dormir-compl
'(Então) ele chegou (mais adiante) e dormiu (novamente).'

B.8.

31. Hatyo-ta -kera-heta há-yanityo -waya-ne -kaoke-heta.
Aquele-de 3s-por=fogo-compl 3s-esposa 4s-ver-def 3s-chegar-compl
'Então ele colocou fogo (na planície) para que a esposa soubesse que ele estava perto.'

C.1.a.

32. -Kaoke-hete-hena atyo koxaka i-ximarene
3s-chegar-compl-prog tópico já (pouco tempo atrás) 4s-mais=novo=irmão
e-kobaxare-ne koxaka -kaoka.
4s-compadre-poss- já 3s-chegar
'Quando ele chegou em casa, seu irmão mais novo (e) seu compadre haviam chegado.'

C.2.a.i.aa.

33. Exaoseta, --Hi-yane h-exe ana ha-malaka, malo
Então --2s-ir 2s-pai para 2s-tirar 1s-filha (citação direta)
mairoka-se maika h-etolisa e-nomana -kanakaira, -nexa.
mandioca-def (imp) 2s-colocar 4s-para 3s-comer, 3s-dizer
'Então, --Vá e busque alguma mandioca para seu tio, filha. Dê-lhe mandioca para comer,
ele disse.'

C.2.b.i.bb.

34. Exaoseta, -jiye-hete-hena, --Hi-yane-heta, kato.
Então 3s-vir-compl-prog 2s-ir-compl 1s-mais=novo=irmão
(citação direta)
'Então quando eles estavam partindo, --Você está indo para casa, irmão.'

C.2.b.i.bb.

35. Ite w-ityani -waye-heta hoka wi-saone-ro
 Fut 1pl-filho 3s-ficar-melhor-compl então 1pl-esposa-fem
 -tyolohe-hena.
 3s-fazer=farinha=de=mandioca-prog
 'Tão logo minha filha melhore, minha esposa fará farinha de mandioca.'

C.2.b.i.cc.

36. Mema-tya-ite hoka no-natyo-re wi-natyo-re na-xika-tya
 3s-pronto-ind-fut então 1s-relativo-nom 1pl-relativo-nom 1s-enviar-ind
 Towatowa hoka kawalo -kako -tyoa -kaoka hoka
 Towatowa e Cavalo 3s-com 3s-vir 3s-chegar e
 wa-wayero-koni-sa.
 1pl-cavar-ipecacuanha-rel-ind
 'Quando estiver pronto, vou mandar nosso parente, Towatowa, quer dizer, nosso
 parente com o cavalo para você para trazê-lo e nós vamos à procura de ipecacuanha.'

C.2.b.i.dd.

37. Ite xala-nai xamani maika -tyoa hoka
 fut quem=quer=que-pl poderia (imp) 3s-vir e
 wa-wayero-koni-as -nexa waye i-raye ha-ximarene
 1pl-cavar=ipecacuanha-rel-ind 3s-dizer bom 3s-falar 3s-mais=novo=irmão
 Taroye hiye Exokexai.
 Taroye para Exokexai
 'Quem quer que seja que também (quiser) vir (conosco), pode vir; nós vamos à procura
 de ipecacuanha, diz Exokexai a seu irmão mais novo Taroye. Ele foi muito bom
 para com ele.'

C.2.b.ii.aa.

38. --Hoka h-atyaha-hena, maisa-ya atyo waye-ta hoka
 assim 2s-esperar-prog neg-se ênf bom-cont então
 Hi-yaya xakore mahi-ya atyo na-hiko-ita, -nexa
 2s-ver mas neg-se ênf 1s-aparecer-cont 3s-dizer
 Há-ximarene -hiye.
 3s-mais=novo=irmão para
 '--Portanto, espere. Se isto não der certo, eu não vou chegar aí (e com isto você saberá),
 disse ele ao seu irmão mais novo.'

C.3.a.i.aa.

39. Exaoseta -nexa Xoixomairo hiye Iyokexalo, --Xoana
Então 3s-dizer Xoixomairo para Iyokexalo quando
hi-yane-hete-hena ha-hikoa-hete-hena?
2s-ir-comp-prog 2s-vir-compl-prog
'Então Iyokexalo disse a Xoixomairo, --Quando você for embora, vai demorar
muito tempo antes que você volte novamente?'

C.3.b.i.aa.

40. --No-xani-hete-hena eranexa motya no-ma-kawana-hiye
1s-ir-compl-prog como=se parecer 1s-neg-comida-para
-tya-kita ene hi-yaina-ira i-hola natyo.
-decl-cont pass 2s-criança=adotada-ênf 3s-ralhar comigo
'--Estou indo embora. Sua criança adotada brigou comigo como se eu não tivesse
plantado nada na roça.'

C.3.b.i.bb.

41. No-ma-malaka-li nali, -nexa Iyokexalo hiye Xoixomairo
1s-neg-cavar-poss aí 3s-dizer Iyokexalo para Xoixomairo
i-raye.
3s-falar
'Ela não foi boa comigo, assim não pude ir para buscar comida, disse Xoixomairo
para Iyokexalo.'

C.3.c.

42. Exaoseta -tiya-halo-heta.
Então 3s-chorar-fem-compl
'Então apareceram lágrimas.'

C.4.a.i.aa.

43. Exaoseta, --Wayekehalaka-ira hi-sao-hena
Então compreendendo=alguém-ênf 2s-ser-prog
hi-sao-hena-ira, Xarehene.
2s-ser-prog-ênf Xarehene
'Então, --Xarehene, não seja um estúpido agora.'

C.4.a.i.bb.

44. Maisa hoka hi-ka... hi-ma-yanityo-re hoka
neg então 2s-ter 2s-neg-esposa-nom então
ni-xa-hena-tya-ite hiso, -nexa.
1s-atirar-prog-verif-fut você, 3s-dizer
'Se você voltar...Se você voltar e não tiver casado, certamente vou matá-lo, ele disse.'

C.4.b.

45. Maisa Johali -ka-kanase-ta, maisa -ira-ta.
neg Johali 3s-ter-boca-cont neg 3s-falar-cont
'Johali (Xarehene) não disse uma só palavra.'

CONCLUSÃO

46. Exaose, exaose-ta-hita.
Então, então-cont
'Este é o fim da estória.'